

## EBITDA de R\$ 448 milhões e Lucro Líquido de R\$ 98 milhões

### TOTAL DE AÇÕES:

476.415.612 antes AC

606.850.394 pós AC

### AÇÕES EM TESOURARIA:

781.667

### FREE FLOAT:

49%

### VALOR DE MERCADO:

R\$ 6,5 bilhões antes AC

R\$ 8,6 bilhões pós AC

### TELECONFERÊNCIA COM WEBCAST EM 26/07/2016

Português/Inglês: 15h30

Dados para conexão:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

EUA: +1 (786) 924-6977

Outros: +1 (888) 700-0802

Nota: AC = aumento de capital

**UHE Cachoeira Caldeirão:** entrada em operação comercial antecipada (UG01 e UG02) em relação ao contrato CCEAR que inicia em 01 de janeiro de 2017.

**UHE São Manoel:** evolução na construção da obra de **64%**;

**UTE PECÉM I:** Disponibilidade acumulada em 2016 de **89,3%**;

**Perdas Não-técnicas em Baixa Tensão:** EDP Escelsa 14,59% **(-0,10 p.p.)** e EDP Bandeirante 10,85% **(-0,52 p.p.)** em relação a março de 2016;

**Margem Bruta:** aumento de **26%** decorrente do incremento de 77% na geração, reflexo do menor impacto de GSF e PLD no período e da consolidação da UTE Pecém I.

**EBITDA:** queda de **63%**, decorrente do ganho contábil da aquisição do 50% remanescentes da UTE Pecém I, contabilizado no 2T15. Desconsiderando o efeito do ganho contábil e a contabilização de Pecém, em ambos os períodos, o EBITDA aumentaria 11%.

**Dívida Líquida/EBITDA Consolidado:** **1,3X**;

**Eventos do Período:** (1) Aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão concluído em 08 de julho de 2016;

**Eventos subsequentes:** (1) RTP Escelsa: a Aneel anuiu a Base de Remuneração Bruta no valor de R\$ 3,53 bilhões e a Base de Remuneração Líquida no valor de R\$ 2,0 bilhões;

## Principais Indicadores

### Principais Indicadores

Indicadores (R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	1T16	6M16	6M15	Var.
Margem Bruta	777.612	618.188	25,8%	762.692	1.540.304	1.285.095	19,9%
PMSO	(326.120)	(271.673)	20,0%	(308.648)	(634.768)	(523.007)	21,4%
Outros Resultados	(3.345)	(9.508)	-64,8%	74.615	71.270	(16.530)	n.d.
Ganho na alienação de investimento	-	884.697	-100,0%	278.139	278.139	884.697	-68,6%
EBITDA	448.147	1.221.704	-63,3%	806.798	1.254.945	1.630.255	-23,0%
Resultado das participações societárias	(11.520)	(71.469)	-83,9%	(8.389)	(19.909)	(109.710)	-81,9%
Resultado financeiro líquido	(141.665)	(113.452)	24,9%	(191.165)	(332.830)	(207.897)	60,1%
IR e Contribuição social	(25.384)	(175.131)	-85,5%	(133.169)	(158.553)	(253.920)	-37,6%
Participações de minoritários	(37.716)	(8.577)	339,7%	(38.766)	(76.482)	(34.387)	122,4%
Lucro Líquido	97.846	743.959	-86,8%	302.061	399.907	827.558	-51,7%
Capex	143.017	79.471	80,0%	95.894	238.911	146.294	63,3%
Dívida Líquida	3.400.883	4.877.422	-30,3%	4.683.661	3.400.883	4.877.422	-30,3%

Índice de  
Sustentabilidade  
Empresarial

ISE  
2016

IBOVESPA



ENBR3  
NOVO  
MERCADO  
BM&FBOVESPA

São Paulo, 25 de julho de 2016 - A EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. ("EDP Energias do Brasil" ou "Grupo") listada no Novo Mercado da BM&FBOVESPA (código: ENBR3) apresenta hoje seus resultados financeiros e operacionais do segundo trimestre de 2016 (2T16) e acumulado do ano. As informações estão apresentadas em bases consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), a partir de informações financeiras revisadas. As informações operacionais não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes.



# Índice

1. Eventos do Período	3
2. Desempenho Econômico-Financeiro	4
2.1. Receita Operacional Líquida	4
2.1.1. Deduções da Receita Operacional	5
2.2. Gastos Operacionais	6
2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis	6
2.2.2. Gastos Gerenciáveis	7
2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento	8
2.4. EBITDA	8
2.5. Resultado Financeiro	10
2.6. Lucro Líquido	10
3. Endividamento	11
4. Variação do Imobilizado	14
5. Desempenho por Área de Negócios	16
5.1. Geração	16
5.2. Distribuição	23
5.3. Comercialização e EDP Grid	29
6. Mercado de Capitais	30
6.1. Desempenho das Ações	30
6.2. Capital Social	31
6.3. Plano de Incentivo de Longo-Prazo em Ações	32
7. Eventos Subsequentes	32
ANEXOS	33



## 1. Eventos do Período

### **5ª Emissão de Debêntures Simples da EDP Energias do Brasil**

Em 7 de abril, a Companhia realizou sua 5ª Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, no valor de R\$ 250 milhões. A emissão foi realizada em série única, com prazo total de seis anos, amortizações em duas parcelas anuais no 5º e 6º ano e com pagamentos de juros semestrais ao custo de IPCA + 8,3479% a.a.. Os recursos captados por meio desta emissão foram destinados para reembolso de gastos e despesas relacionadas a construção da UHE São Manoel, conforme determinado pela Lei nº 12.431/11.

### **Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária – AGOE**

Em 13 de abril, foi aprovada em AGOE, a destinação do lucro líquido referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, com distribuição de: (i) dividendos no valor de R\$ 288,3 milhões; (ii) JSCP no valor de R\$ 14,6 milhões; e (iii) Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$ 899,8 milhões. Os dividendos e JSCP foram pagos sem ajuste aos acionistas titulares de ações ordinárias em 25 de maio de 2016.

### **2ª Emissão de Debêntures Simples da Energest**

Em 20 de abril, a Energest realizou sua 2ª Emissão de Debêntures Simples no valor de R\$ 90 milhões. A emissão foi realizada em duas séries: (i) a 1ª no valor de R\$ 36 milhões, com prazo de 2 anos, amortização única e juros semestrais ao custo de CDI + 2,25% a.a.; e (ii) a 2ª no valor de R\$ 54 milhões, com prazo de 4 anos, amortizações semestrais a partir do 24º mês e juros semestrais ao custo de CDI + 2,65% a.a.. Os recursos captados foram destinados para reforço de capital de giro e refinanciamento do endividamento da Energest.

### **Aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão**

Em 02 de maio, o Conselho de Administração aprovou o aumento do capital social da Companhia no limite de R\$ 1,5 bilhão, mediante a emissão, dentro do limite do capital autorizado, para subscrição privada de no máximo 130.434.782 novas ações ordinárias, ao preço de emissão de R\$ 11,50 por ação. O Aumento de Capital teve como objetivos: (i) fortalecer a estrutura de capital da Companhia, reforçando o seu caixa para fazer frente a necessidades de capital de médio e longo prazo para o desenvolvimento das atividades operacionais e de investimento; e (ii) fortalecer os níveis de liquidez da Companhia e reduzir suas margens de endividamento. Em 03 de junho, encerrou-se o prazo de exercício do direito de preferência para subscrição de ações relativas ao aumento de capital aprovado. Durante o período de exercício do direito de preferência, foram subscritas 128.312.172 ações ordinárias, totalizando o montante de R\$ 1.475.589.978,00. As 2.122.610 ações restantes foram subscritas nos primeiros e segundo rateios, ocorridos ao longo do referido mês. Em 08 de julho, o Conselho de Administração homologou o aumento de capital na sua integralidade. Em decorrência do aumento de capital ora homologado, o capital social da Companhia foi aumentado em R\$ 1,5 bilhão, passando de R\$ 3,183 bilhões para R\$ 4,683 bilhões, dividido em 606.850.394 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

### **Entrada em operação comercial antecipada das UG01 e UG02 da UHE Cachoeira Caldeirão**

Em 05 de maio e 07 de junho, a UHE Cachoeira Caldeirão recebeu a Declaração Comercial de Operação (DCO) da ANEEL para iniciar a operação comercial das UG01 e UG02, respectivamente. As unidades geradoras possuem capacidade instalada de 73 MW, sendo a Garantia Física da UG01 de 61 MW médios e da UG02 de 41,5 MW médios. O início do contrato CCEAR (contrato de comercialização de energia no ambiente regulado) é 01 de janeiro de 2017 e a energia da antecipação está sendo liquidada no mercado de curto prazo ou poderá ser comercializada em contratos.

### **Pagamento Antecipado da CCB de R\$ 300 milhões da EDP Energias do Brasil**

Em 06 de junho, a Companhia realizou o pagamento antecipado da Cédula de Crédito Bancário (“CCB”) de R\$ 300 milhões captado em 21 de maio de 2016, ao custo de 118,70% do CDI a.a. A Companhia efetuou o pagamento de R\$ 303,2 milhões já considerando a tarifa de pagamento antecipada equivalente a 0,20% do saldo devedor.



## 2. Desempenho Econômico-Financeiro

Todas as explicações abaixo referem-se ao segundo trimestre (2T16) e primeiro semestre de 2016 (1S16), em comparação ao período homólogo de 2015.

### 2.1. Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida, excluindo a receita de construção reduziu 20,4% e 12,0%, no 2T16 e 1S16, respectivamente.

Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	6M16	6M15	Var.
<b>Cientes Cativos</b>	<b>1.367.235</b>	<b>1.486.069</b>	<b>-8,0%</b>	<b>2.843.900</b>	<b>2.818.926</b>	<b>0,9%</b>
Residencial	541.033	548.140	-1,3%	1.134.753	1.079.622	5,1%
Industrial	301.589	372.224	-19,0%	609.099	662.698	-8,1%
Comercial	351.527	377.603	-6,9%	745.330	723.962	3,0%
Rural	45.305	50.136	-9,6%	93.439	100.621	-7,1%
Outros	127.781	137.966	-7,4%	261.279	252.023	3,7%
Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição - Faturado	1.287.287	1.258.713	2,3%	2.635.772	2.213.798	19,1%
(-) Transferências	(3.754)	(18.954)	-80,2%	(7.367)	(35.748)	-79,4%
Não faturado	(48.876)	(73.883)	-33,8%	(72.357)	77.955	n.d.
<b>Total Fornecimento</b>	<b>2.601.892</b>	<b>2.651.945</b>	<b>-1,9%</b>	<b>5.399.948</b>	<b>5.074.931</b>	<b>6,4%</b>
Suprimento - Faturado	433.953	336.020	29,1%	870.180	546.644	59,2%
Energia de curto prazo	77.470	227.165	-65,9%	148.501	311.186	-52,3%
Comercialização	436.621	533.116	-18,1%	836.770	1.035.384	-19,2%
<b>Total Suprimento</b>	<b>948.044</b>	<b>1.096.301</b>	<b>-13,5%</b>	<b>1.855.451</b>	<b>1.893.214</b>	<b>-2,0%</b>
<b>Fornecimento e suprimento</b>	<b>3.549.936</b>	<b>3.748.246</b>	<b>-5,3%</b>	<b>7.255.399</b>	<b>6.968.145</b>	<b>4,1%</b>
<b>Ativos/Passivos Regulatórios OCPC 08</b>	<b>(514.442)</b>	<b>291.965</b>	<b>n.d.</b>	<b>(843.587)</b>	<b>235.492</b>	<b>n.d.</b>
CVA	(479.338)	387.648	n.d.	(918.455)	503.593	n.d.
Itens financeiros - RTE	55.855	(99.570)	n.d.	180.560	(235.032)	n.d.
Itens financeiros - Outros	(28.218)	6.605	n.d.	(20.023)	(21.042)	-4,8%
PIS/COFINS	(62.741)	(2.718)	2208,4%	(85.669)	(12.027)	612,3%
Serviços cobráveis	6.013	4.148	45,0%	10.284	6.900	49,0%
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	84.322	76.283	10,5%	166.013	146.068	13,7%
Arrendamentos e aluguéis	34.606	28.202	22,7%	67.774	56.041	20,9%
Receita de construção	115.169	64.270	79,2%	184.847	118.920	55,4%
Outras receitas operacionais	41.678	59.491	-29,9%	70.673	106.188	-33,4%
<b>Sub-total</b>	<b>3.317.282</b>	<b>4.272.605</b>	<b>-22,4%</b>	<b>6.911.403</b>	<b>7.637.754</b>	<b>-9,5%</b>
(-) Deduções à receita operacional	(1.187.062)	(1.678.380)	-29,3%	(2.659.889)	(2.898.827)	-8,2%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>2.130.220</b>	<b>2.594.225</b>	<b>-17,9%</b>	<b>4.251.514</b>	<b>4.738.927</b>	<b>-10,3%</b>
<b>Receita operacional sem construção</b>	<b>2.015.051</b>	<b>2.529.955</b>	<b>-20,4%</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.620.007</b>	<b>-12,0%</b>

Nota 1: a partir de dezembro de 2015, houve uma reclassificação da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária - CCRBT, que passou a ser contabilizada dentro das Receitas sobre Ativos Financeiros Setoriais, conforme despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016.

A queda do volume e do preço conforme tabela abaixo contribuíram para a queda da receita consolidada.

Itens em R\$ mil ou %	Geração <sup>1</sup>			EDP Bandeirante			EDP Escelsa			Comercialização		
	2T16	2T15	Var	2T16	2T15	Var	2T16	2T15	Var	2T16	2T15	Var
Volume (MWh)	1.781.222	2.014.087	-11,6%	3.650.085	3.633.822	0,4%	2.523.897	2.744.461	-8,0%	3.095.494	2.694.675	14,9%
Tarifa de venda (R\$/MWh)	164,34	178,75	-8,1%	465,06	447,09	4,0%	412,43	450,41	-8,4%	153,57	236,55	-35,1%

<sup>(1)</sup> O Volume de Geração corresponde ao volume de energia das usinas hidrelétricas do grupo

**Na Distribuição**, excluindo a receita de construção, a queda de 29,2% deve-se a contabilização de Passivo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório) no valor de R\$ 514,4 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 353,0 milhões e EDP Escelsa: 161,4 milhões) no 2T16 comparado ao ativo de R\$ 292,0 milhões no 2T15 (EDP Bandeirante: R\$ 169,2 milhões e EDP Escelsa: R\$ 122,8 milhões) decorrente principalmente de três fatores: (i) amortização da CVA em ambas as distribuidoras, sendo o valor mais expressivo na EDP Bandeirante; (ii) menor quota de CDE em 2016; (iii) menor custo da tarifa de Itaipu em 2016; e (IV) mudança dos contratos de disponibilidade que possuem tarifas mais altas por contratos de quotas com tarifas menores;

O valor do Passivo Financeiro Setorial contabilizado na Receita difere do Passivo Financeiro Setorial efetivamente a devolver para o consumidor, decorrente do despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, quando a ANEEL determinou a recuperação via tarifa dos valores homologados mensalmente da Conta Centralizadora de Recebimento de Bandeira Tarifária - CCRBT, sendo a contrapartida uma dedução de encargos setoriais com efeito nulo na Receita. O Passivo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório) total líquido do recebimento da CCRBT a devolver ao consumidor é de R\$ 548,6 milhões negativos, sendo R\$ 550,0 milhões



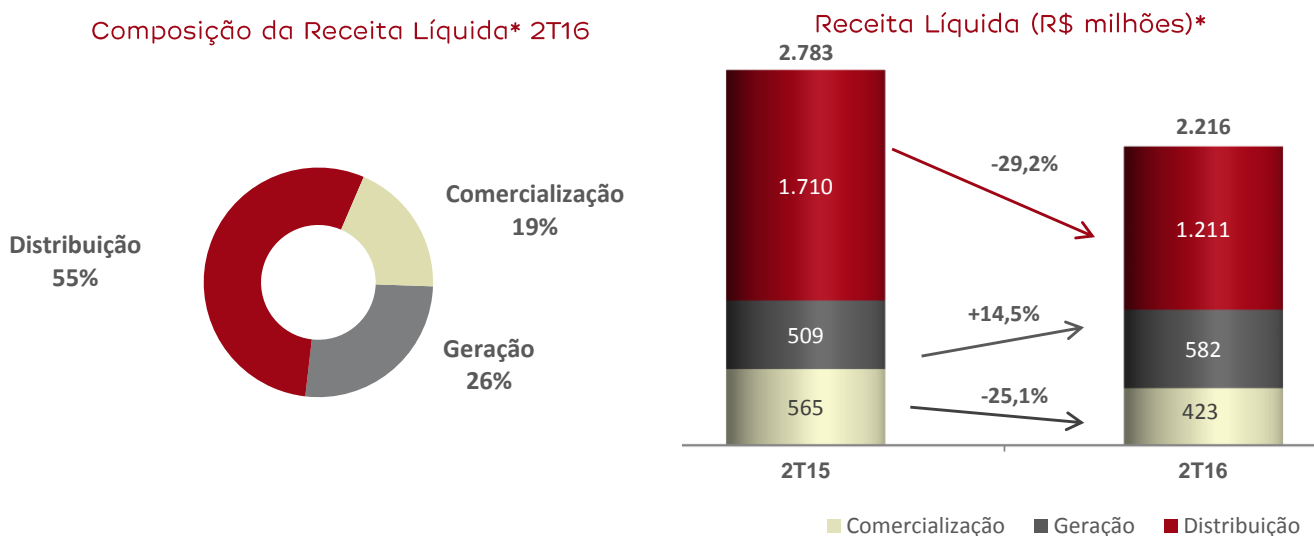
negativos contabilizados na receita operacional (EDP Bandeirante: R\$ 376,0 milhões e EDP Escelsa: R\$ 174,0 milhões) e R\$ 1,3 milhão positivos no resultado financeiro (EDP Bandeirante: +R\$ 13,4 milhões e EDP Escelsa: -R\$ 12,0 milhões).

Os seguintes efeitos também contribuíram para a variação da Receita:

- O saldo de fornecimento não faturado atingiu R\$ 50,8 milhões negativos, redução de R\$ 23,1 milhões quando comparado ao mesmo período do ano anterior, sendo a variação na EDP Bandeirante R\$ 20,9 milhões e na EDP Escelsa R\$ 2,2 milhões, decorrente de maior dia de não faturado e maior variação de carga no 2T15.
- A queda da receita de suprimento, em -9,0%, deve-se à redução de volume de energia Suprimento (-2,9%) na distribuidora Escelsa.
- Redução de R\$ 143,4 milhões na receita de energia de curto prazo liquidada na CCEE, reflexo da queda do PLD e da sobrecontratação das distribuidoras (EDP Bandeirante – Nível de contratação acumulado no 1S16 de 107,7% e na EDP Escelsa de 101,2%). Cabe destacar que a sobrecontratação em até 105% no ano civil é repassado para a tarifa, sendo a contrapartida contabilizada como ativo financeiro setorial, já a sobrecontratação acima de 105% no ano civil é risco da distribuidora. Na EDP Bandeirante o impacto foi de R\$ 5,6 milhões e de R\$ 21,1 milhões negativos, no trimestre e no semestre, respectivamente.
- Redução do valor do contrato de energia de um importante cliente livre impactado pelo acidente na cidade de Mariana, em aproximadamente R\$ 12,1 milhões. Conforme às regras regulatórias, o prazo para a efetivação do término dos contratos é de seis meses a partir da solicitação pelo cliente, que ocorreu em novembro de 2016. No entanto, em fevereiro de 2016 o cliente entrou com uma liminar reduzindo a demanda faturada de 181,5 MW para 15 MW.

**Na Geração**, o aumento de 14,5% deve-se à:

- Contabilização de R\$ 296,6 milhões de receita líquida decorrente da consolidação da UTE Pecém I (“Pecém”), aumento de R\$ 142,1 milhões em comparação ao mesmo período do ano anterior (consolidação de Pecém ocorreu a partir de 15 de maio de 2015);
- Redução de R\$ 6,3 milhões de energia de curto prazo, decorrente da queda do PLD entre os períodos comparados.



\*Não considera as eliminações intragrupo de R\$ 200,9 milhões no 2T16 e de R\$ 253,2 milhões no 2T15.

### 2.1.1. Deduções da Receita Operacional

Deduções à receita operacional	2T16	2T15	Var.	6M16	6M15	Var.
P&D e PEE	(18.779)	(20.549)	-8,6%	(36.951)	(39.066)	-5,4%
Outros encargos	(8.748)	(12.976)	-32,6%	(21.933)	(24.797)	-11,5%
CDE	(228.963)	(402.872)	-43,2%	(571.726)	(569.940)	0,3%
RGR	(1.774)	(2.134)	-16,9%	(3.547)	(4.267)	-16,9%
PIS/COFINS	(289.091)	(385.158)	-24,9%	(600.968)	(689.729)	-12,9%
ICMS	(624.773)	(642.104)	-2,7%	(1.281.031)	(1.189.351)	7,7%
ISS	(547)	(276)	98,2%	(857)	(577)	48,5%
Bandeiras tarifárias - CCRBT	145	(200.512)	n.d.	(113.812)	(357.503)	-68,2%
PROINFA - Consumidores Livres	(14.532)	(11.799)	23,2%	(29.064)	(23.597)	23,2%
<b>Total</b>	<b>(1.187.062)</b>	<b>(1.678.380)</b>	<b>-29,3%</b>	<b>(2.659.889)</b>	<b>(2.898.827)</b>	<b>-8,2%</b>

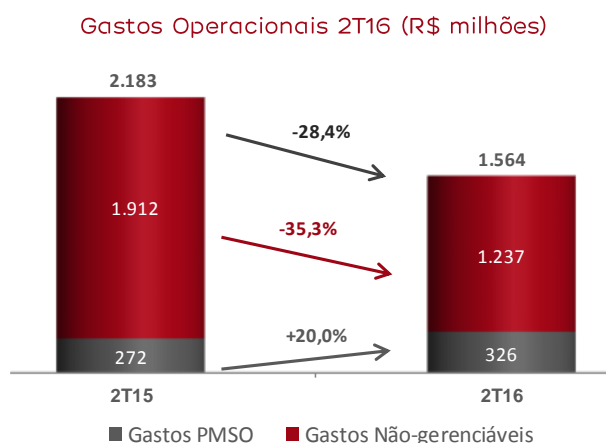


As deduções da receita reduziram 29,3% e 8,2%, no 2T16 e no 1S16, respectivamente.

- CDE (Conta de Desenvolvimento Energético): redução de 43,2%, decorrente da redução de 31,5% na quota de 2016. No acumulado do ano, a alíquota ficou estável (+0,3%), decorrente do aumento da quota que ocorreu em março de 2015, impactando proporcionalmente o 1T15.
- PIS/COFINS: redução de 24,9%, reflexo da queda da receita bruta, principalmente nas distribuidoras.
- Bandeiras Tarifárias: redução de R\$ 200,7 milhões na conta centralizadora de bandeira tarifária, decorrente da mudança de tarifa da bandeira amarela no mês de março de 2016 para a bandeira verde, deixando de vigorar a tarifa com acréscimo de R\$ 0,015/kWh. A bandeira verde indica que o custo para geração de energia está no patamar normal, não sendo necessário nenhum acréscimo no valor das tarifas de energia.

## 2.2. Gastos Operacionais

Os **gastos operacionais**, desconsiderando o custo de construção, depreciação e amortização, valor justo do ativo indenizável e os ganhos/perdas na desativação/alienação de bens, totalizaram R\$ 1.563,6 milhões.



### 2.2.1. Gastos Não Gerenciáveis

Os **gastos não gerenciáveis** referentes aos custos com compra de energia, encargos do uso da rede elétrica e despesas referentes à geração térmica, reduziram 35,3% e 24,2%, no 2T16 e no 1S16, respectivamente.

Gastos Não Gerenciáveis (R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	6M16	6M15	Var.
Energia Comprada para Revenda	(1.050.843)	(1.738.990)	-39,6%	(2.117.588)	(3.045.989)	-30,5%
Moeda estrangeira - Itaipu	(185.218)	(243.493)	-23,9%	(385.521)	(467.735)	-17,6%
Moeda nacional	(865.625)	(1.499.193)	-42,3%	(1.732.067)	(2.836.942)	-38,9%
Ressarcimento CCEE / CONER	-	3.696	-100,0%	-	258.688	-100,0%
Encargos de uso e conexão	(114.331)	(119.745)	-4,5%	(231.975)	(232.941)	-0,4%
Outros	(27)	(3.726)	-99,3%	(1.998)	(6.676)	-70,1%
Taxa de Fiscalização	-	(9)	-100,0%	-	(19)	-100,0%
Outras	(27)	(3.717)	-99,3%	(1.998)	(6.657)	-70,0%
Custo da matéria prima consumida	(131.645)	(63.920)	106,0%	(264.372)	(63.920)	313,6%
Ressarcimento por indisponibilidade	59.407	14.614	306,5%	89.570	14.614	512,9%
<b>Total dos Gastos Não-Gerenciáveis</b>	<b>(1.237.439)</b>	<b>(1.911.767)</b>	<b>-35,3%</b>	<b>(2.526.363)</b>	<b>(3.334.912)</b>	<b>-24,2%</b>

Os **gastos com compra de energia de Itaipu** (moeda estrangeira) reduziram 23,9% e 17,6%, no trimestre e no semestre, respectivamente, reflexo da queda de 32,3% na tarifa que passou de US\$ 38,07/KW em 2015 para US\$ 25,78/KW em 2016.

Em relação aos gastos com compra de energia em **moeda nacional**, destacam-se:

**Na Geração**, queda de 76,5% referente a:

- Queda do PLD (PLD Médio Submercado SE/CO de R\$ 62,2/MWh no 2T16 versus R\$ 382,8/MWh no 2T15);
- GSF médio de 89,9% no 2T16 com impacto de R\$ 11,7 milhões, comparado com GSF médio de 80,8% no 2T15 que totalizou R\$ 137,2 milhões; e
- Amortização do prêmio no montante de R\$ 1,0 milhão, referente a repactuação do GSF, que gerou um benefício de R\$ 1,9 milhão no período;



Na **Comercialização**, queda de 22,3% referente à:

- (i) Queda de 35,1% da tarifa média de compra, apesar do aumento no volume de 14,9%; e
- (ii) Impacto decorrente da flexibilização dos contratos de energia aos clientes que passaram a reduzir ainda mais o consumo dentro do limite contratual e pelo atraso na migração de alguns clientes, que já estão sendo negociados.

Na **Distribuição**, a redução de 41,3% deve-se ao término de contratos de energia existente e de ajuste na entrada de contratos de energia oriunda de quotas reduzindo o preço médio de compra de R\$ 206,8/ MWh para R\$ 151,1/ MWh, na EDP Bandeirante, e de R\$ 209,5/ MWh para R\$ 159,1/MWh, na EDP Escelsa.

A contabilização de R\$ 131,6 milhões de custo de matéria prima consumida e de R\$ 59,4 milhões positivos de **Ressarcimento por Indisponibilidade** são decorrentes da consolidação de Pecém (detalhados no capítulo 5.1).

### 2.2.2. **Gastos Gerenciáveis**

No 2T16 os **gastos gerenciáveis** aumentaram 27,3%, enquanto os gastos com PMSO cresceram 20,0%, ambos em relação ao mesmo período do ano anterior. Desconsiderando o efeito da contabilização de Pecém, em ambos os trimestres (Pecém passou a ser consolidada no resultado da Companhia em 15 de maio de 2015), e a contabilização da APS Soluções (a APS Soluções passou a ser consolidada no resultado em dezembro de 2015), o aumento seria de 9,8%. Adicionalmente, desconsiderando também o efeito de PDD não recorrente, o aumento seria de 2,7%.

No acumulado do ano, os gastos gerenciáveis subiram 18,8%, enquanto o PMSO ficou 21,4% acima dos valores do mesmo período do ano anterior. Desconsiderando os efeitos das contabilizações de Pecém e da APS Soluções, o aumento do PMSO seria de 10,1%. Adicionalmente, desconsiderando o efeito de PDD não recorrente o aumento seria de 4,6%.

Gastos Gerenciáveis (R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	6M16	6M15	Var.
Pessoal	(118.518)	(98.641)	20,2%	(229.838)	(193.672)	18,7%
Material	(13.418)	(8.216)	63,3%	(24.826)	(14.332)	73,2%
Serviços de terceiros	(115.410)	(105.791)	9,1%	(221.957)	(201.197)	10,3%
Provisões	(43.152)	(24.409)	76,8%	(82.706)	(53.352)	55,0%
Outros	(35.622)	(34.616)	2,9%	(75.441)	(60.454)	24,8%
<b>Total PMSO</b>	<b>(326.120)</b>	<b>(271.673)</b>	<b>20,0%</b>	<b>(634.768)</b>	<b>(523.007)</b>	<b>21,4%</b>
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(14.092)	(22.086)	-36,2%	30.556	(44.417)	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	10.747	12.578	-14,6%	40.714	27.887	46,0%
Custo com construção da infraestrutura	(115.169)	(64.270)	79,2%	(184.847)	(118.920)	55,4%
Depreciação e amortização	(134.016)	(109.116)	22,8%	(267.264)	(196.783)	35,8%
<b>Total dos gastos gerenciáveis</b>	<b>(578.650)</b>	<b>(454.567)</b>	<b>27,3%</b>	<b>(1.015.609)</b>	<b>(855.240)</b>	<b>18,8%</b>
<b>IGP-M (últimos 12 meses)*</b>			<b>12,2%</b>			
<b>IPC-A (últimos 12 meses)**</b>			<b>8,8%</b>			

\*Fonte: FGV

\*\*Fonte: IBGE

Aumento de 20,2% em gastos com **Pessoal**:

- (i) Diferença da consolidação de Pecém entre os trimestres (+ R\$ 8,3 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções (+ R\$ 1,7 milhão);
- (iii) Maior Pagamento de PLR/Bônus decorrente do melhor resultado da Companhia em 2015 (+R\$ 6,7 milhões); e
- (iv) Aumento da utilização do plano de assistência médica dos funcionários e dependentes (+ R\$ 1,7 milhão).

Aumento dos custos com **Materiais**:

- (i) Diferença da consolidação de Pecém entre os trimestres (+ R\$ 4,7 milhões); e
- (ii) Consolidação da APS Soluções (+ R\$ 0,9 milhão).

Aumento de 9,1% em **Serviços de Terceiros**:

- (i) Diferença da consolidação de Pecém entre os trimestres (+ R\$ 8,1 milhões);
- (ii) Consolidação da APS Soluções (+ R\$ 1,2 milhão); e
- (i) Aumento nos serviços de corte e religa devido novo cenário de inadimplência principalmente na EDP Escelsa (+ R\$ 0,9 milhão).

Aumento de 76,8% dos custos com **Provisões (+ R\$ 18,7 milhões)**:

- (i) Aumento da Provisão de Devedores Duvidosos (PDD) nas distribuidoras (+R\$ 18,9 milhões, sendo: +R\$ 10,1 milhões na EDP Bandeirante e +R\$ 8,8 milhões na EDP Escelsa) reflexo do aumento tarifário ocorrido em 2015 e da piora do cenário econômico,



afetando diretamente os clientes de grande massa (baixa tensão residencial), que representam 63% e 78% das provisões realizadas no 2T16, na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, respectivamente. (Detalhamento no capítulo 5.2)

Aumento de 2,9% em **Outros**:

(i) Aumento nas contas de DIC (Duração de Interrupção por Unidade Consumidora) / FIC (Frequência de Interrupções por Unidade Consumidora) / DMIC (Duração Máxima de Interrupção Contínua por Unidade Consumidora) (+ R\$ 1,2 milhão na EDP Bandeirante).

A conta de **Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens** reduziu R\$ 8,0 milhões resultante de:

- (i) **Efeito não recorrente no 2T15** referente a descontinuidade de diferentes projetos nas empresas Investco, Energest, Pantanal e Santa Fé (-R\$ 24,5 milhões);
- (ii) Desativação de equipamentos das distribuidoras (R\$ 15,5 milhões)
- (iii) Custos decorrentes do processo de venda da Pantanal (R\$ 2,1 milhões).
- (iv) **Efeito não recorrente no 2T16** resultante da diferença entre o ressarcimento realizado pela seguradora e contabilizado no 1T16 e a baixa do ativo danificado de Pecém (R\$ 0,4 milhão);

O **Valor justo do ativo financeiro** indenizável aumentou R\$ 1,8 milhão decorrente da alteração do índice de atualização de IGPM para IPCA, devido ao PRORET (Procedimento Regulatório) da Aneel, conforme resolução normativa Nº 686/2015.

A conta de **Depreciação e Amortização** aumentou 22,8% decorrente de:

- (i) Diferença da contabilização de Pecém, entre os trimestres, que contribuiu com R\$ 20,1 milhões; e
- (ii) Reavaliação dos ativos, devido a aquisição das empresas, ocasionando aumento na depreciação de Pecém (+R\$ 3,9 milhões) e da APS Soluções (+ R\$ 0,5 milhão).

### 2.3. Ganho de Alienação/Aquisição de Investimento

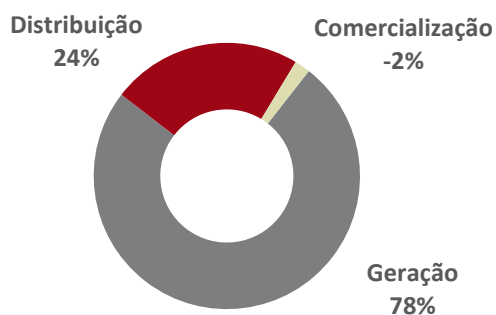
No 2T15, a Companhia concluiu a aquisição dos 50,0% de Pecém I detidos pela Eneva, gerando um ganho contábil de R\$ 884,7 milhões. No 1S16, o impacto é decorrente da conclusão da venda da Pantanal Energética, que gerou um ganho contábil no 1T16 de R\$ 278,1 milhões.

### 2.4. EBITDA

O EBITDA atingiu R\$ 448,1 milhões, queda de 63,3%, decorrente do ganho de alienação da aquisição de Pecém contabilizado no 2T15. Desconsiderando o efeito do ganho contábil e da contabilização de Pecém, em ambos os períodos, o EBITDA aumentaria 10,6% no trimestre, reflexo dos fatores abaixo:

- (i) Na **geração**, aumento de R\$ 185,1 milhões decorrente da contabilização de Pecém e do menor gasto com compra de energia, reflexo da queda do PLD;
- (ii) Na **distribuição**, queda de 33,9% decorrente da sobrecontratação na EDP Bandeirante, do impacto do desligamento de um grande cliente livre na EDP Escelsa, do aumento da PDD, em ambas distribuidoras;
- (iii) Na **comercialização/Grid**, redução de R\$ 25,3 milhões decorrente da queda de 35,1% e 29,5%, do preço médio de venda e compra de energia, respectivamente.

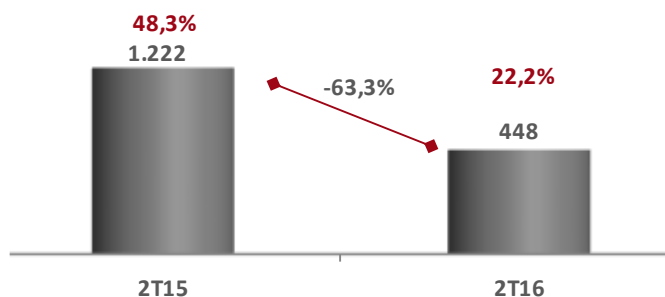
Composição do EBITDA - 2T16



\*Considerar os somatórios do EBITDA de cada negócio\*\*

\* Comercialização = Comercialização/Grid

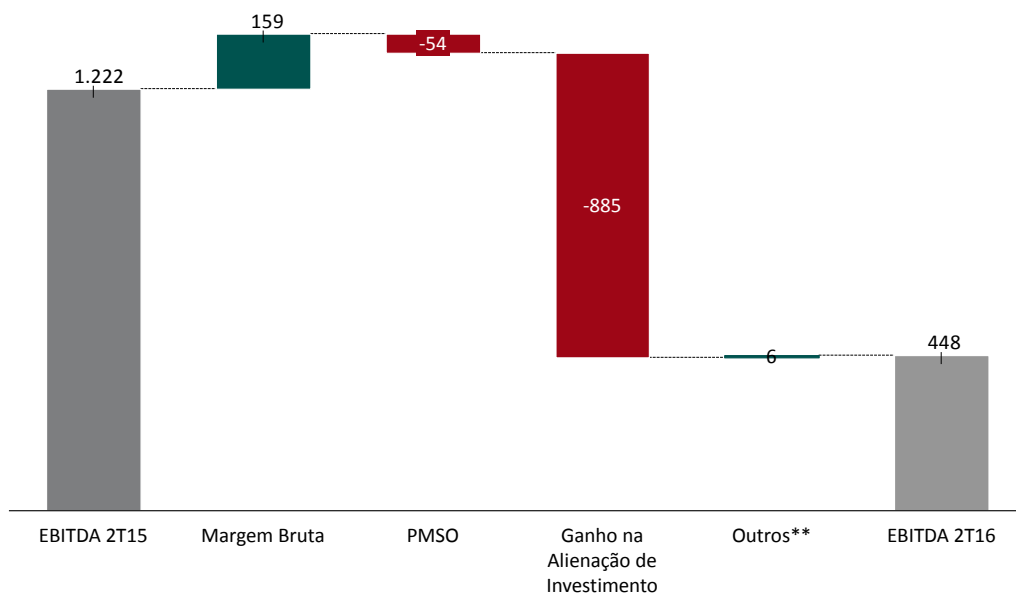
EBITDA (R\$ milhões) e Margem EBITDA\* (%)



\*Exclui receita de construção



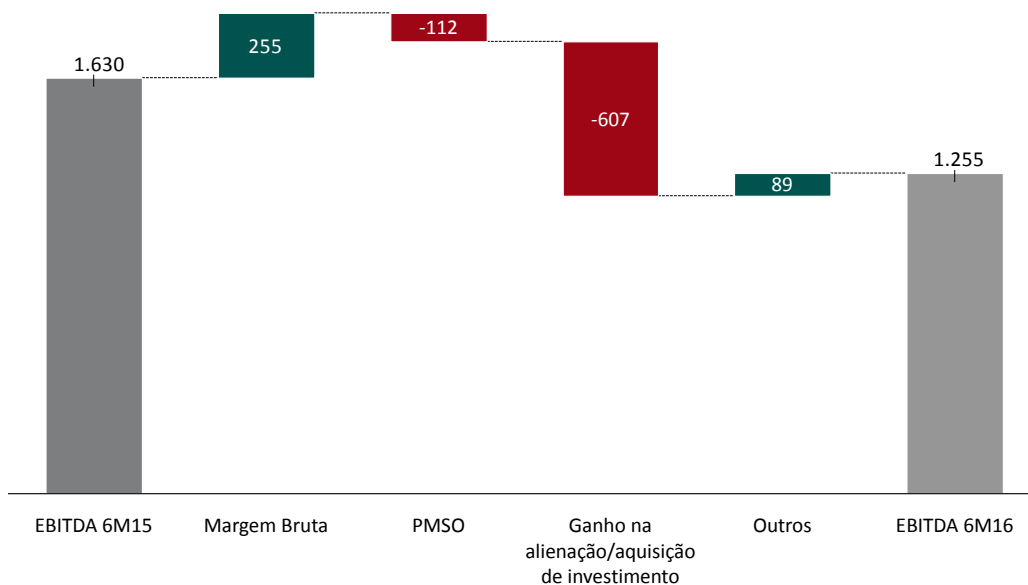
### Formação do EBITDA (R\$ milhões)



\*\* Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens e Valor justo do ativo financeiro indenizável.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 1,3 bilhão, queda de 23,0%, decorrente do ganho da aquisição de Pecém contabilizado no 2T15 (R\$ 884,7 milhões) e mitigado pela alienação de Pantanal contabilizado no 1T16 (R\$ 278,1 milhões).

### Formação do EBITDA (R\$ milhões)





## 2.5. Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (R\$ mil)	2T16	2T15	Var.	6M16	6M15	Var.
<b>Receita Financeira</b>	<b>126.857</b>	<b>83.770</b>	<b>51,4%</b>	<b>257.439</b>	<b>157.216</b>	<b>63,7%</b>
Receitas de aplicações financeiras	43.706	28.037	55,9%	71.303	38.695	84,3%
Varição monetária e acréscimo	62.128	34.971	77,7%	121.496	70.537	72,2%
Atualização sobre os ativos/ passivos financeiros setoriais	5.146	11.721	-56,1%	28.936	27.841	3,9%
Juros e multa sobre impostos	8.043	2.384	237,4%	18.196	5.426	235,3%
Ajustes a valor presente	694	1.525	-54,5%	564	3.897	-85,5%
Remuneração das ações preferenciais	(1)	-	n.d.	-	-	n.d.
(-) Juros capitalizados	-	-	n.d.	-	-	n.d.
(-) PIS/COFINS sobre Receitas financeiras	(4.445)	-	n.d.	(8.288)	-	n.d.
Outras receitas financeiras	11.586	5.132	125,8%	25.232	10.820	133,2%
<b>Despesa Financeira</b>	<b>(256.824)</b>	<b>(194.462)</b>	<b>32,1%</b>	<b>(519.922)</b>	<b>(360.635)</b>	<b>44,2%</b>
Varição monetária e acréscimo moratório	(45.028)	(21.564)	108,8%	(95.855)	(64.240)	49,2%
Encargos de dívidas	(167.867)	(144.739)	16,0%	(336.755)	(244.103)	38,0%
Juros e multa sobre impostos	(1.542)	(1.648)	-6,4%	(3.054)	(3.112)	-1,9%
Varição monetária - Energia Livre	(3.017)	(2.389)	26,3%	(5.846)	(4.553)	28,4%
Ajustes a valor presente	(607)	(844)	-28,1%	570	(4.153)	n.d.
(-) Juros capitalizados	932	1.134	-17,8%	1.341	1.220	9,9%
Outras Despesas	(28.364)	(24.412)	16,2%	(57.483)	(41.694)	37,9%
<b>Resultado Cambial Líquido</b>	<b>(11.698)</b>	<b>(2.760)</b>	<b>323,8%</b>	<b>(70.347)</b>	<b>(4.478)</b>	<b>1470,9%</b>
<b>Total</b>	<b>(141.665)</b>	<b>(113.452)</b>	<b>24,9%</b>	<b>(332.830)</b>	<b>(207.897)</b>	<b>60,1%</b>

**Receita Financeira:** aumento de 51,4% (R\$ 43,1 milhões) resultante de:

- Aumento da receita de aplicações financeiras (+R\$ 15,7 milhões) em função do saldo de caixa maior em junho de 2016 (R\$ 2,6 bilhões) comparado a junho de 2015 (R\$ 1,6 bilhão), além do CDI acumulado mais alto em junho de 2016 (14,17%) em relação a junho de 2015 (11,82%);
- Aumento da receita decorrente da variação monetária e acréscimo moratório da energia vendida, referente aos juros e mora aplicados aos consumidores por atraso na conta de energia, em ambas as distribuidoras, decorrente dos aumentos tarifários (R\$ 22,4 milhões); e
- Aumento de juros e multas sobre impostos (+R\$ 5,7 milhões), especificamente na Energest, decorrente da correção financeira do reconhecimento do recálculo dos créditos da SUDENE no valor de R\$ 25,9 milhões, referente ao período de 2010 a 2014 na linha de IR/CS.

**Despesa Financeira:** aumento de 32,1% (R\$ 62,4 milhões) resultante de:

- Aumento da despesa de Varição Monetária de Moeda Nacional, principalmente na holding, decorrente das 2ª e 3ª séries da 4ª Emissão de debêntures emitidas em IPCA e pelos financiamentos indexados à TJLP (-R\$ 10,1 milhões);
- Aumento de R\$ 23,1 milhões de encargos de dívidas devido à consolidação de Pecém, ao aumento do endividamento das distribuidoras e da Energest, e ao aumento das taxas médias do CDI, da TJLP e novas dívidas contratadas em CDI;
- Aumento da despesa de atualização monetária do uso do bem público da Enerpeixe (- R\$ 3,6 milhões);
- Aumento do benefício pós emprego devido à recomposição anual da taxa de desconto aplicada nos laudos atuariais de benefícios da EDP Escelsa (+ R\$ 7,4 milhões);
- Atualização monetária e juros – GSF, decorrente do saldo atualizado de Enerpeixe (ainda em análise pela ANEEL) referente a desistência das Liminares que impediam a cobrança do GSF de 2015 (+ R\$ 7,5 milhões);
- Aumento da despesa referente a atualização sobre ativo financeiro setorial (Ativos e Passivos Regulatórios) na EDP Escelsa, decorrente de maior constituição de saldo de passivo setorial, além do incremento do CDI (+ R\$ 3,8 milhões).

### Resultado Cambial

Resultado Cambial variou R\$ 8,9 milhões, decorrente de: (i) Pecém - marcação a mercado dos swaps dos juros, da diferença de critério de contabilização do passivo e dos NDFs, além do estorno do hedge accounting; e (ii) EDP Bandeirante - contrato 4131 em USD com o CitiBank no valor de R\$ 75 milhões para o qual foi contratado o hedge (swap) contra a variação de USD e Libor para R\$ e CDI.

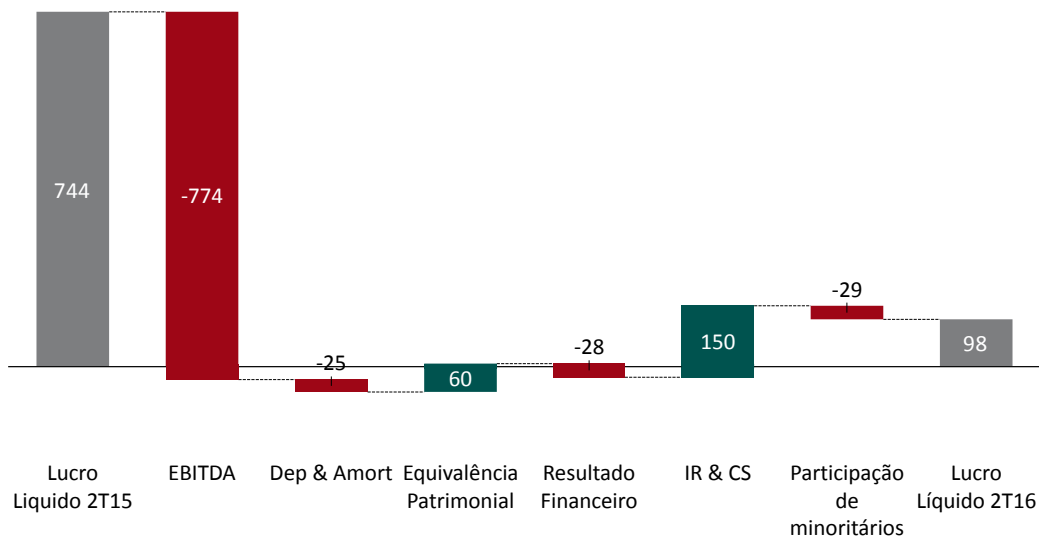
## 2.6. Lucro Líquido

O Lucro Líquido consolidado totalizou R\$ 97,8 milhões, redução de R\$ 646,1 milhões em relação ao 2T15, resultante dos efeitos já mencionados acima, além de maior lucro atribuível aos acionistas não controladores no 2T16, compensado parcialmente pela menor despesa de IR e Contribuição Social, conforme explicado abaixo:



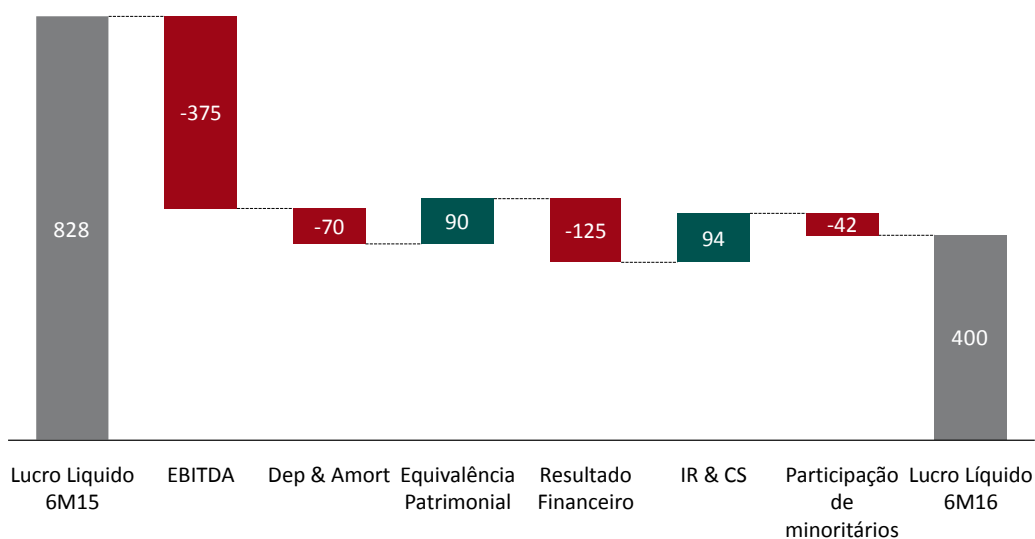
- I. Menor despesa de IR e Contribuição Social em R\$ 149,7 milhões, devido:
- A. Impostos correntes: aumento de R\$ 130,2 milhões, reflexo: (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais; (ii) do ganho contábil registrado no 2T15 referente a aquisição dos 50% remanescentes da Pecém;
  - B. Impostos diferidos: redução de R\$ 280,0 milhões, impactado por (i) contabilização dos ativos/passivos financeiros setoriais.

#### Formação do Lucro Líquido (R\$ milhões)



No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 400,0 milhões, queda de 51,7%.

#### Formação do Lucro Líquido (R\$ milhões)



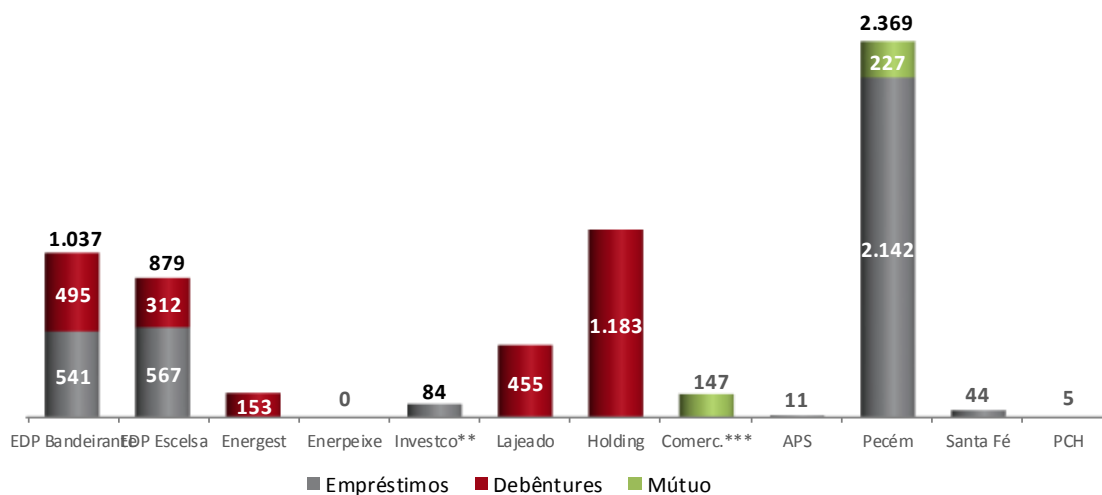
### 3. Endividamento

A **dívida bruta** consolidada totalizou R\$ 5.963,3 milhões em 30 de junho de 2016, redução de R\$ 223,2 milhões em relação a 31 de dezembro de 2015. Essa redução é reflexo da: (i) 5ª emissão da Holding no montante de R\$ 250,0 milhões, (ii) emissão de R\$ 90,0 milhões na Energest, (iii) apropriação de juros do período, (iv) liberação de uma nova parcela do financiamento do BNDES para a EDP Bandeirante no valor de R\$ 17,8 milhões; (v) quitação da 2ª emissão da Holding no valor de R\$ 267,3 milhões; (vi) liberação de uma nova parcela do financiamento do BNDES para a EDP Escelsa, no valor de R\$ 8,2 milhões, e (vii) quitação antecipada da CCB da Holding, no valor de R\$ 303,2 milhões (em linha com a proposta do aumento de capital). Em 30 de junho de 2016, a Companhia possuía 17,2% de dívida em moeda estrangeira, sendo (i) R\$ 947,0 milhões referente ao financiamento da UTE Pecém com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), e (ii) R\$ 77,8 milhões referente ao empréstimo da EDP Bandeirante junto ao Citibank. Os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD) e



taxa de juros (Libor) por meio de instrumentos derivativos. A dívida bruta consolidada desconsidera a dívida das UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel.

#### Dívida Bruta por empresa (R\$ milhões)\*



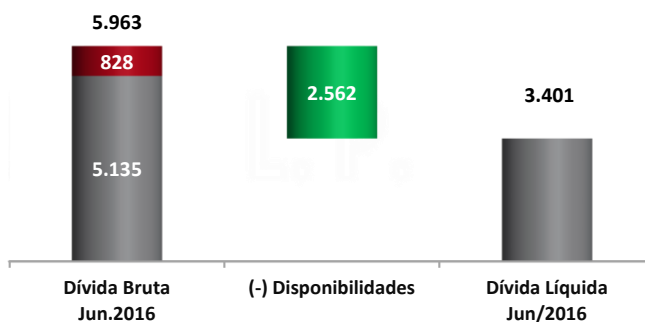
Nota: \* não considera eliminações intragrupo de R\$ 404,9 milhões.

\*\* ações preferenciais da Investco estão classificadas como dívida.

\*\*\* A dívida da comercializadora deve-se a contratos de mútuos intragrupo.

A **dívida líquida** alcançou R\$ 3.400,9 milhões em 30 de junho de 2016, considerando R\$ 2.562,4 milhões de disponibilidades (aumento de caixa devido à conclusão do aumento de capital de R\$ 1,5 bilhão), queda de R\$ 1.635,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2015.

#### Composição da Dívida Líquida (R\$ milhões)



O **custo médio da dívida** em junho de 2016 era de 13,49% a.a., em comparação a 12,85% a.a. em dezembro de 2015, levando-se em consideração os juros capitalizados das dívidas e encargos incorridos nos últimos 12 meses. A elevação do custo médio ocorreu devido ao incremento do CDI acumulado em 12 meses em junho de 2016 ( 14,17% a.a.) frente a dezembro de 2015 (13,23% a.a.), e da TJLP média de 7,13% a.a. em junho de 2016 frente a 6,33% a.a. em dezembro de 2015.

O **prazo médio da dívida** consolidada em junho de 2016 atingiu 3,41 anos, em linha com o de dezembro de 2015 (3,39 anos).

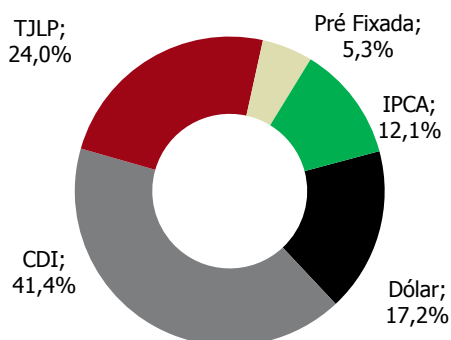
#### Principais eventos do trimestre:

Ao longo do 2T16, foram desembolsados um total de R\$ 366,0 milhões, sendo: (i) 5ª emissão de debêntures da Holding no valor de R\$ 250,0 milhões, com custo de IPCA + 8,3479% a.a., (ii) 2ª emissão de debêntures da Energest, distribuída em duas tranches, sendo a primeira no valor de R\$ 36,0 milhões com custo de CDI + 2,25% a.a. e a segunda no valor de R\$ 54,0 milhões com custo de CDI + 2,65% a.a., totalizando assim R\$ 90,0 milhões, (iii) liberação de uma nova parcela do financiamento do BNDES para a EDP Bandeirante no valor de R\$ 17,8 milhões e (iv) liberação de uma nova parcela do financiamento do BNDES para a EDP Escelsa no

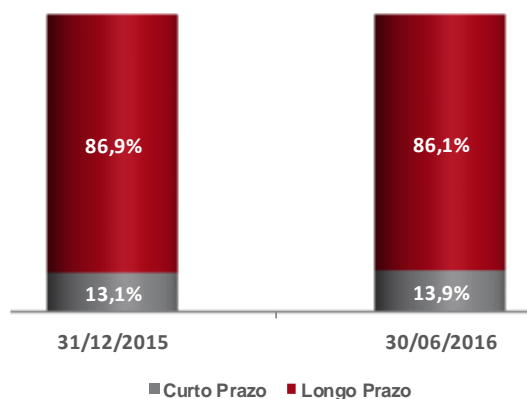


valor de R\$ 8,2 milhões. Adicionalmente, ocorreu a quitação antecipada da CCB da Holding, no valor de R\$ 303,2 milhões (em linha com a proposta do aumento de capital).

### Dívida Bruta por Indexador 30/06/2016



### Dívida Bruta - Curto / Longo prazo



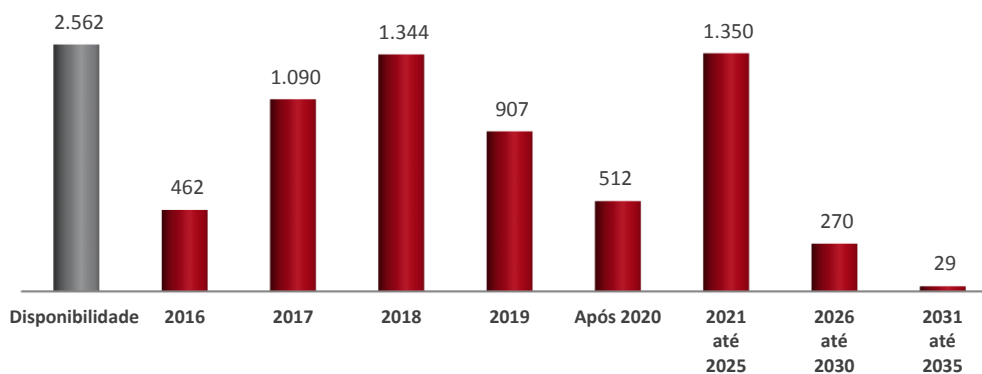
Nota: considerando que os financiamentos em moeda estrangeira encontram-se protegidos dos riscos de câmbio (USD), o % de indexadores seria: CDI 43% e Pré 21%, sendo os demais indexadores mantidos.

### Composição da Dívida Circulante (R\$ milhões)\*



\*Não considera eliminações intragrupo. \*\*Dívida circulante de Pecém contempla derivativo no valor R\$ 90,8 milhões.

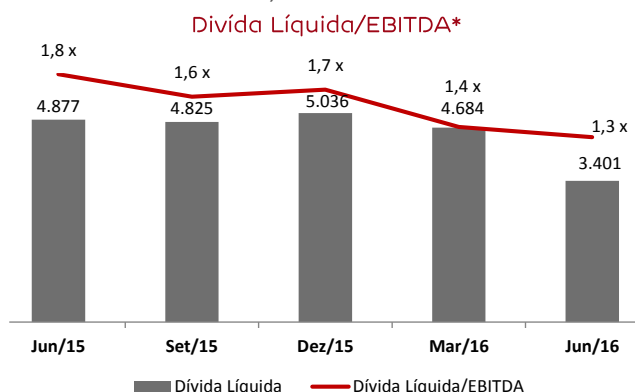
### Cronograma de Vencimento da Dívida\* (R\$ milhões)



\*Valores consideram principal + encargos + resultados de operações de hedge



A relação Dívida Líquida/EBITDA encerrou o trimestre em 1,29 vez.



\* Não considera os efeitos da participação nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel

Considerando a proporção da participação da EDP Energias do Brasil nas UHEs Santo Antônio do Jari, Cachoeira Caldeirão e São Manoel, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 1,7 vez. O prazo médio da dívida seria de 3,68 anos e o custo médio seria de 13,15% ao ano. A distribuição da dívida por indexador seria de 40,9% em CDI, 28,8% em TJLP, 11,5% em IPCA, 14,3% em dólar e 4,4% em pré-fixada.

30/06/2016 (R\$ milhões)	Dívida Bruta (DB)	Disponibilidade	Dívida Líquida (DL)	EBITDA	DL/EBITDA
<b>Consolidado</b>	<b>5.963</b>	<b>2.562</b>	<b>3.401</b>	<b>2.627</b>	<b>1,3</b>
UHE Santo Antonio do Jari* (50%)	562	22	541	86	6,3
UHE Cachoeira Caldeirão* (50%)	271	3	268	0	0,0
UHE São Manoel (33%)*	357	3	355	0	0,0
<b>Total</b>	<b>7.154</b>	<b>2.590</b>	<b>4.564</b>	<b>2.713</b>	<b>1,7</b>

\* Critério de consolidação

#### 4. Variação do Imobilizado

A variação do imobilizado aumentou 80,0 %, considerando o critério de consolidação no Balanço da Companhia. No trimestre, o montante distribuído entre os segmentos foi de distribuição (81%), geração (14%), e outros (5%).

Variação do Imobilizado (R\$ mil)	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Distribuição</b>	<b>116.101</b>	<b>65.318</b>	<b>77,7%</b>	<b>186.188</b>	<b>120.140</b>	<b>55,0%</b>
EDP Bandeirante	56.371	26.397	113,6%	91.540	51.996	76,1%
EDP Escelsa	59.730	38.921	53,5%	94.648	68.144	38,9%
<b>Geração</b>	<b>19.262</b>	<b>12.846</b>	<b>49,9%</b>	<b>37.975</b>	<b>23.413</b>	<b>62,2%</b>
Enerpeixe	246	388	-36,6%	386	920	-58,0%
Energest	1.352	1.444	-6,4%	2.789	3.579	-22,1%
EDP PCH <sup>(1)</sup>	1.855	-	n.d.	2.605	-	n.d.
Lajeado / Investco	(219)	1.161	n.d.	1.335	8.188	-83,7%
Pecém (Consolidação)	16.025	7.673	108,8%	30.857	7.673	302,2%
Costa Rica	-	45	-100,0%	-	62	-100,0%
Pantanal	-	2.696	-100,0%	-	3.478	-100,0%
Santa Fé	3	(561)	n.d.	3	(487)	-100,0%
<b>Outros</b>	<b>7.654</b>	<b>1.307</b>	<b>485,6%</b>	<b>14.748</b>	<b>2.741</b>	<b>438,1%</b>
<b>Total</b>	<b>143.017</b>	<b>79.471</b>	<b>80,0%</b>	<b>238.911</b>	<b>146.294</b>	<b>63,3%</b>
<b>Variação do Imobilizado - Distribuição</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>%</b>
<b>EDP Bandeirante</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	56.371	26.397	113,6%	91.540	51.996	76,1%
(+) Obrigações Especiais	4.069	9.318	-56,3%	5.990	20.557	-70,9%
Valor Bruto	60.440	35.715	69,2%	97.530	72.553	34,4%
(-) Juros Capitalizados	(539)	(410)	31,5%	(948)	(617)	53,6%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>59.901</b>	<b>35.305</b>	<b>69,7%</b>	<b>96.582</b>	<b>71.936</b>	<b>34,3%</b>
<b>EDP Escelsa</b>						
Valor Líquido de Obrig. Especiais	59.730	38.921	53,5%	94.648	68.144	38,9%
(+) Obrigações Especiais	119.761	10.355	1056,6%	135.996	20.236	572,0%
Valor Bruto	179.491	49.276	264,3%	230.644	88.380	161,0%
(-) Juros Capitalizados	(393)	(724)	-45,7%	(393)	(603)	-34,8%
<b>Valor Bruto sem Juros Capitalizados</b>	<b>179.098</b>	<b>48.552</b>	<b>268,9%</b>	<b>230.251</b>	<b>87.777</b>	<b>162,3%</b>
<b>Distribuição</b>	<b>238.999</b>	<b>83.857</b>	<b>185,0%</b>	<b>326.833</b>	<b>159.713</b>	<b>104,6%</b>

<sup>(1)</sup> A variação do Imobilizado da EDP PCH no 1T15 está considerado dentro de Energest



No segmento de distribuição, os investimentos totalizaram R\$ 116,1 milhões (líquido de obrigações especiais e receitas de ultrapassagem), aumento de 77,7%, decorrente de maiores investimentos em melhorias, recomposição de ativos e combate a perdas em 2016.

Em relação às obrigações especiais, na EDP Bandeirante houve redução de R\$ 5,3 milhões devido ao arrefecimento da indústria que reduziu o número de novos investimentos, já na EDP Escelsa o aumento de R\$ 109,5 milhões é decorrente da realização de incorporações de redes, conforme REN's 223 e 229, que passaram a ter impacto nulo no investimento da Distribuidora, visto que a maior parte desses ativos foram incorporados sem ônus para a concessionária.

Do total de investimentos bruto das distribuidoras no trimestre, 75% foram destinados à instalação de sistemas de medição, expansão de linhas, subestações e redes de distribuição para ligação de novos clientes; 19% foram destinados a melhoria da rede, substituição de equipamentos e de medidores tanto obsoletos quanto depreciados, além do recondutoramento de redes em final de vida útil; 5% foram investidos em telecomunicações, informática e outras atividades, tais como infraestrutura, projetos comerciais e combate a perdas; e 1% foi destinado ao Programa Luz para Todos e à universalização urbana e rural, propiciando a ligação e o acesso de consumidores aos serviços de energia.

No segmento de geração, os investimentos foram 49,9% superiores, em decorrência da consolidação de Pecém, além de maiores gastos com a renovação de licença ambiental para os próximos cinco anos.

No segmento outros, o aumento é decorrente de estudo de um projeto ocorrido em 2013 (R\$ 4,8 milhões), o qual previa que algumas solicitações fossem cumpridas para conclusão do pagamento, que ocorreu neste trimestre, resultando no reconhecimento desse valor no ativo.

A tabela abaixo apresenta os investimentos de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica:

Varição do Imobilizado (R\$ mil)	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
Distribuição	116.101	65.318	77,7%	186.188	120.140	55,0%
Geração	154.066	169.439	-9,1%	324.003	374.395	-13,5%
Geração outros	3.237	5.173	-37,4%	7.118	15.740	-54,8%
UHE Santo Antonio do Jari <sup>(1)</sup>	972	29.371	-96,7%	6.120	49.370	-87,6%
UHE Cachoeira Caldeirão <sup>(1)</sup>	22.372	63.121	-64,6%	60.126	143.646	-58,1%
UHE São Manoel <sup>(2)</sup>	111.460	60.635	83,8%	219.782	127.179	72,8%
UTE Pecém I <sup>(3)</sup>	16.025	11.139	43,9%	30.857	38.461	-19,8%
Outros	7.654	1.307	485,6%	14.748	2.741	438,1%
<b>Total</b>	<b>277.821</b>	<b>236.064</b>	<b>17,7%</b>	<b>524.939</b>	<b>497.276</b>	<b>5,6%</b>

<sup>(1)</sup> Considera a participação da EDP = 50%

<sup>(2)</sup> Considera a participação da EDP = 33,3%

<sup>(3)</sup> Considera participação da EDP = 100%

Considerando o investimento no trimestre de acordo com a participação da Companhia nos projetos de geração hídrica, 50% nas UHEs Santo Antônio do Jari (R\$ 0,9 milhão) e Cachoeira Caldeirão (R\$ 22,4 milhões), 33,34% na UHE São Manoel (R\$ 111,5 milhões) e em geração térmica, sendo 100% em Pecém (R\$ 16,0 milhões), os investimentos da Companhia alcançariam R\$ 277,8 milhões, 17,7% superior. No acumulado do ano, seguindo o mesmo critério, o investimento alcançaria R\$ 524,9 milhões, 5,6% superior ao mesmo período de 2015.



## 5. Desempenho por Área de Negócios

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>582.224</b>	<b>508.677</b>	<b>1.210.829</b>	<b>1.709.890</b>	<b>422.858</b>	<b>564.605</b>	<b>2.015.051</b>	<b>2.529.955</b>
Gastos não-gerenciáveis	(147.739)	(263.016)	(868.640)	(1.357.825)	(421.675)	(544.854)	(1.237.439)	(1.911.767)
Margem Bruta	434.485	245.661	342.189	352.065	1.183	19.751	777.612	618.188
PMSO	(65.597)	(37.888)	(225.333)	(194.436)	(10.561)	(4.788)	(326.120)	(271.673)
<b>EBITDA</b>	<b>368.351</b>	<b>183.279</b>	<b>114.051</b>	<b>172.615</b>	<b>(9.369)</b>	<b>14.963</b>	<b>448.147</b>	<b>1.221.704</b>
Margem EBITDA	63,3%	36,0%	9,4%	10,1%	-2,2%	2,7%	22,2%	48,3%
Depreciação e amortização	(75.459)	(55.112)	(43.933)	(43.746)	(808)	(86)	(134.016)	(109.116)
Resultado das participações societárias	8.555	(58.645)	-	-	-	-	(11.520)	(71.469)
Participações de minoritários	(37.716)	(8.577)	-	-	-	-	(37.716)	(8.577)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>137.794</b>	<b>(13.466)</b>	<b>30.829</b>	<b>69.965</b>	<b>(12.896)</b>	<b>8.689</b>	<b>97.846</b>	<b>743.959</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.

Itens em R\$ mil ou %	Geração		Distribuição		Comercialização		Consolidado <sup>2</sup>	
	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15
<b>Receita Líquida<sup>1</sup></b>	<b>1.172.708</b>	<b>884.032</b>	<b>2.506.943</b>	<b>3.157.861</b>	<b>784.985</b>	<b>1.068.718</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.620.007</b>
Gastos não-gerenciáveis	(314.370)	(434.708)	(1.834.546)	(2.379.889)	(775.578)	(1.011.915)	(2.526.363)	(3.334.912)
Margem Bruta	858.338	449.324	672.397	777.972	9.407	56.803	1.540.304	1.285.095
PMSO	(121.103)	(62.544)	(444.589)	(389.034)	(21.337)	(9.723)	(634.768)	(523.007)
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	66.190	(24.485)	(23.835)	(19.932)	9	-	30.556	(44.417)
Valor do ativo financeiro indenizável	-	-	40.714	27.887	-	-	40.714	27.887
Ganho na alienação de investimento	-	-	-	-	-	-	278.139	884.697
<b>EBITDA</b>	<b>803.425</b>	<b>362.295</b>	<b>244.687</b>	<b>396.893</b>	<b>(11.921)</b>	<b>47.080</b>	<b>1.254.945</b>	<b>1.630.255</b>
Margem EBITDA	68,5%	41,0%	9,8%	12,6%	-1,5%	4,4%	30,9%	35,3%
Depreciação e amortização	(149.431)	(92.231)	(88.903)	(87.962)	(1.697)	(178)	(267.264)	(196.783)
Resultado das participações societárias	-	(84.087)	-	-	-	-	(19.909)	(109.710)
Participações de minoritários	(76.482)	(34.387)	-	-	-	-	(76.482)	(34.387)
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	<b>246.106</b>	<b>13.543</b>	<b>84.505</b>	<b>166.921</b>	<b>(19.620)</b>	<b>28.309</b>	<b>399.907</b>	<b>827.558</b>

<sup>1</sup> Não considera receita de construção.

<sup>2</sup> Consolidado: considera eliminação intragrupo.

### 5.1. Geração

Itens em R\$ mil ou %	Enepeixe		Energest <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Pecém <sup>(3)</sup>		Outros Ativos de Geração <sup>(4)</sup>		Geração Consolidado <sup>(5)</sup>		
	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>64.370</b>	<b>114.606</b>	<b>45.829</b>	<b>78.707</b>	<b>145.771</b>	<b>134.681</b>	<b>296.640</b>	<b>278.777</b>	<b>29.311</b>	<b>13.681</b>	<b>582.224</b>	<b>508.677</b>	<b>14,5%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(10.843)	(59.333)	(8.633)	(47.121)	(23.982)	(80.468)	(98.395)	(182.533)	(5.886)	(5.103)	(147.739)	(263.016)	-43,8%
PMSO	(5.808)	(5.095)	(9.562)	(11.564)	(8.556)	(6.924)	(37.467)	(46.203)	(3.897)	(883)	(65.597)	(37.888)	73,1%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	-	-	(171)	(10.967)	-	(12.328)	(349)	26	(17)	(660)	-537	-24.494	-97,8%
<b>EBITDA</b>	<b>47.719</b>	<b>50.178</b>	<b>27.463</b>	<b>9.055</b>	<b>113.233</b>	<b>34.961</b>	<b>160.429</b>	<b>50.067</b>	<b>19.511</b>	<b>7.035</b>	<b>368.351</b>	<b>183.279</b>	<b>101,0%</b>
Margem EBITDA	74,1%	43,8%	59,9%	11,5%	77,7%	26,0%	54,1%	18,0%	66,6%	51,4%	63,3%	36,0%	27,2 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8.555	(58.645)	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.661)</b>	<b>(9.278)</b>	<b>181</b>	<b>(4.736)</b>	<b>(15.556)</b>	<b>(14.102)</b>	<b>(63.505)</b>	<b>(45.767)</b>	<b>80</b>	<b>(268)</b>	<b>(92.461)</b>	<b>(56.442)</b>	<b>63,8%</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(12.918)	(1.784)	-	-	-	-	(37.716)	(8.577)	339,7%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>19.058</b>	<b>25.184</b>	<b>47.727</b>	<b>3.326</b>	<b>37.619</b>	<b>(7.268)</b>	<b>35.591</b>	<b>(62.377)</b>	<b>14.046</b>	<b>4.920</b>	<b>137.794</b>	<b>(13.466)</b>	<b>n.d.</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Mascarenhas

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> A UTE Pecém I está consolidada no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015.

<sup>(4)</sup> Considera EDP PCHs, Santa Fé e Costa Rica

<sup>(5)</sup> Inclui Enepeixe, Energest, Lajeado Total, Terra Verde, Enercouth, Omega, Enernova e a consolidação das UHEs Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

Itens em R\$ mil ou %	Enepeixe		Energest <sup>(1)</sup>		Lajeado Consolidado <sup>(2)</sup>		Pecém		Outros Ativos de Geração <sup>(4)</sup>		Geração Consolidado <sup>(5)</sup>		
	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>160.378</b>	<b>235.317</b>	<b>104.230</b>	<b>157.448</b>	<b>275.487</b>	<b>279.831</b>	<b>582.160</b>	<b>608.512</b>	<b>46.802</b>	<b>28.127</b>	<b>1.172.708</b>	<b>884.032</b>	<b>32,7%</b>
Gastos Não Gerenciáveis	(30.771)	(109.751)	(11.603)	(88.728)	(46.011)	(146.916)	(220.263)	(388.190)	(4.946)	(9.731)	(314.370)	(434.708)	-27,7%
PMSO	(11.703)	(9.984)	(18.267)	(22.288)	(15.732)	(13.862)	(67.078)	(78.447)	(6.604)	(1.898)	(121.103)	(62.544)	93,6%
<b>EBITDA</b>	<b>117.904</b>	<b>115.582</b>	<b>74.207</b>	<b>35.474</b>	<b>213.744</b>	<b>106.725</b>	<b>361.179</b>	<b>141.965</b>	<b>35.235</b>	<b>15.838</b>	<b>803.425</b>	<b>362.295</b>	<b>121,8%</b>
Margem EBITDA	73,5%	49,1%	71,2%	22,5%	77,6%	38,1%	62,0%	23,3%	75,3%	56,3%	68,5%	41,0%	27,5 p.p.
Resultado das participações societárias	-	-	-	-	-	-	0	0	0	0	-	(84.087)	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	-	-	(23.287)	(7.657)	-	-	-	-	(76.482)	(34.387)	122,4%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>62.635</b>	<b>62.199</b>	<b>69.597</b>	<b>23.551</b>	<b>61.718</b>	<b>5.680</b>	<b>78.561</b>	<b>(113.788)</b>	<b>26.257</b>	<b>11.530</b>	<b>246.106</b>	<b>13.543</b>	<b>1717,2%</b>

<sup>(1)</sup> Inclui Castelo Energética S.A., Pantanal Ltda, Santa Fé S.A, Costa Rica Ltda e Energest S.A. com as devidas eliminações intragrupo.

<sup>(2)</sup> Inclui Lajeado Energia e Investco com as devidas eliminações intragrupo. Em 2009 a EDP Lajeado Energia também integrava esse grupo.

<sup>(3)</sup> Inclui Enepeixe, Energest, Lajeado Total, Terra Verde, Enercouth, Omega, Enernova e a consolidação da UHE Jari em equivalência patrimonial. A UTE Pecém I está consolidada no EBITDA a partir de 15 de maio de 2015.

A receita líquida aumentou 14,5%, reflexo da consolidação de Pecém, mitigado pela queda de 11,6% no volume de energia vendida e de 8,1% no preço médio de venda.

Os gastos não gerenciáveis reduziram 43,8% refletindo:

(i) Menor impacto de compra de energia decorrente de GSF entre os períodos comparados, conforme detalhado abaixo;



(ii) Em Pecém, o impacto negativo de R\$ 67,0 milhões no custo da matéria prima consumida que foi mitigado pelo impacto positivo de R\$ 46,0 milhões do ressarcimento por indisponibilidade.

O PMSO apresentou crescimento de 73,1%, resultante da consolidação de Pecém, que contribuiu com R\$ 24,8 milhões na comparação entre os trimestres. Excluindo Pecém, o PMSO aumentaria 11,4%.

O EBITDA atingiu R\$ 368,3 milhões, aumento de R\$ 185,1 milhões em relação ao 2T15. Desconsiderando o efeito da contabilização de Pecém, em ambos os períodos, o EBITDA seria de R\$ 207,9 milhões, aumento de 95% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 803,4 milhões, aumento de R\$ 441,1 milhões quando comparado ao mesmo período de 2015. Desconsiderando o efeito da contabilização de Pecém, em ambos os períodos, o EBITDA seria de R\$ 442,2 milhões, aumento de 55% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 137,8 milhões, R\$ 151,3 milhões acima do 2T15, reflexo dos fatores já mencionados, apesar do aumento de 63,8% no resultado financeiro líquido (reflexo da consolidação de Pecém) e de R\$ 29,1 milhões no lucro atribuível aos minoritários. No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 246,1 milhões, aumento de R\$ 232,6 milhões quando comparado ao mesmo período de 2015.

#### - GSF – Generation Scaling Factor

O GSF médio do 2T16 foi de 89,9% com impacto de R\$ 11,7 milhões, comparado com GSF médio de 80,8% no 2T15 (R\$ 137,2 milhões). Considerando a repactuação do GSF, a ANEEL não leva em conta a sazonalização real dos geradores hidráulicos do sistema, sendo portanto o GSF calculado considerando a garantia física constante. Dessa forma, de acordo com as regras estabelecidas pela ANEEL, o GSF médio do 2T16 para fins de acordo de repactuação foi 88,5%.

A amortização do prêmio no 2T16 referente a repactuação do GSF foi de R\$ 1,0 milhão, gerando um benefício de R\$ 1,9 milhão no trimestre.

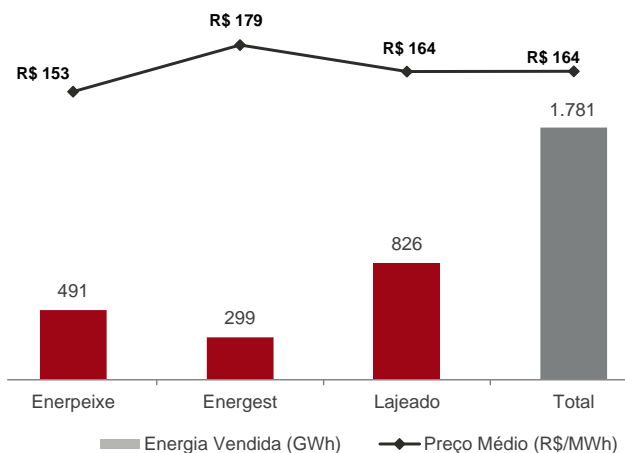
A Companhia aceitou a repactuação do GSF em dezembro de 2015 e janeiro de 2016, conforme descrito na tabela abaixo:

Empresa	Usinas EDP	Garantia Física Líquida (MWmédios)	Parcela ACR	Produto de Adesão
Lajeado	Lajeado	368	61%	SP92
Investco	Investco	5	78%	SP92
ECE	UHE Santo Antônio do Jari	221	90%	SP92
Energest	UHE Mascarenhas	133	17%	SP94
Energest	PCH Jucu	2,6	100%	SP94
Energest	PCH Rio Bonito	9,4	97%	SP94
Energest	PCH São João	1,3	100%	SP94
Santa Fé	PCH Francisco Grós	16	100%	SP92

#### - Dados operacionais

No 2T16, o preço médio de venda de energia da geração hídrica foi de R\$ 164,3/MWh, 8,1% abaixo do 2T15, decorrente da queda de 27,6% da Enerpeixe reflexo dos novos contratos que se iniciaram em janeiro de 2016, em comparação com o preço médio dos contratos anteriores (contratos firmados antes de 2004, que possuíam preços elevados, acima dos preços médios de venda de energia da geração).

### Energia Vendida e Preço Médio de Venda

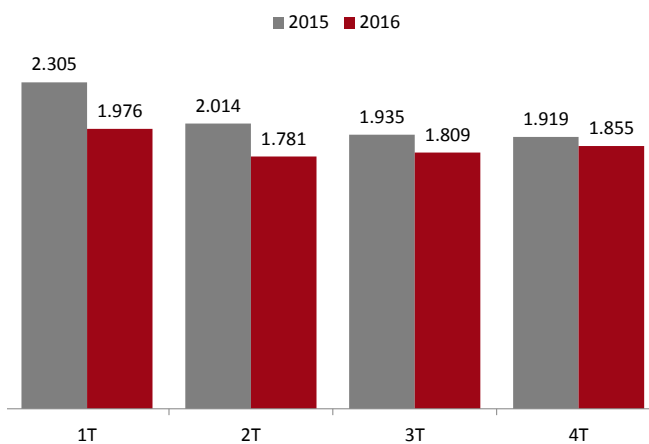


Nota: Preço Médio de Venda considera o volume de energia dos PPA's das usinas hídricas / Energest considera somente UHE Mascarenhas)

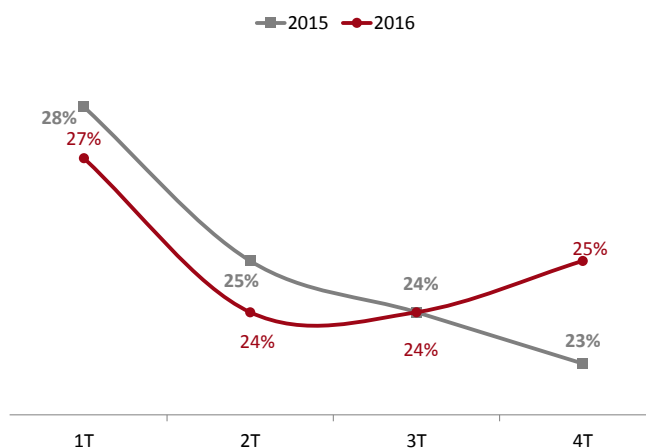
Desconsiderando o volume de Pecém e considerando somente a energia vendida das hídricas do grupo pelo critério de consolidação, o volume de energia apresentou queda de 11,6%. A diferença de volume de energia vendida entre os períodos deve-se à quatro motivos: (i) encerramento dos contratos de Enerpeixe e Energest no início de 2016 e da estratégia da Companhia em manter 7% de sua energia descontratada para hedge; (ii) operações de compra e venda de curto prazo superiores no 2T15; (iii) da estratégia de sazonalização de energia, alocando menos energia no 2T16 quando comparado com o período homologado; e (iv) a venda da Pantanal Energética, cujo closing ocorreu no dia 29 de janeiro de 2016. No acumulado do ano, o volume apresentou queda de 14,1% (3.711 GWh) em relação ao 1S15.

Abaixo apresentamos os gráficos com a estratégia da sazonalização da energia vendida das hídricas do grupo em 2015 e 2016, seguindo o critério de consolidação. Os valores do 3T e 4T de 2016 são estimados.

### Venda Consolidada da Geração (GWh)

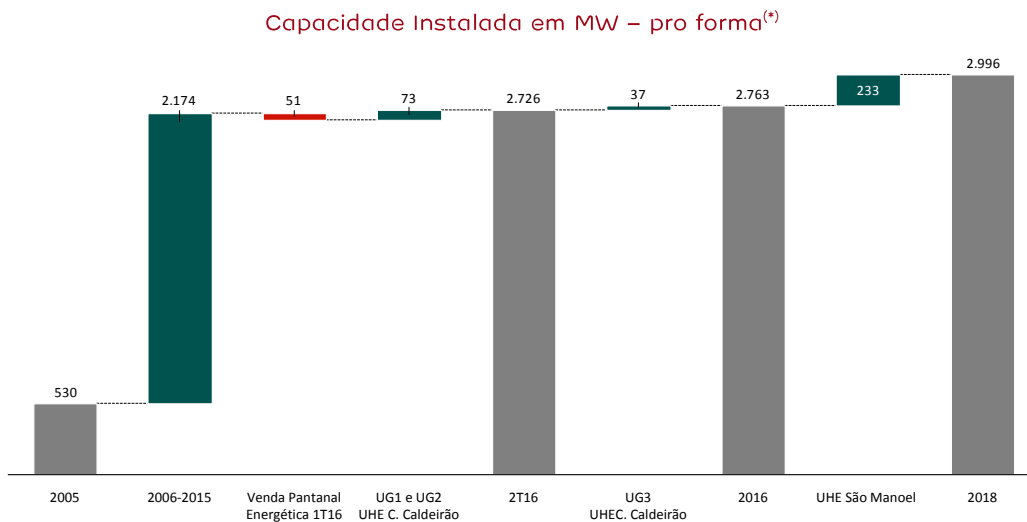


### Sazonalização da Geração (%)



### - Capacidade Instalada de Geração

Considerando a conclusão da venda da Pantanal Energética, a entrada em operação comercial antecipada da UG01 e UG02 da UHE Cachoeira Caldeirão, a capacidade instalada da Companhia encerrou o 2T16 com 2,7 GW e 1,8 GW médio de garantia física. Com a entrada da UG03 da UHE Cachoeira Caldeirão em julho de 2016 e São Manoel em 2018, a capacidade instalada será de 3,0 GW.



Notas:

(\*) Considera a participação proporcional das UHEs Santo Antônio do Jari (50%), Cachoeira Caldeirão (50%) e São Manoel (33%);

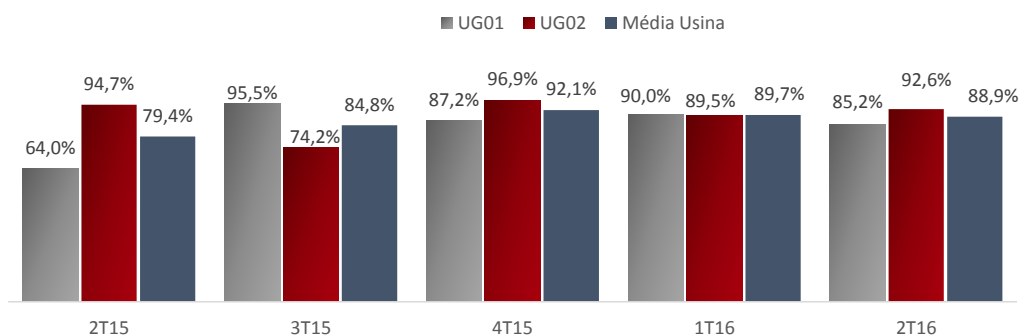
(\*) Considera a alienação de 100% de participação na Pantanal Energética (51 MW);

(\*) A capacidade instalada não utiliza os valores percentuais de participação nas UHEs Costa Rica, Lajeado e Enerpeixe, uma vez que os dados dessas usinas são consolidados integralmente na EDP.

### USINA TERMELÉTRICA ENERGIA PECÉM I

#### - Desempenho Operacional

A Usina apresentou disponibilidade média de 88,9% no 2T16 (UG01 85,2% e UG02 92,6%) e 89,3% no acumulado do ano (UG01 87,6% e UG02 91,0%).





## - Desempenho Econômico Financeiro\*

Itens em R\$ mil ou %	Pecém					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
Receita Líquida	296.640	278.777	6,4%	582.160	608.512	-4,3%
Gastos não-gerenciáveis	(98.395)	(182.533)	-46,1%	(220.263)	(388.190)	-43,3%
Margem Bruta	198.245	96.244	106,0%	361.897	220.322	64,3%
PMSO	(37.467)	(46.203)	-18,9%	(67.078)	(78.447)	-14,5%
Depreciação e amortização	(39.860)	(45.048)	-11,5%	(78.732)	(78.576)	0,2%
EBITDA	160.429	50.067	220,4%	361.179	141.875	154,6%
Resultado financeiro	(63.505)	(45.767)	38,8%	(160.395)	(167.665)	-4,3%
Lucro Líquido	35.591	(62.377)	n.d.	78.561	(113.788)	n.d.

\*Valores correspondem a 100% da Usina

A Receita Líquida totalizou R\$ 296,6 milhões, aumento de 6,4% decorrente de: (i) reajuste pelo IPCA da parcela fixa (parcela fixa bruta atualizada em novembro de 2015 para R\$ 59 milhões/mês), e (ii) aumento da receita variável de acordo com o despacho da Usina e da receita decorrente da operação de venda de energia referente a revisão do lastro.

Abaixo a composição da receita:

- (i) Receita bruta fixa de acordo com o CCEAR no montante de R\$ 177,1 milhões;
- (ii) Receita bruta variável referente ao despacho no montante de R\$ 122,2 milhões;
- (iii) Receita bruta referente a recomposição do lastro e a liquidação do excedente de energia gerada no mercado de curto-prazo no montante de R\$ 33,0 milhões;
- (iv) Impostos (ICMS, PIS e COFINS, P&D e Taxa de Fiscalização) e encargos incorridos no montante de R\$ 35,7 milhões.

Os gastos não gerenciáveis totalizaram R\$ 98,4 milhões, redução de 46,1%, resultante:

- (i) Da redução de 46,9% na rubrica de energia comprada para revenda, reflexo da melhora operacional da Usina e da queda do PLD do Nordeste;
- (ii) Do aumento de R\$ 82,2 milhões na rubrica de ressarcimento por disponibilidade, resultado: (i) da reversão de R\$ 60,6 milhões da provisão do ressarcimento de 60 meses, reflexo da melhora operacional da Usina e das variações nas premissas utilizadas para o cálculo (saldo da provisão de R\$ 171,7 milhões no 1T16 versus R\$ 111,1 milhões no 2T16); e (ii) da contabilização de R\$ 7,0 milhões, decorrente do encerramento do sinistro do selo de hidrogênio junto a seguradora (processo em aberto desde 2013 e finalizado através do pagamento da indenização pelos dias parados).

O ressarcimento por indisponibilidade está composto por:

Abertura ressarcimento (R\$ milhões)	2T16
CPC 25 - atualização da provisão do FID futuro na média móvel de 60 meses	60,6
Realização e provisão do FID e Consumo Interno do trimestre e ajustes contábeis de meses anteriores	-6,9
Sinistro Selo Hidrogênio	7,0
<b>TOTAL</b>	<b>60,7</b>

O PMSO reduziu 18,9%, decorrente de menores despesas na rubrica "Outros" resultante do **efeito não recorrente no 2T15** no valor de R\$ 18,7 milhões (baixa de investimento de parte da linha de transmissão que foi construída provisoriamente até ficar pronta a linha da transmissora contratada).

O EBITDA da Usina foi de R\$ 160,4 milhões, aumento de R\$ 110,4 milhões em função dos efeitos mencionados acima. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 361,2 milhões.

O resultado financeiro atingiu R\$ 63,5 milhões negativos, 38,8% superior em relação ao 2T15, devido a variação negativa na marcação a mercado dos NDFs (quando houve valorização cambial) e a diferença no critério de contabilização entre o passivo (custo amortizado) e os hedges (marcação a mercado).



A Usina apresentou Lucro Líquido de R\$ 35,6 milhões. No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 78,6 milhões, aumento de R\$ 192,4 milhões em relação ao mesmo período de 2015.

## UHE SANTO ANTÔNIO DO JARI

### - Desempenho Econômico Financeiro\*

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	JARI Consolidado			6M16	6M15	%
	2T16	2T15	%			
Receita operacional líquida	26.917	24.678	9,1%	54.474	50.387	8,1%
Gastos não gerenciáveis	(5.171)	(11.612)	-55,5%	(11.456)	(30.449)	-62,4%
Margem Bruta	21.746	13.066	66,4%	43.018	19.938	115,8%
Gastos gerenciáveis	(8.075)	(6.799)	18,8%	(15.972)	(15.846)	0,8%
EBITDA	19.997	12.554	59,3%	39.701	16.892	135,0%
Resultado financeiro líquido	(15.935)	(13.374)	19,1%	(32.843)	(24.714)	32,9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>(3.744)</b>	<b>(6.776)</b>	<b>-44,8%</b>	<b>(8.602)</b>	<b>(17.005)</b>	<b>-49,4%</b>

\*Valores correspondem a 50% de Jari Consolidado (ECE e CEJA), referente a participação da EDP Energias do Brasil.

A receita líquida consolidada da UHE Jari atingiu R\$ 26,9 milhões, 9,1% superior ao mesmo período do ano passado, decorrente do reajuste dos contratos por inflação (aumento de 8,8% no preço médio de venda).

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 5,2 milhões, 55,5% inferior ao mesmo período do ano anterior, reflexo de menor despesa com GSF e queda do PLD (PLD médio Submercado N de R\$ 80,2/ MWh no 2T16 versus R\$ 221,3/MWh no 2T15) no período, sendo o impacto total de R\$ 1,9 milhão no 2T16 comparado a R\$ 9,1 milhões no 2T15.

Considerando a repactuação do GSF (SP92), a amortização do prêmio foi de R\$ 0,6 milhão, gerando um benefício de R\$ 1,3 milhão no trimestre.

Devido aos efeitos mencionados, o EBITDA foi de R\$ 20,0 milhões, aumento de R\$ 7,4 milhões. No acumulado do ano, o EBITDA atingiu R\$ 39,7 milhões, aumento de R\$ 22,8 milhões, comparado ao mesmo período de 2015.

O resultado financeiro líquido foi negativo e atingiu R\$ 15,9 milhões, 19,1% superior ao 2T15, decorrente do aumento da TJLP no período. Por fim, a UHE Jari apresentou prejuízo de R\$ 3,7 milhões no trimestre e R\$ 8,6 milhões no acumulado do ano.

Especificamente sobre o resultado da ECE-Usina, o Lucro Líquido no 2T16 foi de R\$ 4,5 milhões. No consolidado, quando incorporamos a CEJA-Holding, o resultado fica negativo devido às debêntures de R\$ 350 milhões, cujo custo é de 113,6% do CDI.

O resultado é contabilizado como resultado das participações societárias no resultado da EDP Energias do Brasil, considerando a participação de 50%.

## UHE CACHOEIRA CALDEIRÃO

### A obra atingiu 98,7% de evolução.

A UHE Cachoeira Caldeirão, está localizada no rio Araguari, no estado do Amapá, com 219 MW de capacidade instalada e 129,7 MW médios de garantia física. A Usina possui 3 unidades geradoras, com capacidade instalada de 73 MW (Garantia Física de 61 MW médios), com início dos contratos no CCEAR (contrato de comercialização de energia no ambiente regulado), previsto para 01 de janeiro de 2017.

Em 05 de maio e 07 de junho as UG01 e UG02 entraram em operação comercial, respectivamente, com antecipação em relação ao contrato CCEAR com início em 01 de janeiro de 2017. A UG03 encontra-se em fase final de testes.

### - Desempenho Econômico Financeiro



Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Ccahoeira Caldeirão					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
Receita operacional líquida	3.551	-	n.d.	3.551	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(1.338)	-	n.d.	(1.969)	-	n.d.
Margem Bruta	2.214	-	n.d.	1.583	-	n.d.
Gastos gerenciáveis	(5.563)	(5.807)	-4,2%	(7.220)	(6.690)	7,9%
EBITDA	679	(5.807)	n.d.	(1.609)	(6.690)	-76,0%
Resultado financeiro líquido	(5.210)	61	n.d.	(5.180)	97	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(5.691)</b>	<b>(3.793)</b>	<b>50,0%</b>	<b>(7.181)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>65,0%</b>

A Receita Líquida do 2T16 atingiu R\$ 3,6 milhões, resultante da venda de energia, reflexo da entrada em operação comercial antecipada da UG01 e UG02.

Para UG01 e UG02, a venda de energia ocorreu através de um contrato bilateral com a EDP Comercializadora.

Os gastos não gerenciáveis atingiram R\$ 1,3 milhão, resultante da compra de energia e dos encargos de uso da rede. Os gastos gerenciáveis foram de R\$ 5,6 milhões, inerentes a operação do ativo. Devido aos efeitos mencionados, o EBITDA foi de R\$ 0,7 milhão, apresentando prejuízo de R\$ 5,7 milhões.

Até o 2T16, o investimento total desde o início da construção atingiu R\$ 1.245,8 milhões (97,9% do investimento total previsto). No 2T16, o investimento realizado atingiu R\$ 32,6 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualização monetária).

#### **UHE SÃO MANOEL**

##### **A obra atingiu 64,4% de evolução.**

No período, destacam-se as seguintes atividades:

##### **Construção Civil/Montagem Eletromecânica:**

###### **Casa de força:**

- UG1: iniciadas as montagens eletromecânicas no átrio;
- UG2: conclusão da montagem do cone no poço;
- UG3: descida do cotovelo do tubo de sucção;
- UG4: concretagem das camadas superiores do tubo de sucção.

###### **Vertedouro:**

- Em andamento a montagem da comporta segmento do vão 3; concretada a ogiva do vão central e andamento da montagem das peças fixas em todos os vãos.

###### **Meio Ambiente:**

- ✓ Plano de gestão ambiental;
- ✓ Gerenciamento de resíduos sólidos;
- ✓ Programa de recuperação das áreas degradadas e de saúde e segurança do meio ambiente;
- ✓ Programa de contratação e desmobilização da mão de obra;
- ✓ Programa de acompanhamento das atividades minerárias e paleontologia,
- ✓ Programa de desmatamento e limpeza da bacia e de compensação ambiental;
- ✓ Programa de Monitoramento da Fauna, Flora, Ictiofauna, Atividade Pesqueira, Atividade Garimpeira;
- ✓ Programa de Interação e Comunicação Social e educação ambiental.

Até o 2T16, o investimento total operacional, desde o início da construção atingiu R\$ 1.873 milhões (66,8 % do investimento previsto). No 2T16, o investimento realizado foi de R\$ 304,6 milhões (desconsidera o uso do bem público, licenças ambientais e atualizações monetárias).



## 5.2. Distribuição

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>687.880</b>	<b>968.275</b>	<b>522.949</b>	<b>741.615</b>	<b>1.210.829</b>	<b>1.709.890</b>	<b>-29,2%</b>
Gastos não-gerenciáveis	(489.058)	(785.542)	(379.582)	(572.283)	(868.640)	(1.357.825)	-36,0%
Margem Bruta	198.822	182.733	143.367	169.332	342.189	352.065	-2,8%
PMSO	(120.290)	(101.629)	(105.043)	(92.807)	(225.333)	(194.436)	15,9%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(7.082)	392	(6.470)	2.016	(13.552)	2.408	n.d.
Valor do ativo financeiro indenizável	6.142	6.256	4.605	6.322	10.747	12.578	-14,6%
<b>EBITDA</b>	<b>77.592</b>	<b>87.752</b>	<b>36.459</b>	<b>84.863</b>	<b>114.051</b>	<b>172.615</b>	<b>-33,9%</b>
Margem EBITDA	11,3%	9,1%	7,0%	11,4%	9,4%	10,1%	-0,7 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>44.740</b>	<b>37.955</b>	<b>(13.911)</b>	<b>32.010</b>	<b>30.829</b>	<b>69.965</b>	<b>-55,9%</b>

Itens em R\$ mil ou %	EDP Bandeirante		EDP Escelsa		Distribuição		
	6M16	6M15	6M16	6M15	6M16	6M15	Var.
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.386.684</b>	<b>1.810.468</b>	<b>1.120.259</b>	<b>1.347.393</b>	<b>2.506.943</b>	<b>3.157.861</b>	<b>-20,6%</b>
Gastos Não Gerenciáveis	(1.027.598)	(1.378.932)	(806.948)	(1.000.957)	(1.834.546)	(2.379.889)	-22,9%
Margem Bruta	359.086	431.536	313.311	346.436	672.397	777.972	-13,6%
PMSO	(241.997)	(206.846)	(202.592)	(182.188)	(444.589)	(389.034)	14,3%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	(13.056)	(11.005)	(10.779)	(8.927)	(23.835)	(19.932)	19,6%
Valor do ativo financeiro indenizável	21.784	11.477	18.930	16.410	40.714	27.887	46,0%
<b>EBITDA</b>	<b>125.817</b>	<b>225.162</b>	<b>118.870</b>	<b>171.731</b>	<b>244.687</b>	<b>396.893</b>	<b>-38,3%</b>
Margem EBITDA	9,1%	12,4%	10,6%	12,7%	9,8%	12,6%	-2,8 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>64.839</b>	<b>100.297</b>	<b>19.666</b>	<b>66.624</b>	<b>84.505</b>	<b>166.921</b>	<b>-49,4%</b>

Apesar dos aumentos tarifários, a **receita líquida**, excluindo a receita de construção, atingiu R\$ 1.210,8 milhões, 29,2% inferior ao 2T15, resultante da maior contabilização de Passivo Financeiro Setorial (Passivo Regulatório) no valor de R\$ 514,4 milhões (EDP Bandeirante: R\$ 353,0 milhões e EDP Escelsa: 161,4 milhões) no 2T16 comparado ao ativo de R\$ 292,0 milhões no 2T15 (EDP Bandeirante: R\$ 169,2 milhões e EDP Escelsa: R\$ 122,8 milhões) decorrente principalmente de três fatores: (i) amortização da CVA em ambas as distribuidoras, sendo o valor mais expressivo na EDP Bandeirante; (ii) menor quota de CDE em 2016; (iii) menor custo da tarifa de Itaipu em 2016; e (iv) mudança dos contratos de disponibilidade que possuem tarifas mais altas por contratos de quotas com tarifas menores.

Adicionalmente, houve queda no valor da receita de curto de prazo (R\$ 143,4 milhões) decorrente da queda do PLD entre os períodos (PLD Médio Submercado SE/CO de R\$ 62,2/MWh no 2T16 versus R\$ 382,8/MWh no 2T15) e da sobrecontratação na EDP Bandeirante.

Os gastos não gerenciáveis reduziram 36,0%, reflexo de: (i) redução de 23,9% na energia comprada de Itaipu, que sofreu o efeito do reajuste da tarifa (de US\$ 38,07/KW para US\$ 25,78/KW); e (ii) redução de 41,3% da moeda nacional, decorrente, principalmente, do término de contratos de energia existente e de ajuste e entrada de contratos de energia de cotas, que, como consequência, reduziu o preço médio de compra em ambas as distribuidoras.

O aumento de 15,9% nos gastos com PMSO são decorrentes, principalmente, da maior provisão para devedores duvidosos na EDP Bandeirante (+R\$ 10,1 milhões) e na EDP Escelsa (+R\$ 8,8 milhões) decorrente dos aumentos tarifários ocorridos ao longo de 2015 e da piora do cenário econômico. Maiores detalhes abaixo em PDD e Inadimplência.

O EBITDA alcançou R\$ 114,1 milhões, 33,9% inferior, devido aos fatores mencionados acima. No acumulado do ano, o EBITDA alcançou R\$ 244,7 milhões, 38,3% inferior ao mesmo período de 2015.

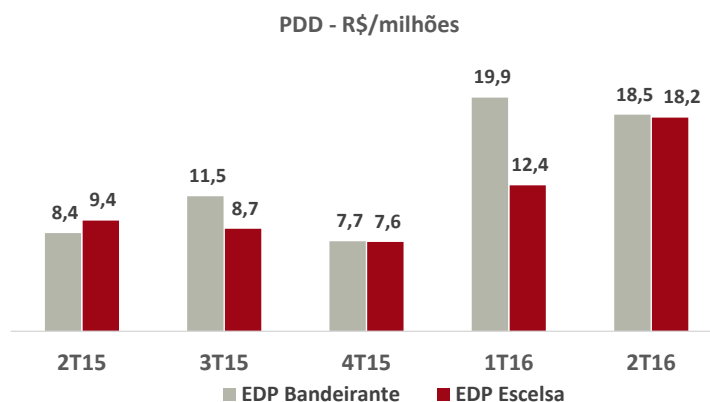
O Resultado financeiro aumentou 22,4%, decorrente do incremento de 43,0% na despesa financeira. Esse aumento é decorrente, principalmente, do aumento da despesa de operações de Swap e Hedge, referente ao contrato 4131 em USD com o Citibank na EDP Bandeirante e do aumento da despesa de benefício pós emprego na EDP Escelsa.

O Lucro Líquido atingiu R\$ 30,8 milhões, redução de 55,9%. No acumulado do ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 84,5 milhões, queda de 49,4%.



### - Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) e Inadimplência

No 2T16, observamos aumento de PDD em R\$ 18,9 milhões, sendo R\$ 10,1 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 8,8 milhões na EDP Escelsa, em relação ao 2T15. Na comparação com o 1T16, o aumento no consolidado da distribuição foi de R\$ 4,4 milhões, conforme gráfico abaixo:



O aumento em relação ao período homólogo é reflexo do aumento tarifário ocorrido em 2015, além da piora do cenário econômico, afetando diretamente os clientes de grande massa (baixa tensão residencial), que representam 63% e 78% das provisões realizadas na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, respectivamente. Para ambas as distribuidoras, tem sido realizado um esforço do plano de combate a PDD e inadimplência. No 2T16 foram realizados 88 mil cortes na EDP Bandeirante e 69 mil cortes na EDP Escelsa.

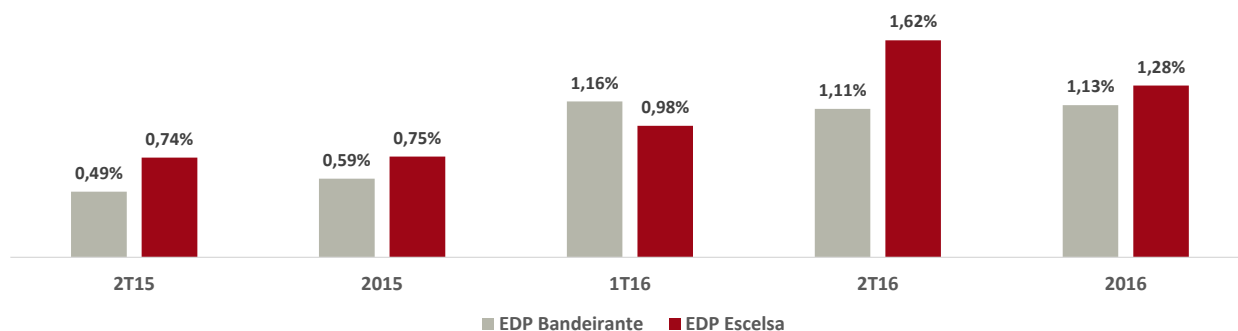
No geral, nota-se elevada concentração da inadimplência em consumidores da classe Residencial com débitos até R\$ 350 reais, chamados de “consumidores de grande massa”, dificultando o seu combate através da suspensão de fornecimento, uma vez que a capacidade de execução das empresas responsáveis pelo corte é menor que a quantidade de clientes inadimplentes elegíveis a suspensão de fornecimento. Dessa forma, a suspensão é feita respeitando a regra de priorização de emissão de serviços, de acordo com a classificação de risco, quantidade de faturas e valor do débito de cada consumidor. Adicionalmente, a Companhia tem feito um esforço adicional com serviços de proteção ao crédito aumentando a capilaridade de negativação de clientes (Boa Vista, CDL Salvador e SERASA) e cobrança administrativa.

Não obstante o cenário adverso recente, a Companhia vem trabalhando em estratégias de cobranças, tais como:

- **Reformulação da Cobrança:** mudança do formato de bonificação das agências de cobrança conforme efetividade na gestão da inadimplência;
- **Protesto e Cejusc (Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania):** implementação de novas alternativas de cobrança, com o intuito de expandir a restrição de crédito do consumidor inadimplente;
- **Restrição de Crédito (Serasa):** maior efetividade no cadastro do consumidor junto ao Serasa (aumento de 13% de restrições de crédito na EDP Bandeirante e 42% na EDP Escelsa, no 2T16);
- **Estratégia de corte:** alteração da estratégia para atuações de corte em regiões/lotês com maiores retornos na inadimplência e PDD com base em modelos de priorização e concentração da dívida e implementação de novas soluções técnicas de suspensão de fornecimento. Aumento de 48% e de 25% do volume de corte no segundo trimestre de 2016 na EDP Bandeirante e na EDP Escelsa, comparado com o mesmo período do ano anterior.
- **Grandes Clientes:** (i) reforço da política de ação judicial para grandes débitos (acima de R\$ 30 mil); (ii) implementação de régua de cobrança para clientes de alto risco (acima de R\$ 30 mil); e (iii) ações direcionadas a clientes com liminares a fim de renegociar os valores.
- **Corte no Disjuntor:** Modalidade de menor custo possibilitando o aumento no volume de suspensões de fornecimento em regiões de baixa complexidade social.
- **Campanhas de Negociação:** Realizado no 2T16 em todas as agências de atendimento os feirões para realização de acordos de pagamento, negociando R\$ 15,8 milhões na EDP Bandeirante e R\$ 15,4 milhões na EDP Escelsa.
- **Reformulação da Tele cobrança:** Alteração na régua de cobrança para o envio de sms, passando a acionar o cliente inadimplente 7 dias antes do corte, ao custo de R\$ 0,10 centavos. O uso de sms evita que o corte de energia em 30% da base de clientes, que efetuam o pagamento assim que recebem a mensagem.



O gráfico abaixo apresenta o histórico da PDD/Receita Bruta por distribuidora.



### - Abertura dos Ativos Financeiros Setoriais (Ativos e Passivos Regulatórios)

O Ativo Financeiro Setorial no trimestre, considerando a soma do Custo de CVA e da atualização monetária, foi de -R\$ 520,7 milhões sendo - R\$ 522,0 milhões contabilizados na receita operacional e +R\$ 1,3 milhão no resultado financeiro. De acordo com o despacho nº 245 de 28 de janeiro de 2016, a ANEEL determinou que a Conta Centralizadora de Recebimento da Bandeira Tarifária – CCRBT, Conta ACR e a Ultrapassagem de Demanda e Excedente de Reativos fossem deduzidas dos componentes financeiros do Ativo Financeiro Setorial. Dessa forma, o Ativo/Passivo Financeiro Setorial no trimestre resulta em devolução de R\$ 548,6 milhões.

Em relação ao trimestre anterior, a maior constituição de CVA na EDP Bandeirante deve-se principalmente ao passivo referente a CDE, no qual a ANEEL homologou o não pagamento da quota mensal, que será devolvida posteriormente ao consumidor no reajuste tarifário de outubro. Na EDP Escelsa, a maior constituição de CVA deve-se aos menores custos dos contratos de quotas.

	EDP Bandeirante					EDP Escelsa				
	jun/15	set/15	dez/15	mar/16	jun/16	jun/15	set/15	dez/15	mar/16	jun/16
<b>Saldo Inicial de A/P regulatório</b>	<b>343.097</b>	<b>454.701</b>	<b>548.564</b>	<b>470.879</b>	<b>189.515</b>	<b>218.091</b>	<b>244.243</b>	<b>280.676</b>	<b>263.968</b>	<b>128.922</b>
Custo CVA - Apropriação e Amortização	248.678	190.089	32.897	(233.499)	(357.086)	212.917	109.806	57.291	(95.646)	(164.964)
Atualização Monetária - AM	5.953	14.810	8.198	15.564	13.372	5.768	(7.151)	11.261	6.680	(12.022)
Conta Centralizadora da Bandeira Tarifária - CCRBT	(79.473)	(111.036)	(94.487)	(63.429)	(18.902)	(90.155)	(66.222)	(85.260)	(46.080)	(8.993)
Conta ACR	(63.554)	-	-	-	-	(102.378)	-	-	-	-
Ultrapassagem de Demanda - UD e Excedente de Reativos - ER	-	-	(24.293)	-	-	-	-	-	-	-
<b>Saldo final de A/P regulatório + Atualização Monetária</b>	<b>454.701</b>	<b>548.564</b>	<b>470.879</b>	<b>189.515</b>	<b>(173.101)</b>	<b>244.243</b>	<b>280.676</b>	<b>263.968</b>	<b>128.922</b>	<b>(57.057)</b>
Variação trimestral - Custo CVA	248.678	190.089	32.897	(233.499)	(357.086)	199.234	(103.111)	(52.515)	(95.646)	(164.964)
Variação trimestral - Atualização Monetária	5.953	14.810	8.198	15.564	13.372	(5.126)	(12.919)	18.412	6.680	(12.022)
<b>Variação trimestral Custo CVA + Atualização Monetária</b>	<b>254.631</b>	<b>204.899</b>	<b>41.095</b>	<b>(217.935)</b>	<b>(343.714)</b>	<b>194.108</b>	<b>(116.030)</b>	<b>(34.103)</b>	<b>(88.966)</b>	<b>(176.986)</b>
Variação trimestral - Custo CVA	248.678	190.089	32.897	(233.499)	(357.086)	199.234	(103.111)	(52.515)	(95.646)	(164.964)
Variação CCRBT+Conta ACR+UD/ER	(79.473)	(111.036)	(94.487)	(63.429)	(18.902)	(136.020)	126.311	(19.038)	(46.080)	(8.993)
Variação trimestral - Atualização Monetária	5.953	14.810	8.198	15.564	13.372	(5.126)	(12.919)	18.412	6.680	(12.022)
<b>Variação trimestral</b>	<b>175.158</b>	<b>93.863</b>	<b>(53.392)</b>	<b>(281.364)</b>	<b>(362.616)</b>	<b>58.088</b>	<b>10.281</b>	<b>(53.141)</b>	<b>(135.046)</b>	<b>(185.979)</b>

Nota: Na EDP Bandeirante, a diferença entre os R\$ 353,0 milhões constituídos na linha de “Receitas sobre ativos financeiros setoriais” na ROL e os R\$ 357,1 constituído na linha “Custo CVA - Apropriação e Amortização” refere-se à devolução de P&D sobre bandeira tarifária, desde janeiro de 2015 (1% da ROL), conforme resolução Nº 245/2016. Na EDP Escelsa, a diferença dos R\$ 161,4 milhões na ROL e os R\$ 165,0 milhões, deve-se ao mesmo motivo mencionado. No total, o custo de P&D acumulado constituído e deduzido da CVA foi de R\$ 7,6 milhões.



## - Mercado

	2T16			Variação 2T16/2T15		
	Clientes <i>unid.</i>	Volume <i>MWh</i>	Consumo Médio* <i>KWh</i>	Clientes <i>%</i>	Volume <i>%</i>	Consumo Médio <i>%</i>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.797.523	1.480.979	176	2,3%	4,6%	2,3%
Industrial	24.065	763.743	10.579	-1,8%	-13,3%	-11,8%
Comercial	243.418	921.410	1.262	1,2%	0,2%	-0,9%
Rural	188.310	244.277	432	2,9%	9,8%	6,7%
Outros	27.069	438.622	5.401	9,6%	6,3%	-3,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.280.385</b>	<b>3.849.032</b>	<b>391</b>	<b>2,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-2,3%</b>
Suprimento	3	150.174	16.685.999	0,0%	-2,9%	-
Energia em Trânsito (USD)	356	2.171.070	2.032.837	43,0%	-8,3%	-
Consumo Próprio	376	3.705	3.285	-1,1%	5,7%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.281.120</b>	<b>6.173.982</b>	<b>627</b>	<b>2,3%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-5,3%</b>

- **Energia vendida a clientes finais:** manteve-se estável (-0,1%) influenciada pelos fatores climáticos, com exceção da classe industrial que apresentou elevada redução de consumo. No acumulado do ano, a energia vendida a clientes finais apresentou redução de 2,5%, refletindo a queda do consumo das principais classes, mais acentuada no 1T16, influenciadas pela desaceleração da economia e pelos aumentos tarifários de energia elétrica ocorridos ao longo de 2015.
- **Residencial e Comercial:** o consumo das classes residencial e comercial avançaram 4,6% e 0,2%, respectivamente, resultante das altas temperaturas que atingiram os estados de São Paulo e do Espírito Santo no trimestre (com maior intensidade nos meses de abril e maio), do aumento do número de dias de faturamento e da mudança da bandeira tarifária para a tarifa “verde” em todo o trimestre. No acumulado do ano, o consumo da classe residencial avançou 1,3%, enquanto a classe comercial apresentou redução de 1,6%, impactada pelas migrações e pela desaceleração da economia.
- **Industrial:** redução de 13,3% e de 13,9%, no 2T16 e no 1S16, respectivamente, em função da desaceleração da economia e das migrações de clientes do mercado cativo para o mercado livre.
- **Rural:** crescimento de 9,8% (2,4% na EDP Bandeirante e 10,5% na EDP Escelsa), reflexo do aumento das temperaturas que atingiu os estados de São Paulo e do Espírito Santo e da estiagem verificada no estado do Espírito Santo, elevando o consumo de energia para irrigação. No acumulado do ano, a classe apresentou queda de 1,4%, resultante das elevadas chuvas ocorridas no 1T16, em especial no estado do Espírito Santo.
- **Energia em trânsito consolidada no sistema de distribuição (USD):** destinada ao atendimento do consumo dos clientes livres, recuou 8,3% e 10,2%, no 2T16 e no 1S16, respectivamente, em função da paralisação da produção de um grande cliente da área de concessão da EDP Escelsa.

## - Base Tarifária

Os reajustes tarifários anuais (IRT), bem como as revisões tarifárias periódicas (RTP) das distribuidoras da Companhia ocorrem em datas específicas, EDP Escelsa em agosto e EDP Bandeirante em outubro, conforme o quadro a seguir:

### Reajustes e revisões tarifárias das distribuidoras

EDP Bandeirante	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-11,27%	-21,75%
Reajuste Tarifário 2013	10,36%	5,83%
Reajuste Tarifário 2014	22,34%	21,93%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 (RTE) <sup>1</sup>	-	25,12%
Revisão Tarifária 2015	51,04%	16,14%
1) O índice total de 2015 está considerando na Revisão Tarifária, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.		
EDP Escelsa	Índice Total	Efeito Consumidor
Revisão Tarifária Extraordinária 2013	-4,39%	-21,06%
Revisão Tarifária 2013	4,12%	-1,05%
Reajuste Tarifário 2014	26,54%	23,58%
Revisão Tarifária Extraordinária 2015 (RTE) <sup>2</sup>	-	26,83%
Reajuste Tarifário 2015	36,27%	2,04%

2) O índice total de 2015 está considerando no reajuste de agosto, pois na RTE de março não houve atualização da base econômica, apenas repasse direto dos novos custos na tarifa de energia.



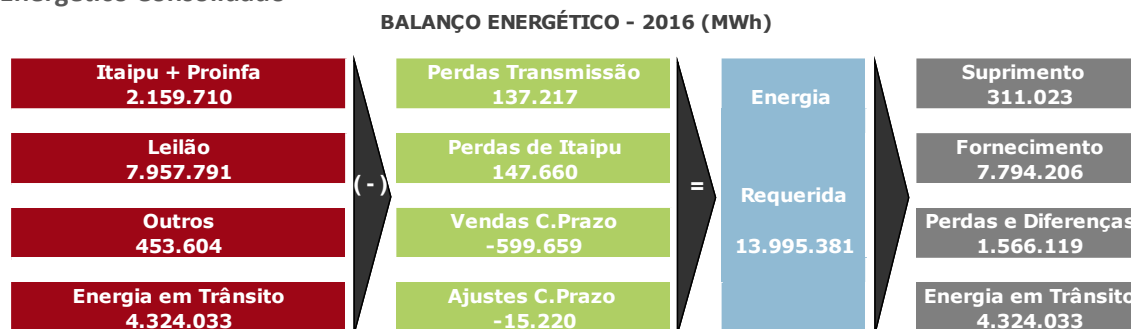
## Tarifa média

A tarifa média aumentou 4,0% na EDP Bandeirante e reduziu 8,4% na EDP Escelsa. O aumento na EDP Bandeirante é resultante da Revisão Tarifária Periódica ocorrida em 23 de outubro de 2015, cujos efeitos foram minimizados pela redução da Bandeira Tarifária de vermelha para verde, no segundo trimestre de 2016. Na EDP Escelsa, a redução verificada reflete além dos efeitos do Reajuste Tarifário ocorrido em 07 de agosto de 2015 e da redução das Bandeiras Tarifárias mencionadas acima, o consumo de energia nos horários fora ponta que apresentam tarifas reduzidas, principalmente nas classes industrial e rural.

Tarifa Média (R\$/MWh)	2T16	2T15	Var. %	Tarifa Média (R\$/MWh)	2T16	2T15	Var. %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>				<b>EDP ESCELSA</b>			
Residencial	495,4	485,5	2,0%	Residencial	453,6	489,1	-7,3%
Industrial	448,9	419,5	7,0%	Industrial	428,6	440,5	-2,7%
Comercial	473,5	451,3	4,9%	Comercial	461,1	498,0	-7,4%
Rural	352,9	361,5	-2,4%	Rural	260,3	313,1	-16,9%
Outros	376,2	371,9	1,2%	Outros	355,5	407,7	-12,8%
<b>Média - Cliente Final</b>	<b>465,1</b>	<b>447,1</b>	<b>4,0%</b>	<b>Média - Cliente Final</b>	<b>412,4</b>	<b>450,4</b>	<b>-8,4%</b>

Nota: Considera receita sem ICMS, RTE, PIS e COFINS

## - Balanço Energético Consolidado



O volume de energia requerida pelo sistema de distribuição totalizou 13.995 GWh. Do total, 57% foram para a EDP Bandeirante e 43% para a EDP Escelsa. O fornecimento para clientes finais, consumo próprio e suprimento absorveu 9.671 GWh e a energia em trânsito, distribuída a clientes livres, 4.324 GWh.

## - Perdas

As **perdas técnicas** da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa aumentaram 0,05 p.p. e 0,67 p.p., respectivamente, em relação ao 2T15. Quando comparadas ao 1T16, as perdas da EDP Bandeirante reduziram 0,04 p.p. e da EDP Escelsa aumentaram 0,28 p.p.. Na EDP Bandeirante, apesar da redução de carga e da redução de perdas em valores absolutos, o aumento da perda técnica entre os trimestres homólogos, e a redução da perda em comparação ao trimestre anterior, reflete a concentração e distribuição da carga ao longo do circuito e as modificações físicas da rede.

Na EDP Escelsa, o aumento das perdas, em ambos os períodos, reflete: (i) a redução de carga no sistema, (ii) a redução de carga de um cliente relevante, e (iii) a menor geração das usinas hídricas no estado, em especial da UHE Mascarenhas, que ficou desligada de novembro de 2015 a fevereiro de 2016, decorrente do acidente em Mariana/MG que impactou o Rio Doce.

As **perdas não técnicas em baixa tensão** da EDP Bandeirante aumentaram 0,23 p.p. e na EDP Escelsa reduziram 0,70 p.p., quando comparadas ao 2T15. Na EDP Bandeirante, o aumento é reflexo da redução do mercado de baixa tensão, ocasionado principalmente pela redução do consumo. Este efeito de elevação das perdas ocorre devido à redução do mercado de baixa tensão numa velocidade mais acentuada que o incremento de energia faturada pelo plano de combate às perdas.

Na EDP Escelsa, a redução das perdas não técnicas em baixa tensão ocorreu devido ao plano de combate às perdas, visando reduzir e combater às fraudes existentes, incrementando a base de faturamento e impedindo novos entrantes no uso irregular de energia. Como a carga de perdas não técnicas tem se mantido estável entre os trimestres, o incremento do mercado de baixa tensão na EDP Escelsa explica a redução das perdas.



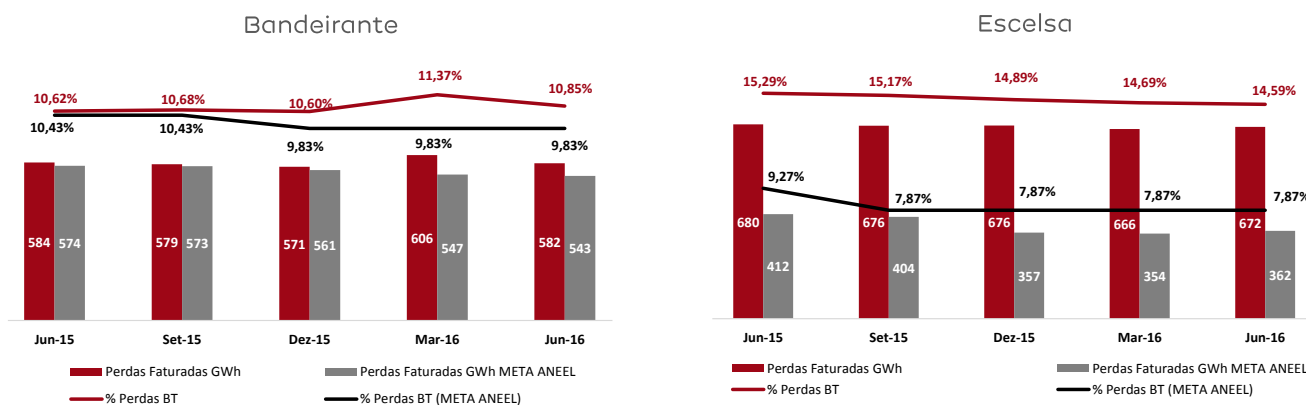
Em relação ao 1T16, as perdas não técnicas em baixa tensão da EDP Bandeirante e da EDP Escelsa reduziram 0,52 p.p. e 0,10 p.p., respectivamente. Estes resultados são decorrentes do incremento de energia faturada proveniente das ações dos planos de combate as perdas (regularização de clientes), conforme mencionado acima.

No acumulado do ano, as distribuidoras desembolsaram R\$ 31,7 milhões em programas de combate às perdas. Do total de recursos, R\$ 20,1 milhões foram para investimentos operacionais (substituição de medidores, instalação de rede especial e telemedição) e R\$ 11,6 milhões para despesas gerenciáveis (inspeções e retirada de ligações irregulares). As distribuidoras realizaram 105,1 mil inspeções, substituição de 21,3 mil medidores obsoletos e 45,9 mil regularizações de ligações clandestinas/irregulares.

Perdas Acumuladas em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	ANEEL	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	ANEEL
Entrada de Energia na Rede (A)	16.647	16.339	16.063	15.937	15.921		12.919	12.923	12.821	12.449	12.253	
Técnica (B)	908	884	870	884	876		1.014	1.027	1.054	1.025	1.043	
Não-técnica (C)	584	579	571	606	582		680	676	676	666	672	
Total (B+C)	1.492	1.463	1.441	1.490	1.458		1.694	1.703	1.730	1.691	1.716	
Técnica (B/A)	5,45%	5,41%	5,41%	5,54%	5,50%	4,59%	7,85%	7,94%	8,22%	8,24%	8,51%	6,70%
Não-técnica (C/A)	3,51%	3,54%	3,55%	3,81%	3,66%	3,27%	5,26%	5,23%	5,28%	5,35%	5,49%	2,93%
Total (B+C/A)	8,96%	8,95%	8,97%	9,35%	9,16%	7,86%	13,11%	13,18%	13,50%	13,58%	14,00%	9,63%

Perdas Acumuladas Baixa Tensão em 12 meses (GWh ou %)	EDP Bandeirante						EDP Escelsa					
	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	ANEEL	Jun-15	Set-15	Dez-15	Mar-16	Jun-16	ANEEL
Mercado Baixa Tensão (D)	5.499	5.423	5.384	5.333	5.362	-	4.446	4.457	4.542	4.533	4.607	-
Comercial Baixa Tensão (C/D)	10,62%	10,68%	10,60%	11,37%	10,85%	9,83%	15,29%	15,17%	14,89%	14,69%	14,59%	7,87%
Total (C/D)	10,62%	10,68%	10,60%	11,37%	10,85%	9,83%	15,29%	15,17%	14,89%	14,69%	14,59%	7,87%

### Perdas Faturadas/GWh, Perdas BT e Meta ANEEL

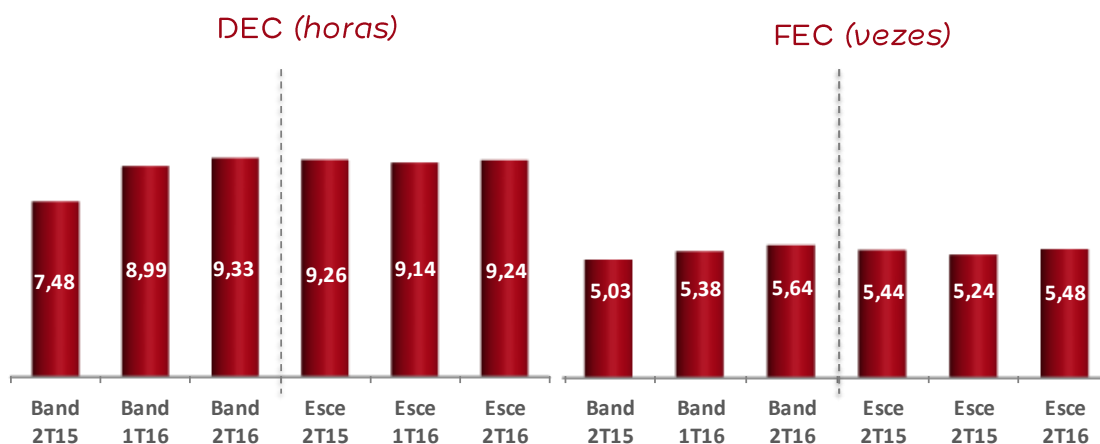


### - Indicadores de Qualidade

No trimestre, o **DEC** da EDP Bandeirante registrou 9,33 horas, aumento de 0,34 hora (+3,8%), em relação ao 1T16 e de 1,85 hora (+24,7%), em relação ao 2T15. O **FEC** da EDP Bandeirante foi de 5,64 vezes, aumento 0,26 vez (+4,8%) em relação ao 1T16 e de 0,61 vez (+12,1%), em relação ao 2T15.

Na EDP Escelsa, o **DEC** foi de 9,24 horas, aumento de 0,10 hora (+1,1%) em relação ao 1T16, no entanto, apresentou redução de 0,02 hora (-0,2%), em relação ao 2T15. O **FEC** registrou 5,48 vezes no trimestre, aumento de 0,24 vez (+4,6%), em comparação ao 1T16 e aumento 0,04 vez (+0,7%) quando comparado com o 2T15.

O aumento nos indicadores das distribuidoras é resultado das fortes chuvas registradas desde setembro de 2015 em toda a área de concessão. Adicionalmente, a ocorrência de eventos pontuais no sistema de subtransmissão interno da EDP Escelsa contribuiu para o aumento dos indicadores no 2T16.



Nota: O DEC e FEC das distribuidoras divulgados no trimestre são prévios, uma vez que o indicador final é divulgado até 30 dias após o fechamento do mês.

Meta Anual Regulatória ANEEL para o ano de 2016

EDP Bandeirante: DEC 8,61 / FEC: 7,15

EDP Escelsa: DEC: 9,93 / FEC: 7,65

### 5.3. Comercialização e EDP Grid

Itens em R\$ mil ou %	EDP Comercializadora		EDP Grid		EDP C + Grid		Var.
	2T16	2T15	2T16	2T15	2T16	2T15	
<b>Receita Líquida</b>	414.155	562.113	8.703	2.492	422.858	564.605	-25,1%
Gastos não-gerenciáveis	(420.956)	(544.854)	(719)	-	(421.675)	(544.854)	-22,6%
<i>Margem Bruta</i>	(6.801)	17.259	7.984	2.492	1.183	19.751	-94,0%
PMSO	(5.053)	(4.322)	(5.508)	(466)	(10.561)	(4.788)	120,6%
Ganhos/perdas na desativação/alienação de bens	9	-	-	-	9	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	(11.845)	12.937	2.476	2.026	(9.369)	14.963	n.d.
<i>Margem EBITDA</i>	-2,9%	2,3%	28,4%	81,3%	-2,2%	2,7%	-4,9 p.p.
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(10.038)</b>	<b>6.908</b>	<b>(2.858)</b>	<b>1.781</b>	<b>(12.896)</b>	<b>8.689</b>	<b>n.d.</b>

#### EDP Comercializadora

A redução de 26,3% na receita líquida da EDP Comercializadora é reflexo da queda do preço médio de venda (-35,1%), decorrente da queda do PLD do 2T15 versus o 2T16, apesar do aumento de 14,9% no volume de energia comercializada no período.

Os gastos não gerenciáveis alcançaram R\$ 421,0 milhões, 22,7% abaixo do 2T15, reflexo da queda de 29,5% do preço médio de compra (R\$ 155,0/MWh no 2T16 versus R\$ 220,1 MWh no 2T15).

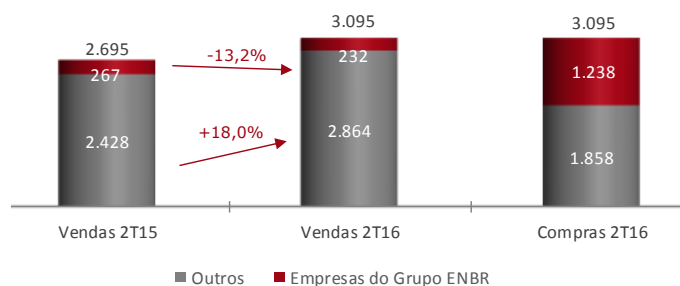
Além dos efeitos já mencionados, a queda na margem bruta é resultante de dois outros fatores: (i) da flexibilização dos contratos de energia juntos aos clientes que passaram a reduzir ainda mais o consumo dentro do limite contratual; e (ii) do atraso nas migrações de consumidores que já estão sendo renegociados.

O PMSO alcançou R\$ 5,0 milhões, aumento de 16,9% em relação ao 2T15.

O EBITDA ficou negativo em R\$ 11,8 milhões, com prejuízo de R\$ 10,0 milhões.



Volume de Energia Comercializada 2T16 (GWh)



## EDP Grid

A receita líquida da EDP GRID atingiu R\$ 8,7 milhões, aumento de R\$ 6,2 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, em consequência da consolidação da APS Soluções (APS), que contribuiu com R\$ 4,6 milhões. Os gastos não-gerenciáveis atingiram R\$ 0,7 milhão decorrentes dos custos de matéria prima para realização de projetos da APS.

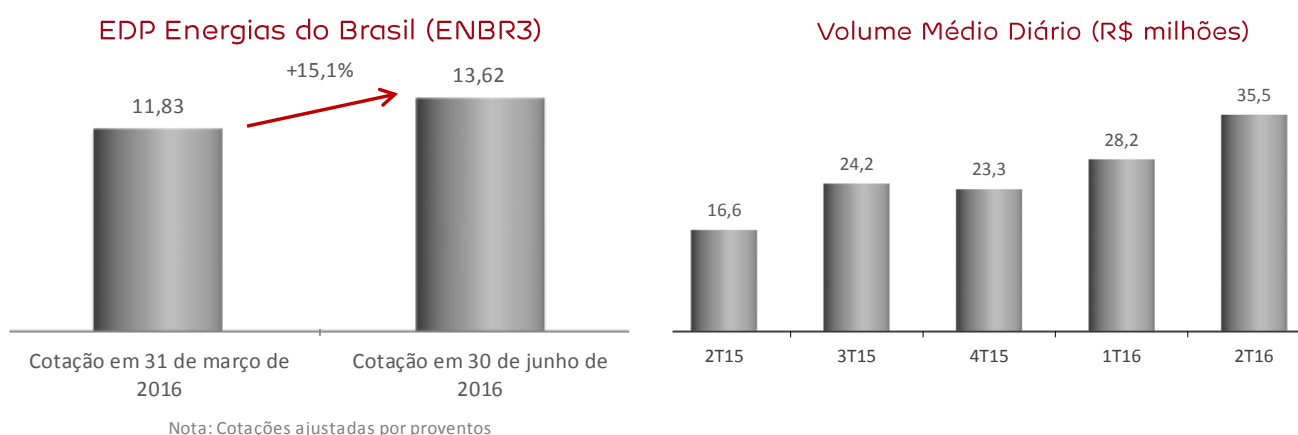
O PMSO do trimestre foi de R\$ 5,5 milhões decorrente da consolidação da APS. Cabe destacar que parte das despesas da APS são custos para implantação de projetos em curso que possuem receita atrelada (R\$ 1,7 milhão).

Em consequência dos fatores mencionados acima, o EBITDA alcançou R\$ 2,5 milhões, aumento de 22,2% em relação ao 2T15. O resultado financeiro ficou negativo em R\$ 3,2 milhões, resultante das despesas referentes à dívida da APS, bem como pagamento de uma das parcelas anuais referentes ao saldo remanescente da aquisição da APS no montante total de R\$ 13,2 milhões (sem atualização monetária), que resultaram em um prejuízo de R\$ 2,9 milhões no trimestre.

## 6. Mercado de Capitais

### 6.1. Desempenho das Ações

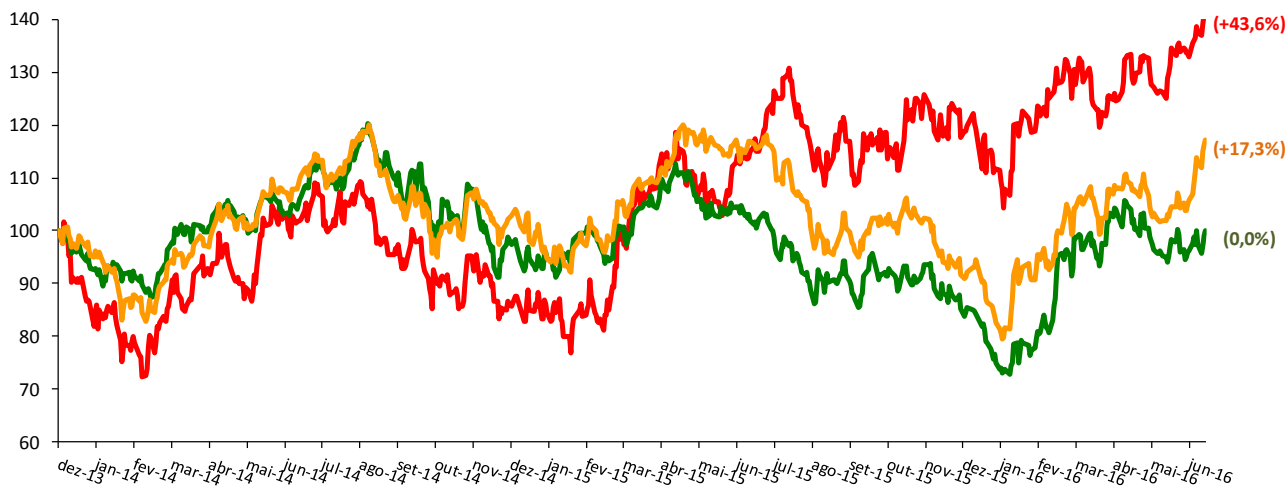
Em 30 de junho, a ação da EDP Energias do Brasil (ENBR3) encerrou cotada a R\$ 13,62. A ENBR3 apresentou valorização de 15,1% no trimestre, com desempenho superior ao Ibovespa (2,9%) e IEE (10,5%). O valor de mercado da Companhia em 30 de junho de 2016 era de R\$ 6,5 bilhões, em comparação a R\$ 6,0 bilhões em 31 de março de 2016. Considerando a conclusão do aumento de capital em 8 de julho de 2016 (fechamento ENBR3 de R\$ 14,19), o valor de mercado da Companhia seria de R\$ 8,6 bilhões. As ações da Companhia foram negociadas em todos os pregões, totalizando 178,9 milhões de ações no período, com média diária de 2,8 milhões de ações. O volume financeiro totalizou R\$ 2,2 bilhões no período, com volume médio diário de R\$ 35,5 milhões.



### ENBR3 x Desempenho dos Índices

(Base 100: 30/12/2013)

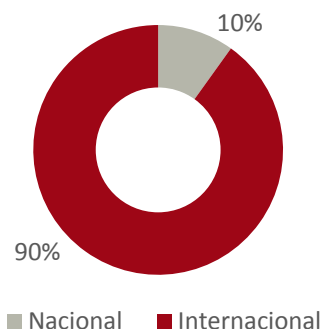
— ENBR3 — IBOV — IEE



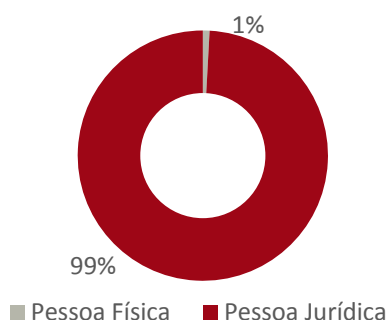
## 6.2. Capital Social

Em 30 de junho, o capital social da Companhia era representado na sua totalidade por 476.415.612 ações ordinárias nominativas. Do total de ações, 232.661.884 encontravam-se em circulação, em conformidade com o Regulamento de Listagem do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, e 781.667 ações permaneciam em tesouraria. Adicionalmente, cabe destacar que com a conclusão do aumento de capital em 08 de julho de 2016, a companhia passou a deter 606.850.394 ações.

### Base acionária\*

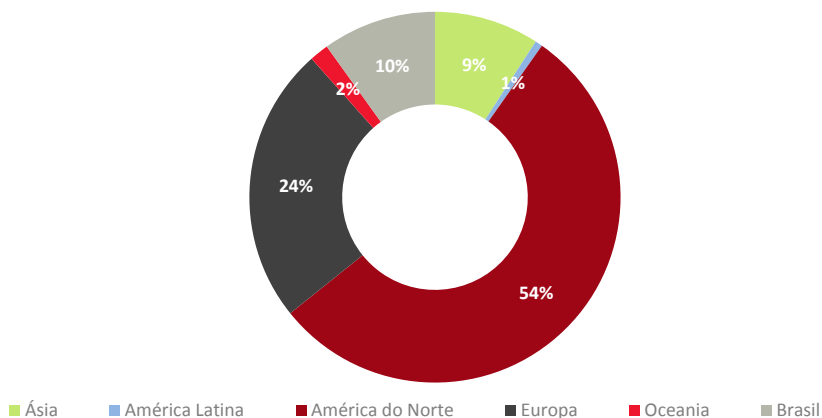


### Base acionária\*



\*Referente às ações em circulação em 30/06/2016

O gráfico abaixo mostra a distribuição geográfica das ações que compunham o free float da EDP Energias do Brasil em 30 de junho de 2016:





### 6.3. Plano de Incentivo de Longo-Prazo em Ações

Em Assembleia Geral da Companhia, realizada em 10 de abril de 2015, foi aprovada a política de remuneração baseada em ações da Companhia, seguindo o disposto na Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976 (“Lei das S.A.”), na Instrução CVM nº 10, de 14 de fevereiro de 1980, conforme alteradas. O Programa de Incentivo a Longo Prazo tem por objetivo outorgar Ações Restritas aos elegíveis, com vistas a: (i) compor o pacote de remuneração dos principais Executivos, mantendo a competitividade com o mercado, visando atrair e reter os melhores profissionais; (ii) alinhar os interesses dos executivos e Acionistas; e (iii) estimular a melhoria dos produtos, processos e serviços, ampliando a visão para o longo prazo, de forma empreendedora e sustentável.

Em junho de 2016, a Companhia iniciou o programa de remuneração variável como Incentivo a Longo Prazo, utilizando 59.008 ações que estavam em Tesouraria para remuneração dos seus principais executivos.

## 7. Eventos Subsequentes

### EDP Escelsa: base de remuneração é calculada em R\$ 3,53 bilhões

No dia 14 de julho, a ANEEL anuiu, através do despacho nº 1.871, a base de remuneração bruta da concessionária EDP Escelsa para fins de utilização no sétimo ciclo de revisão tarifária no valor de R\$ 3,53 bilhões. A base líquida ficou em R\$ 2 bilhões e a taxa de depreciação média de 3,91% ao ano.

---

*“Este material pode incluir estimativas e declarações futuras. Essas estimativas e declarações futuras têm por embasamento, em grande parte, expectativas atuais e projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras que afetam ou podem afetar os nossos negócios. Muitos fatores importantes podem afetar adversamente os resultados da EDP Energias do Brasil tais como previstos em nossas estimativas e declarações futuras. Tais fatores incluem, entre outros, os seguintes: (i) conjuntura econômica, política, demográfica e de negócios no País; (ii) interrupções do fornecimento de energia elétrica; (iii) falha na geração energia elétrica em virtude de escassez de recursos hídricos e interrupções do sistema de transmissão, problemas operacionais e técnicos ou danos físicos nas nossas instalações; (iv) alterações das tarifas de energia elétrica; (v) interrupção ou perturbação potenciais nos serviços das controladas da EDP Energias do Brasil; (vi) inflação, valorização e desvalorização do real; (vii) a extinção antecipada das concessões das controladas da EDP Energias do Brasil pelo Poder Concedente; (viii) aumento da concorrência no setor elétrico brasileiro; (viii) habilidade da EDP Energias do Brasil em implementar seu plano de investimentos, incluindo sua capacidade de obter financiamento quando necessário e em condições razoáveis; (ix) alterações na demanda de energia elétrica por consumidores; (x) regulamentos governamentais atuais e futuros relativos ao setor elétrico. As palavras “acredita”, “pode”, “poderá”, “visa”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e outras palavras similares têm por objetivo identificar estimativas e projeções. As considerações sobre estimativas e declarações futuras incluem informações atinentes a resultados e projeções, estratégia, planos de financiamentos, posição concorrencial, ambiente do setor, oportunidades de crescimento potenciais, os efeitos de regulamentação futura e os efeitos da concorrência. Tais estimativas e projeções referem-se apenas à data em que foram expressas, sendo que não assumimos a obrigação de atualizar publicamente ou revisar quaisquer dessas estimativas em razão da ocorrência de nova informação, eventos futuros ou de quaisquer outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas aqui descritos, as estimativas e declarações futuras constantes deste material podem não vir a se concretizar. Tendo em vista estas limitações, os acionistas e investidores não devem tomar quaisquer decisões com base nas estimativas, projeções e declarações futuras contidas neste material”.*

---



ANEXOS

ANEXO I  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – ATIVO

ATIVO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.816.532</b>	<b>712.427</b>	<b>5.395.281</b>	<b>4.863.321</b>
Caixa e equivalentes de caixa	1.464.615	63.653	2.562.443	1.149.998
Títulos a receber	659	2.423	106	106
Contas a receber	-	-	1.801.574	2.173.335
Impostos e contribuições sociais	69.420	136.268	242.592	284.735
Tributos diferidos	-	-	29.493	-
Empréstimos a receber	109.905	70.179	109.905	70.179
Dividendos a receber	118.268	314.674	248	248
Estoques	-	-	63.928	74.313
Cauções e depósitos vinculados	222	222	49.161	22.273
Prêmio de risco - GSF	-	-	4.108	2.750
Ativos não circulantes mantidos para venda	-	111.136	-	122.442
Rendas a receber	-	-	6.768	5.188
Ativos financeiros setoriais	-	-	234.644	664.410
Outros créditos	53.443	13.872	290.311	293.344
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>395.353</b>	<b>387.125</b>	<b>2.664.391</b>	<b>2.364.388</b>
Títulos a receber	22.877	22.586	3.501	3.407
Ativo financeiro indenizável	-	-	1.257.703	1.230.134
Contas a receber	-	-	78.396	72.365
Impostos e contribuições sociais	-	-	92.299	84.527
Tributos diferidos	-	-	873.868	620.814
Empréstimos a receber	321.134	301.063	16.336	16.149
Adiantamento para futuro aumento de capital	22.296	35.296	-	13.000
Cauções e depósitos vinculados	11.265	10.649	193.729	179.581
Prêmio de risco - GSF	-	-	41.901	5.879
Ativos financeiros setoriais	-	-	65.342	98.234
Outros créditos	17.781	17.531	41.316	40.298
<b>Permanente</b>	<b>6.999.850</b>	<b>6.856.259</b>	<b>11.375.640</b>	<b>11.184.631</b>
Investimentos	6.955.372	6.822.338	1.090.711	850.368
Propriedades para investimentos	5.000	5.000	12.648	12.745
Imobilizado	21.167	21.974	7.498.320	7.621.448
Intangível	18.311	6.947	2.773.961	2.700.070
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>9.211.735</b>	<b>7.955.811</b>	<b>19.435.312</b>	<b>18.412.340</b>



**ANEXO II**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**

**BALANÇO PATRIMONIAL – PASSIVO**

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ mil)	Controladora		Consolidado	
	30/06/2016	31/12/2015	30/06/2016	31/12/2015
<b>CIRCULANTE</b>	<b>119.014</b>	<b>711.759</b>	<b>3.310.069</b>	<b>3.924.170</b>
Fornecedores	5.380	13.203	963.983	1.308.019
Impostos e contribuições sociais	13.821	40.990	451.531	452.742
Tributos diferidos	-	-	671	56.209
Dividendos	4.133	304.473	47.081	420.949
Debêntures	40.215	284.505	285.274	538.639
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	6.040	542.914	270.989
Benefícios pós-emprego	84	92	28.546	28.391
Passivos não circulantes mantidos para venda	-	-	-	11.306
Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.964	11.280	78.491	98.495
Encargos Setoriais	-	-	126.840	288.244
Uso do bem público	-	-	27.903	27.206
Provisões	12.314	12.163	169.379	197.013
Passivos financeiros setoriais	-	-	446.549	-
Outras contas a pagar	35.103	39.013	140.907	225.968
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>1.402.382</b>	<b>1.432.398</b>	<b>6.755.549</b>	<b>6.999.723</b>
Impostos e contribuições sociais	39.675	40.400	60.525	61.865
Tributos diferidos	185.818	186.961	349.406	377.111
Debêntures	1.142.690	881.453	2.313.283	1.864.603
Empréstimos, financiamentos e encargos de dívidas	-	294.695	2.821.855	3.512.260
Benefícios pós-emprego	-	-	455.163	439.581
Encargos setoriais	-	-	20.408	16.594
Uso do bem público	-	-	284.287	277.382
Provisões	29.853	28.174	335.811	386.365
Provisão para passivo a descoberto	3.110	25	3.085	-
Reserva para reversão e amortização	-	-	17.248	17.248
Passivos financeiros setoriais	-	-	83.595	27.797
Outras contas a pagar	1.236	690	10.883	18.917
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>7.690.339</b>	<b>5.811.654</b>	<b>7.690.339</b>	<b>5.811.654</b>
Capital social	3.182.716	3.182.716	3.182.716	3.182.716
Reservas de capital	1.638.700	139.717	1.638.700	139.717
Reservas de lucros	2.729.258	2.729.258	2.729.258	2.729.258
Outros resultados abrangentes	(254.092)	(233.423)	(254.092)	(233.423)
Ações em tesouraria	(6.150)	(6.614)	(6.150)	(6.614)
Lucros acumulados	399.907	-	399.907	-
Participações não controladores	-	-	1.679.355	1.676.793
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>9.211.735</b>	<b>7.955.811</b>	<b>19.435.312</b>	<b>18.412.340</b>



**ANEXO III**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**

**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS TRIMESTRAL**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	2T16	2T15	%	2T16	2T15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>790</b>	<b>903</b>	<b>-12,5</b>	<b>2.015.051</b>	<b>2.529.955</b>	<b>-20,4</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	115.169	64.270	79,2
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.237.439)</b>	<b>(1.911.767)</b>	<b>-35,3</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.050.843)</b>	<b>(1.738.990)</b>	<b>-39,6</b>
Moeda estrangeira - Itaipu	-	-	n.d.	(185.218)	(243.493)	-23,9
Moeda nacional	-	-	n.d.	(865.625)	(1.499.193)	-42,3
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	-	3.696	-100,0
<b>Encargos de uso do sistema</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(114.331)</b>	<b>(119.745)</b>	<b>-4,5</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(27)</b>	<b>(53.032)</b>	<b>-99,9</b>
<b>Custo da matéria prima consumida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(131.645)</b>	<b>(63.920)</b>	<b>106,0</b>
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>59.407</b>	<b>14.614</b>	<b>306,5</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>790</b>	<b>903</b>	<b>-12,5</b>	<b>777.612</b>	<b>618.188</b>	<b>25,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(27.844)</b>	<b>(37.008)</b>	<b>-24,8</b>	<b>(578.650)</b>	<b>(454.567)</b>	<b>27,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(25.664)</b>	<b>(34.753)</b>	<b>-26,2</b>	<b>(326.120)</b>	<b>(271.673)</b>	<b>20,0</b>
Pessoal	(11.939)	(9.992)	19,5	(118.518)	(98.641)	20,2
Material	(192)	(246)	-22,0	(13.418)	(8.216)	63,3
Serviços de terceiros	(8.392)	(13.078)	-35,8	(115.410)	(105.791)	9,1
Provisões	(1.120)	1.830	n.d.	(43.152)	(24.409)	76,8
Outros	(4.021)	(13.267)	-69,7	(35.622)	(34.616)	2,9
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(12)	-	n.d.	(14.092)	(22.086)	-36,2
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	10.747	12.578	-14,6
Custo com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	(115.169)	(64.270)	79,2
Ganho na alienação de investimento	-	884.697	-100,0	-	884.697	-100,0
<b>EBITDA</b>	<b>(24.886)</b>	<b>850.847</b>	<b>n.d.</b>	<b>448.147</b>	<b>1.221.704</b>	<b>-63,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>22,2%</b>	<b>48,3%</b>	<b>-26,0 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(2.168)	(2.255)	-3,9	(134.016)	(109.116)	22,8
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(27.054)</b>	<b>848.592</b>	<b>n.d.</b>	<b>314.131</b>	<b>1.112.588</b>	<b>-71,8</b>
Resultado das participações societárias	131.030	47.138	178,0	(11.520)	(71.469)	-83,9
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(20.619)</b>	<b>(32.808)</b>	<b>-37,2</b>	<b>(141.665)</b>	<b>(113.452)</b>	<b>24,9</b>
Receitas financeiras	41.379	23.314	77,5	258.606	112.161	130,6
Despesas financeiras	(61.998)	(56.122)	10,5	(400.271)	(225.613)	77,4
<b>LAIR</b>	<b>83.357</b>	<b>862.922</b>	<b>-90,3</b>	<b>160.946</b>	<b>927.667</b>	<b>-82,7</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>14.489</b>	<b>(118.963)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(25.384)</b>	<b>(175.131)</b>	<b>-85,5</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	13.917	(10)	n.d.	(144.161)	(13.934)	934,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	572	(118.953)	n.d.	118.777	(161.197)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>97.846</b>	<b>743.959</b>	<b>-86,8</b>	<b>135.562</b>	<b>752.536</b>	<b>-82,0</b>
Reversão dos juros sobre capital próprio	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(37.716)	(8.577)	339,7
<b>Lucro líquido</b>	<b>97.846</b>	<b>743.959</b>	<b>(86,8)</b>	<b>97.846</b>	<b>743.959</b>	<b>(86,8)</b>
<b>Margem Líquida</b>				<b>4,9%</b>	<b>29,4%</b>	



EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS CONSOLIDADO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Controladora			Consolidado		
	6M16	6M15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>1.742</b>	<b>1.188</b>	<b>46,6</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.620.007</b>	<b>-12,0</b>
Receita com construção da infraestrutura	-	-	n.d.	184.847	118.920	55,4
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2.526.363)</b>	<b>(3.334.912)</b>	<b>-24,2</b>
<b>Energia comprada para revenda</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2.117.588)</b>	<b>(3.045.989)</b>	<b>-30,5</b>
Moeda estrangeira - Itaipu	-	-	n.d.	(385.521)	(467.735)	-17,6
Moeda nacional	-	-	n.d.	(1.732.067)	(2.836.942)	-38,9
Ressarcimento CDE / CCEE / CONER/ CCRBT	-	-	n.d.	-	258.688	-100,0
<b>Encargos de uso do sistema</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(231.975)</b>	<b>(232.941)</b>	<b>-0,4</b>
<b>Outros</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.998)</b>	<b>(55.982)</b>	<b>-96,4</b>
<b>Custo da matéria prima consumida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(264.372)</b>	<b>(63.920)</b>	<b>313,6</b>
<b>Ressarcimento por indisponibilidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>89.570</b>	<b>14.614</b>	<b>512,9</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.742</b>	<b>1.188</b>	<b>46,6</b>	<b>1.540.304</b>	<b>1.285.095</b>	<b>19,9</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(53.660)</b>	<b>(66.425)</b>	<b>-19,2</b>	<b>(1.015.609)</b>	<b>(855.240)</b>	<b>18,8</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(49.319)</b>	<b>(61.898)</b>	<b>-20,3</b>	<b>(634.768)</b>	<b>(523.007)</b>	<b>21,4</b>
Pessoal	(22.720)	(20.571)	10,4	(229.838)	(193.672)	18,7
Material	(374)	(445)	-16,0	(24.826)	(14.332)	73,2
Serviços de terceiros	(17.928)	(24.567)	-27,0	(221.957)	(201.197)	10,3
Provisões	(1.614)	2.203	n.d.	(82.706)	(53.352)	55,0
Outros	(6.683)	(18.518)	-63,9	(75.441)	(60.454)	24,8
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>30.556</b>	<b>(44.417)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Valor justo do ativo financeiro indenizável</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>40.714</b>	<b>27.887</b>	<b>46,0</b>
<b>Custo com construção da infraestrutura</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(184.847)</b>	<b>(118.920)</b>	<b>55,4</b>
Ganho na alienação de investimento	278.139	884.697	-68,6	278.139	884.697	-68,6
<b>EBITDA</b>	<b>230.562</b>	<b>823.987</b>	<b>-72,0</b>	<b>1.254.945</b>	<b>1.630.255</b>	<b>-23,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>n.d.</b>	<b>30,9%</b>	<b>35,3%</b>	<b>-4,4 p.p.</b>
<b>Depreciação e amortização</b>	<b>(4.341)</b>	<b>(4.527)</b>	<b>-4,1</b>	<b>(267.264)</b>	<b>(196.783)</b>	<b>35,8</b>
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>226.221</b>	<b>819.460</b>	<b>-72,4</b>	<b>987.681</b>	<b>1.433.472</b>	<b>-31,1</b>
Resultado das participações societárias	274.731	175.305	56,7	(19.909)	(109.710)	-81,9
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(54.765)</b>	<b>(48.691)</b>	<b>12,5</b>	<b>(332.830)</b>	<b>(207.897)</b>	<b>60,1</b>
Receitas financeiras	70.981	37.666	88,4	521.560	185.607	181,0
Despesas financeiras	(125.746)	(86.357)	45,6	(854.390)	(393.504)	117,1
<b>LAIR</b>	<b>446.187</b>	<b>946.074</b>	<b>-52,8</b>	<b>634.942</b>	<b>1.115.865</b>	<b>-43,1</b>
IR e Contribuição social	(46.280)	(118.516)	-61,0	(158.553)	(253.920)	-37,6
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>399.907</b>	<b>827.558</b>	<b>-51,7</b>	<b>476.389</b>	<b>861.945</b>	<b>-44,7</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	(76.482)	(34.387)	122,4
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>399.907</b>	<b>827.558</b>	<b>(51,7)</b>	<b>399.907</b>	<b>827.558</b>	<b>(51,7)</b>



**ANEXO IV**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.**  
**DEMONSTRATIVO POR SEGMENTO DE NEGÓCIO**

Demonstrativo por Segmento de Negócio (R\$ mil) <sup>(3)</sup>	2T16	2T15	6M16	6M15
<b>Receita Líquida</b>	<b>2.015.051</b>	<b>2.529.955</b>	<b>4.066.667</b>	<b>4.620.007</b>
Geração <sup>(1)</sup>	582.224	508.677	1.172.708	884.032
Distribuição	1.210.829	1.709.890	2.506.943	3.157.861
Comercialização	422.858	564.605	784.985	1.068.718
Outros e Eliminações	(200.860)	(253.217)	(397.969)	(490.604)
<b>Gastos Não Gerenciáveis</b>	<b>(1.237.439)</b>	<b>(1.911.767)</b>	<b>(2.526.363)</b>	<b>(3.334.912)</b>
Geração <sup>(1)</sup>	(147.739)	(263.016)	(314.370)	(434.708)
Distribuição	(868.640)	(1.357.825)	(1.834.546)	(2.379.889)
Comercialização	(421.675)	(544.854)	(775.578)	(1.011.915)
Outros e Eliminações	200.615	253.928	398.131	491.600
<b>Margem Bruta</b>	<b>777.612</b>	<b>618.188</b>	<b>1.540.304</b>	<b>1.285.095</b>
Geração	434.485	245.661	858.338	449.324
Distribuição	342.189	352.065	672.397	777.972
Comercialização	1.183	19.751	9.407	56.803
Outros e Eliminações	(245)	711	162	996
<b>Gastos Gerenciáveis</b>	<b>(326.120)</b>	<b>(271.673)</b>	<b>(634.768)</b>	<b>(523.007)</b>
Geração	(65.597)	(37.888)	(121.103)	(62.544)
Distribuição	(225.333)	(194.436)	(444.589)	(389.034)
Comercialização	(10.561)	(4.788)	(21.337)	(9.723)
Holding	(25.664)	(34.753)	(49.319)	(61.898)
Outros e Eliminações	1.035	192	1.580	192
Ganho na alienação de investimento	-	884.697	278.139	884.697
<b>EBITDA</b>	<b>448.147</b>	<b>1.221.704</b>	<b>1.254.945</b>	<b>1.630.255</b>
Geração	368.351	183.279	803.425	362.295
Distribuição	114.051	172.615	244.687	396.893
Comercialização	(9.369)	14.963	(11.921)	47.080
Holding	(24.886)	850.847	230.562	823.987
Outros e Eliminações	-	-	(11.808)	-
<b>Depreciação</b>	<b>(134.016)</b>	<b>(109.116)</b>	<b>(267.264)</b>	<b>(196.783)</b>
Geração	(75.459)	(55.112)	(149.431)	(92.231)
Distribuição	(43.933)	(43.746)	(88.903)	(87.962)
Comercialização	(808)	(86)	(1.697)	(178)
Holding	(2.168)	(2.255)	(4.341)	(4.527)
Outros e Eliminações	(11.648)	(7.917)	(22.892)	(11.885)
<b>Lucro Líquido<sup>(2)</sup></b>	<b>97.846</b>	<b>743.959</b>	<b>399.907</b>	<b>827.558</b>
Geração	137.794	(13.466)	246.106	13.543
Distribuição	30.829	69.965	84.505	166.921
Comercialização	(12.896)	8.689	(19.620)	28.309
Atribuível aos acionistas não controladores	(37.716)	(8.577)	(76.482)	(34.387)
Outros e Eliminações	(20.165)	687.348	165.398	653.172

<sup>(1)</sup> Geração = Considera as eliminações entre as geradoras do Grupo.

<sup>(2)</sup> Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio e UHE Jari em equivalência patrimonial.

<sup>(3)</sup> Quadro não revisado pelos Auditores Independentes.



ANEXO V  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A.  
GERAÇÃO

GERAÇÃO CONSOLIDADO*						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receitas</b>	<b>582.224</b>	<b>508.677</b>	<b>14,5</b>	<b>1.172.708</b>	<b>884.032</b>	<b>32,7</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(147.739)</b>	<b>(263.016)</b>	<b>-43,8</b>	<b>(314.370)</b>	<b>(434.708)</b>	<b>-27,7</b>
Energia comprada para revenda	(43.750)	(186.267)	-76,5	(73.247)	(338.179)	-78,3
Encargos de uso do sistema	(33.717)	(27.434)	22,9	(68.883)	(47.204)	45,9
Outros	(70.272)	(63.929)	9,9	(172.240)	(63.939)	169,4
Taxa de fiscalização	-	(9)	-100,0	-	(10)	n.d.
Custo da matéria prima consumida	(130.926)	(63.920)	104,8	(130.926)	(63.920)	104,8
Ressarcimento por indisponibilidade	60.654	14.614	315,0	60.654	14.614	315,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>434.485</b>	<b>245.661</b>	<b>76,9</b>	<b>858.338</b>	<b>449.324</b>	<b>91,0</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(141.092)</b>	<b>(117.494)</b>	<b>20,1</b>	<b>(203.843)</b>	<b>(179.260)</b>	<b>13,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(65.096)</b>	<b>(37.888)</b>	<b>71,8</b>	<b>(120.602)</b>	<b>(62.544)</b>	<b>92,8</b>
Pessoal	(25.591)	(16.362)	56,4	(46.342)	(28.541)	62,4
Material	(5.900)	(1.435)	311,1	(10.958)	(2.364)	363,5
Serviços de terceiros	(24.910)	(15.290)	62,9	(42.354)	(25.081)	68,9
Provisões	(126)	(354)	-64,4	(267)	(377)	-29,2
Outros	(8.569)	(4.447)	92,7	(20.681)	(6.181)	234,6
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(537)	(24.494)	-97,8	66.190	(24.485)	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>368.852</b>	<b>183.279</b>	<b>101,3</b>	<b>803.926</b>	<b>362.295</b>	<b>121,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	63,4%	36,0%	75,8 p.p.	1	0	67,3 p.p.
Depreciação e amortização	(75.459)	(55.112)	36,9	(149.431)	(92.231)	62,0
Depreciação	(64.738)	(45.424)	42,5	(129.218)	(73.219)	76,5
Amortização	(10.721)	(9.688)	10,7	(20.213)	(19.012)	6,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>293.393</b>	<b>128.167</b>	<b>128,9</b>	<b>654.495</b>	<b>270.064</b>	<b>142,3</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	8.555	(58.645)	n.d.	-	<b>(84.087)</b>	<b>-100,0</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(92.461)</b>	<b>(56.442)</b>	<b>63,8</b>	<b>(235.300)</b>	<b>(94.845)</b>	<b>148,1</b>
Receitas financeiras	141.393	38.931	263,2	296.232	47.479	523,9
Despesas financeiras	(233.854)	(95.373)	145,2	(531.532)	(142.324)	273,5
<b>LAIR</b>	<b>209.487</b>	<b>13.080</b>	<b>1.501,6</b>	<b>419.195</b>	<b>91.132</b>	<b>360,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(33.476)</b>	<b>(17.969)</b>	<b>86,3</b>	<b>(96.106)</b>	<b>(43.202)</b>	<b>122,5</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	9.025	(11.331)	n.d.	(88.456)	(41.888)	111,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(42.501)	(6.638)	540,3	(7.650)	(1.314)	482,2
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>176.011</b>	<b>(4.889)</b>	<b>n.d.</b>	<b>323.089</b>	<b>47.930</b>	<b>574,1</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(37.716)	(8.577)	339,7	(76.482)	(34.387)	122,4
Participações dos acionistas não controladores	(37.716)	(8.577)	339,7	(76.482)	(34.387)	122,4
<b>Lucro líquido</b>	<b>138.295</b>	<b>(13.466)</b>	<b>n.d.</b>	<b>246.607</b>	<b>13.543</b>	<b>1.720,9</b>

\* Inclui Enerpeixe, Energest Consolidado, Lajeado Total, UTE Pecém I, UHE Jari e Cachoeira Caldeirão em equivalência patrimonial.

(\*\*) Lucro Líquido considera a consolidação da UTE Pecém I a partir de 15 de maio de 2015 e UHE Jari em equivalência patrimonial



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERPEIXE *					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>64.370</b>	<b>114.606</b>	<b>-43,8</b>	<b>160.378</b>	<b>235.317</b>	<b>-31,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(10.843)</b>	<b>(59.333)</b>	<b>-81,7</b>	<b>(30.771)</b>	<b>(109.751)</b>	<b>-72,0</b>
Energia comprada para revenda	(3.761)	(52.119)	-92,8	(16.572)	(95.246)	-82,6
Encargos de uso do sistema	(7.082)	(7.214)	-1,8	(14.199)	(14.505)	-2,1
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>53.527</b>	<b>55.273</b>	<b>-3,2</b>	<b>129.607</b>	<b>125.566</b>	<b>3,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.063)</b>	<b>(17.445)</b>	<b>3,5</b>	<b>(36.294)</b>	<b>(34.683)</b>	<b>4,6</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.808)</b>	<b>(5.095)</b>	<b>14,0</b>	<b>(11.703)</b>	<b>(9.984)</b>	<b>17,2</b>
Pessoal	(2.226)	(2.342)	-5,0	(4.468)	(4.578)	-2,4
Material	(540)	(179)	201,7	(779)	(305)	155,4
Serviços de terceiros	(2.654)	(2.226)	19,2	(5.624)	(4.588)	22,6
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(388)	(348)	11,5	(832)	(513)	62,2
<b>EBITDA</b>	<b>47.719</b>	<b>50.178</b>	<b>-4,9</b>	<b>117.904</b>	<b>115.582</b>	<b>2,0</b>
<b>Margem EBITDA</b>	74,1%	43,8%	30,3 p.p.	73,5%	49,1%	24,4 p.p.
Depreciação e amortização	(12.255)	(12.350)	-0,8	(24.591)	(24.699)	-0,4
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>35.464</b>	<b>37.828</b>	<b>-6,2</b>	<b>93.313</b>	<b>90.883</b>	<b>2,7</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(13.661)</b>	<b>(9.278)</b>	<b>47,2</b>	<b>(21.331)</b>	<b>(20.157)</b>	<b>5,8</b>
Receitas financeiras	872	1.572	-44,5	2.640	3.412	-22,6
Despesas financeiras	(14.533)	(10.850)	33,9	(23.971)	(23.569)	1,7
<b>LAIR</b>	<b>21.803</b>	<b>28.550</b>	<b>-23,6</b>	<b>71.982</b>	<b>70.726</b>	<b>1,8</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(2.745)</b>	<b>(3.366)</b>	<b>-18,4</b>	<b>(9.347)</b>	<b>(8.527)</b>	<b>9,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(3.799)	(5.154)	-26,3	(12.305)	(12.618)	-2,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.054	1.788	-41,1	2.958	4.091	-27,7
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>19.058</b>	<b>25.184</b>	<b>-24,3</b>	<b>62.635</b>	<b>62.199</b>	<b>0,7</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>19.058</b>	<b>25.184</b>	<b>(24,3)</b>	<b>62.635</b>	<b>62.199</b>	<b>0,7</b>

\* Consolida 100% do empreendimento. A EDP Energias do Brasil detém 60% da Enerpeixe.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERPEIXE	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.699.987</b>	<b>1.806.062</b>
<b>Circulante</b>	<b>75.938</b>	<b>159.682</b>
Caixa e equivalentes de caixa	8.346	82.946
Outros	67.592	76.736
<b>Não Circulante</b>	<b>53.152</b>	<b>50.194</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.570.897</b>	<b>1.596.186</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>337.941</b>	<b>402.858</b>
<b>Circulante</b>	<b>102.251</b>	<b>172.743</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	-	0
Outros	102.251	172.743
<b>Não Circulante</b>	<b>235.690</b>	<b>230.115</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	-	-
Outros	235.690	230.115
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.362.046</b>	<b>1.403.204</b>
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.699.987</b>	<b>1.806.062</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	ENERGEST					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>45.829</b>	<b>78.707</b>	<b>-41,8</b>	<b>104.230</b>	<b>157.448</b>	<b>-33,8</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(8.633)</b>	<b>(47.121)</b>	<b>-81,7</b>	<b>(11.603)</b>	<b>(88.728)</b>	<b>-86,9</b>
Energia comprada para revenda	(7.150)	(45.397)	-84,3	(8.457)	(85.378)	-90,1
Encargos de uso do sistema	(1.483)	(1.724)	-14,0	(3.146)	(3.350)	-6,1
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>37.196</b>	<b>31.586</b>	<b>17,8</b>	<b>92.627</b>	<b>68.720</b>	<b>34,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(11.539)</b>	<b>(26.509)</b>	<b>-56,5</b>	<b>(23.876)</b>	<b>(43.615)</b>	<b>-45,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(9.562)</b>	<b>(11.564)</b>	<b>-17,3</b>	<b>(18.267)</b>	<b>(22.288)</b>	<b>-18,0</b>
Pessoal	(5.588)	(7.273)	-23,2	(10.883)	(13.995)	-22,2
Material	(364)	(447)	-18,6	(590)	(855)	-31,0
Serviços de terceiros	(2.309)	(2.529)	-8,7	(4.480)	(5.424)	-17,4
Provisões	(498)	(289)	72,3	(498)	(210)	137,1
Outros	(803)	(1.026)	-21,7	(1.816)	(1.804)	0,7
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(171)	(10.967)	-98,4	(153)	(10.958)	-98,6
<b>EBITDA</b>	<b>27.463</b>	<b>9.055</b>	<b>203,3</b>	<b>74.207</b>	<b>35.474</b>	<b>109,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	59,9%	11,5%	48,4 p.p.	71,2%	22,5%	48,7 p.p.
Depreciação e amortização	(1.806)	(3.978)	-54,6	(5.456)	(10.369)	-47,4
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>25.657</b>	<b>5.077</b>	<b>405,4</b>	<b>68.751</b>	<b>25.105</b>	<b>173,9</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>181</b>	<b>(4.736)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(8.333)</b>	<b>(8.950)</b>	<b>-6,9</b>
Receitas financeiras	6.273	117	5.261,5	7.950	634	1.153,9
Despesas financeiras	(6.092)	(4.853)	25,5	(16.283)	(9.584)	69,9
<b>LAIR</b>	<b>25.838</b>	<b>7.356</b>	<b>251,3</b>	<b>60.418</b>	<b>32.952</b>	<b>83,4</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>21.889</b>	<b>(4.030)</b>	<b>n.d.</b>	<b>9.179</b>	<b>(9.401)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	20.791	(3.123)	n.d.	9.112	(8.608)	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.098	(907)	n.d.	67	(793)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>47.727</b>	<b>3.326</b>	<b>1.335,0</b>	<b>69.597</b>	<b>23.551</b>	<b>195,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>47.727</b>	<b>3.326</b>	<b>1.335,0</b>	<b>69.597</b>	<b>23.551</b>	<b>195,5</b>

Energest Consolidado inclui UHE Mascarenhas (Serviço Público)

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ENERGEST	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>337.612</b>	<b>599.582</b>
<b>Circulante</b>	<b>92.727</b>	<b>102.125</b>
Caixa e equivalentes de caixa	31.223	49.941
Outros	61.504	52.184
<b>Não Circulante</b>	<b>24.917</b>	<b>9.463</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>219.968</b>	<b>487.994</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>191.795</b>	<b>212.419</b>
<b>Circulante</b>	<b>81.002</b>	<b>133.563</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	64.407	65.792
Outros	16.595	67.771
<b>Não Circulante</b>	<b>110.793</b>	<b>78.856</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	89.059	63.529
Outros	21.734	15.327
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>145.817</b>	<b>387.163</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>337.612</b>	<b>599.582</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO*					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>145.771</b>	<b>134.681</b>	<b>8,2</b>	<b>275.487</b>	<b>279.831</b>	<b>-1,6</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(23.982)</b>	<b>(80.468)</b>	<b>-70,2</b>	<b>(46.011)</b>	<b>(146.916)</b>	<b>-68,7</b>
Energia comprada para revenda	(14.332)	(70.356)	-79,6	(26.668)	(126.571)	-78,9
Encargos de uso do sistema	(9.650)	(10.112)	-4,6	(19.343)	(20.345)	-4,9
<b>Margem Bruta</b>	<b>121.789</b>	<b>54.213</b>	<b>124,6</b>	<b>229.476</b>	<b>132.915</b>	<b>72,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(25.907)</b>	<b>(36.272)</b>	<b>-28,6</b>	<b>(49.667)</b>	<b>(59.625)</b>	<b>-16,7</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(8.556)</b>	<b>(6.924)</b>	<b>23,6</b>	<b>(15.732)</b>	<b>(13.862)</b>	<b>13,5</b>
Pessoal	(4.055)	(3.161)	28,3	(6.883)	(6.081)	13,2
Material	(195)	(236)	-17,4	(373)	(396)	-5,8
Serviços de terceiros	(3.712)	(2.953)	25,7	(6.915)	(6.033)	14,6
Provisões	14	(30)	n.d.	(124)	(132)	-6,1
Outros	(608)	(544)	11,8	(1.437)	(1.220)	17,8
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(12.328)	-100,0	-	(12.328)	-100,0
<b>EBITDA</b>	<b>113.233</b>	<b>34.961</b>	<b>223,9</b>	<b>213.744</b>	<b>106.725</b>	<b>100,3</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>77,7%</b>	<b>26,0%</b>	<b>51,7 p.p.</b>	<b>77,6%</b>	<b>38,1%</b>	<b>39,4 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(17.351)	(17.020)	1,9	(33.935)	(33.435)	1,5
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>95.882</b>	<b>17.941</b>	<b>434,4</b>	<b>179.809</b>	<b>73.290</b>	<b>145,3</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(15.556)</b>	<b>(14.102)</b>	<b>10,3</b>	<b>(44.812)</b>	<b>(37.215)</b>	<b>20,4</b>
Receitas financeiras	5.378	5.808	-7,4	14.073	11.122	26,5
Despesas financeiras	(20.934)	(19.910)	5,1	(58.885)	(48.337)	21,8
<b>LAIR</b>	<b>80.326</b>	<b>3.839</b>	<b>1.992,4</b>	<b>134.997</b>	<b>36.075</b>	<b>274,2</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(29.789)</b>	<b>(9.323)</b>	<b>219,5</b>	<b>(49.992)</b>	<b>(22.738)</b>	<b>119,9</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(24.566)	(1.804)	1.261,8	(46.675)	(18.126)	157,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5.223)	(7.519)	-30,5	(3.317)	(4.612)	-28,1
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>50.537</b>	<b>(5.484)</b>	<b>n.d.</b>	<b>85.005</b>	<b>13.337</b>	<b>537,4</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	(12.918)	(1.784)	624,1	(23.287)	(7.657)	204,1
<b>Lucro líquido</b>	<b>37.619</b>	<b>(7.268)</b>	<b>n.d.</b>	<b>61.718</b>	<b>5.680</b>	<b>986,6</b>

\* Considera 100% da Lajeado Energia e 100% da Investco com as respectivas eliminações intra-grupo, as participações dos minoritários na Investco e partes beneficiárias na Lajeado Energia.

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO CONSOLIDADO	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>2.083.557</b>	<b>2.169.046</b>
<b>Circulante</b>	<b>288.433</b>	<b>300.123</b>
Caixa e equivalentes de caixa	140.480	210.725
Outros	147.953	89.398
<b>Não Circulante</b>	<b>123.244</b>	<b>164.405</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.671.880</b>	<b>1.704.518</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>749.577</b>	<b>879.346</b>
<b>Circulante</b>	<b>152.056</b>	<b>285.752</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	8.647	14.403
Outros	143.409	271.349
<b>Não Circulante</b>	<b>597.521</b>	<b>593.594</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	523.745	522.481
Outros	73.776	71.113
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.333.980</b>	<b>1.289.700</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>2.083.557</b>	<b>2.169.046</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>125.923</b>	<b>119.453</b>	<b>5,4</b>	<b>235.943</b>	<b>249.412</b>	<b>-5,4</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(24.423)</b>	<b>(79.327)</b>	<b>-69,2</b>	<b>(45.215)</b>	<b>(144.807)</b>	<b>-68,8</b>
Energia comprada para revenda	(15.141)	(69.567)	-78,2	(26.609)	(125.168)	-78,7
Encargos de uso do sistema	(9.282)	(9.760)	-4,9	(18.606)	(19.639)	-5,3
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>101.500</b>	<b>40.126</b>	<b>153,0</b>	<b>190.728</b>	<b>104.605</b>	<b>82,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(57.361)</b>	<b>(45.930)</b>	<b>24,9</b>	<b>(115.122)</b>	<b>(92.142)</b>	<b>24,9</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(50.170)</b>	<b>(38.737)</b>	<b>29,5</b>	<b>(100.740)</b>	<b>(77.756)</b>	<b>29,6</b>
Pessoal	(181)	(227)	-20,3	(354)	(450)	-21,3
Serviços de terceiros	(59)	(211)	-72,0	(485)	(676)	-28,3
Outros	(49.929)	(38.294)	30,4	(99.900)	(76.625)	30,4
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>51.330</b>	<b>1.389</b>	<b>3.595,5</b>	<b>89.988</b>	<b>26.849</b>	<b>235,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	40,8%	1,2%	39,6 p.p.	38,1%	10,8%	27,4 p.p.
Depreciação e amortização	(7.191)	(7.193)	0,0	(14.382)	(14.386)	0,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>44.139</b>	<b>(5.804)</b>	<b>n.d.</b>	<b>75.606</b>	<b>12.463</b>	<b>506,6</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>23.629</b>	<b>7.010</b>	<b>237,1</b>	<b>44.423</b>	<b>18.999</b>	<b>133,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(12.917)</b>	<b>(11.317)</b>	<b>14,1</b>	<b>(32.053)</b>	<b>(22.227)</b>	<b>44,2</b>
Receitas financeiras	3.391	4.485	-24,4	10.321	8.224	25,5
Despesas financeiras	(16.308)	(15.802)	3,2	(42.374)	(30.451)	39,2
<b>LAIR</b>	<b>54.851</b>	<b>(10.111)</b>	<b>n.d.</b>	<b>87.976</b>	<b>9.235</b>	<b>852,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(13.053)</b>	<b>2.035</b>	<b>n.d.</b>	<b>(19.401)</b>	<b>(2.924)</b>	<b>563,5</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(11.999)	3.367	n.d.	(16.326)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(1.054)	(1.332)	-20,9	(3.075)	(2.924)	5,2
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>41.798</b>	<b>(8.076)</b>	<b>n.d.</b>	<b>68.575</b>	<b>6.311</b>	<b>986,6</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>41.798</b>	<b>(8.076)</b>	<b>n.d.</b>	<b>68.575</b>	<b>6.311</b>	<b>986,6</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	LAJEADO ENERGIA	
	31/03/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.610.011</b>	<b>1.699.057</b>
<b>Circulante</b>	<b>193.165</b>	<b>253.215</b>
Caixa e equivalentes de caixa	60.542	161.062
Outros	132.623	92.153
<b>Não Circulante</b>	<b>128.069</b>	<b>169.767</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.288.777</b>	<b>1.276.075</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>577.401</b>	<b>700.709</b>
<b>Circulante</b>	<b>126.475</b>	<b>249.877</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	6.479	6.483
Outros	119.996	243.394
<b>Não Circulante</b>	<b>450.926</b>	<b>450.832</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	448.524	448.216
Outros	2.402	2.616
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.032.610</b>	<b>998.348</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.610.011</b>	<b>1.699.057</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	INVESTCO					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>69.663</b>	<b>53.417</b>	<b>30,4</b>	<b>139.174</b>	<b>106.796</b>	<b>30,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>441</b>	<b>(1.141)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(796)</b>	<b>(2.109)</b>	<b>-62,3</b>
Energia comprada para revenda	809	(789)	n.d.	(59)	(1.403)	-95,8
Encargos de uso do sistema	(368)	(352)	4,5	(737)	(706)	4,4
<b>Margem Bruta</b>	<b>70.104</b>	<b>52.276</b>	<b>34,1</b>	<b>138.378</b>	<b>104.687</b>	<b>32,2</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(18.361)</b>	<b>(28.531)</b>	<b>-35,6</b>	<b>(34.175)</b>	<b>(43.860)</b>	<b>-22,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(8.201)</b>	<b>(6.376)</b>	<b>28,6</b>	<b>(14.622)</b>	<b>(12.483)</b>	<b>17,1</b>
Pessoal	(3.874)	(2.934)	32,0	(6.529)	(5.631)	15,9
Material	(194)	(231)	-16,0	(372)	(391)	-4,9
Serviços de terceiros	(3.653)	(2.742)	33,2	(6.430)	(5.357)	20,0
Provisões	14	(30)	n.d.	(124)	(132)	-6,1
Outros	(494)	(439)	12,5	(1.167)	(972)	20,1
<b>EBITDA</b>	<b>61.903</b>	<b>33.572</b>	<b>84,4</b>	<b>123.756</b>	<b>79.876</b>	<b>54,9</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>88,9%</b>	<b>62,8%</b>	<b>26,0 p.p.</b>	<b>88,9%</b>	<b>74,8%</b>	<b>14,1 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(10.160)	(9.827)	3,4	(19.553)	(19.049)	2,6
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>51.743</b>	<b>23.745</b>	<b>117,9</b>	<b>104.203</b>	<b>60.827</b>	<b>71,3</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(2.639)</b>	<b>(2.785)</b>	<b>-5,2</b>	<b>(12.759)</b>	<b>(14.988)</b>	<b>-14,9</b>
Receitas financeiras	2.126	1.458	45,8	4.423	3.748	18,0
Despesas financeiras	(4.765)	(4.243)	12,3	(17.182)	(18.736)	-8,3
<b>LAIR</b>	<b>49.104</b>	<b>20.960</b>	<b>134,3</b>	<b>91.444</b>	<b>45.839</b>	<b>99,5</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(16.736)</b>	<b>(11.358)</b>	<b>47,3</b>	<b>(30.591)</b>	<b>(19.814)</b>	<b>54,4</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(12.567)	(5.171)	143,0	(30.349)	(18.126)	67,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(4.169)	(6.187)	-32,6	(242)	(1.688)	-85,7
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>32.368</b>	<b>9.602</b>	<b>237,1</b>	<b>60.853</b>	<b>26.025</b>	<b>133,8</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>32.368</b>	<b>9.602</b>	<b>237,1</b>	<b>60.853</b>	<b>26.025</b>	<b>133,8</b>

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	INVESTCO	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>1.313.498</b>	<b>1.300.608</b>
<b>Circulante</b>	<b>113.757</b>	<b>83.232</b>
Caixa e equivalentes de caixa	79.938	49.663
Outros	33.819	33.569
<b>Não Circulante</b>	<b>1.825</b>	<b>1.203</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>1.197.916</b>	<b>1.216.173</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>197.315</b>	<b>221.526</b>
<b>Circulante</b>	<b>44.070</b>	<b>72.199</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	2.360	8.488
Outros	41.710	63.711
<b>Não Circulante</b>	<b>153.245</b>	<b>149.327</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	81.871	80.830
Outros	71.374	68.497
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.116.183</b>	<b>1.079.082</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.313.498</b>	<b>1.300.608</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	PECÉM*					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>296.640</b>	<b>278.777</b>	<b>6,4</b>	<b>582.160</b>	<b>608.512</b>	<b>-4,3</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(98.395)</b>	<b>(182.533)</b>	<b>-46,1</b>	<b>(220.263)</b>	<b>(388.190)</b>	<b>-43,3</b>
Energia comprada para revenda	(13.318)	(25.091)	-46,9	(17.143)	(90.215)	-81,0
Encargos de uso do sistema	(14.805)	(15.427)	-4,0	(30.880)	(30.811)	0,2
Custo da matéria prima consumida	(130.926)	(120.467)	8,7	(263.057)	(257.629)	2,1
Ressarcimento por indisponibilidade	60.654	(21.548)	n.d.	90.817	(9.535)	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>198.245</b>	<b>96.244</b>	<b>106,0</b>	<b>361.897</b>	<b>220.322</b>	<b>64,3</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(77.676)</b>	<b>(91.225)</b>	<b>-14,9</b>	<b>(79.450)</b>	<b>(157.023)</b>	<b>-49,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(37.467)</b>	<b>(46.203)</b>	<b>-18,9</b>	<b>(67.078)</b>	<b>(78.447)</b>	<b>-14,5</b>
Pessoal	(11.636)	(8.197)	42,0	(21.088)	(19.555)	7,8
Material	(4.712)	(2.332)	102,1	(9.000)	(6.964)	29,2
Serviços de terceiros	(14.600)	(14.848)	-1,7	(22.206)	(26.738)	-16,9
Provisões	7	-	n.d.	4	-	n.d.
Outros	(6.526)	(20.826)	-68,7	(14.788)	(25.190)	-41,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(349)	26	n.d.	66.360	90	73.633,3
<b>EBITDA</b>	<b>160.429</b>	<b>50.067</b>	<b>220,4</b>	<b>361.179</b>	<b>141.875</b>	<b>154,6</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>54,1%</b>	<b>18,0%</b>	<b>36,1 p.p.</b>	<b>62,0%</b>	<b>23,3%</b>	<b>38,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(39.860)	(45.048)	-11,5	(78.732)	(78.576)	0,2
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>120.569</b>	<b>5.019</b>	<b>2.302,3</b>	<b>282.447</b>	<b>63.299</b>	<b>346,2</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(63.505)</b>	<b>(45.767)</b>	<b>38,8</b>	<b>(160.395)</b>	<b>(167.665)</b>	<b>-4,3</b>
Receitas financeiras	127.430	201.587	-36,8	268.851	299.693	-10,3
Despesas financeiras	(190.935)	(247.354)	-22,8	(429.246)	(467.358)	-8,2
<b>LAIR</b>	<b>57.064</b>	<b>(40.748)</b>	<b>n.d.</b>	<b>122.052</b>	<b>(104.366)</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(21.473)</b>	<b>(21.629)</b>	<b>-0,7</b>	<b>(43.491)</b>	<b>(9.422)</b>	<b>361,6</b>
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>35.591</b>	<b>(62.377)</b>	<b>n.d.</b>	<b>78.561</b>	<b>(113.788)</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>35.591</b>	<b>(62.377)</b>	<b>n.d.</b>	<b>78.561</b>	<b>(113.788)</b>	<b>n.d.</b>

\* Considera 100% da UTE Pecém I nos períodos comparados.

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	PECÉM	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>4.369.466</b>	<b>4.561.670</b>
<b>Circulante</b>	<b>557.948</b>	<b>691.299</b>
Caixa e equivalentes de caixa	151.103	123.074
Outros	406.845	568.225
<b>Não Circulante</b>	<b>543.946</b>	<b>554.308</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.267.572</b>	<b>3.316.063</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.935.414</b>	<b>3.212.592</b>
<b>Circulante</b>	<b>554.924</b>	<b>519.788</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	293.224	78.631
Outros	261.700	441.157
<b>Não Circulante</b>	<b>2.380.490</b>	<b>2.692.804</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	2.076.444	2.324.114
Outros	304.046	368.690
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.434.052</b>	<b>1.349.078</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.369.466</b>	<b>4.561.670</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	JARI CONSOLIDADO					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	53.833	49.356	9,1	108.947	100.774	8,1
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	(10.342)	(23.224)	-55,5	(22.911)	(60.898)	-62,4
Energia comprada para revenda	(4.115)	(16.774)	-75,5	(10.430)	(47.934)	-78,2
Encargos de uso do sistema	(6.227)	(6.450)	-3,5	(12.481)	(12.964)	-3,7
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	43.491	26.132	66,4	86.036	39.876	115,8
<b>Gastos gerenciáveis</b>	(16.150)	(13.597)	18,8	(31.943)	(31.692)	0,8
<b>Total do PMSO</b>	(3.497)	(1.024)	241,5	(6.635)	(6.093)	8,9
Pessoal	(1.293)	488	n.d.	(1.974)	(1.312)	50,5
Material	31	7	342,9	(107)	(293)	-63,5
Serviços de terceiros	(1.485)	(820)	81,1	(3.082)	(2.903)	6,2
Provisões	-	(27)	-100,0	80	(27)	n.d.
Outros	(750)	(672)	11,6	(1.552)	(1.558)	-0,4
<b>EBITDA</b>	39.994	25.108	59,3	79.401	33.783	135,0
<b>Margem EBITDA</b>	74,3%	50,9%	23,4 p.p.	72,9%	33,5%	39,4 p.p.
Depreciação e amortização	(12.653)	(12.573)	0,6	(25.308)	(25.599)	-1,1
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	27.341	12.535	118,1	54.093	8.184	561,0
<b>Resultado das participações societárias</b>	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	(31.870)	(26.748)	19,1	(65.686)	(49.427)	32,9
Receitas financeiras	2.064	2.029	1,7	6.251	6.930	-9,8
Despesas financeiras	(33.934)	(28.777)	17,9	(71.937)	(56.357)	27,6
<b>LAIR</b>	(4.529)	(14.213)	-68,1	(11.593)	(41.243)	-71,9
<b>IR e Contribuição social</b>	(2.959)	661	n.d.	(5.611)	7.233	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	(7.488)	(13.552)	-44,7	(17.204)	(34.010)	-49,4
<b>Lucro líquido</b>	(7.488)	(13.552)	(44,7)	(17.204)	(34.010)	(49,4)

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	JARI	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	1.901.608	1.924.152
<b>Circulante</b>	128.262	153.987
Caixa e equivalentes de caixa	43.044	74.639
Outros	85.218	79.348
<b>Não Circulante</b>	37.472	21.183
<b>Ativo Permanente</b>	1.735.874	1.748.982
<b>PASSIVO</b>	1.379.590	1.437.930
<b>Circulante</b>	219.077	232.983
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	53.777	53.635
Outros	165.300	179.348
<b>Não Circulante</b>	1.160.513	1.204.947
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	709.484	729.942
Outros	451.029	475.005
<b>Patrimônio Líquido</b>	522.018	486.222
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	1.901.608	1.924.152



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP PCHs					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>19.272</b>	-	n.d.	<b>25.911</b>	-	n.d.
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(4.558)</b>	-	n.d.	<b>(4.887)</b>	-	n.d.
Energia comprada para revenda	(4.148)	-	n.d.	(4.275)	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	(410)	-	n.d.	(612)	-	n.d.
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>14.714</b>	-	n.d.	<b>21.024</b>	-	n.d.
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(6.224)</b>	-	n.d.	<b>(8.877)</b>	-	n.d.
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.185)</b>	-	n.d.	<b>(4.886)</b>	-	n.d.
Pessoal	(2.047)	-	n.d.	(2.853)	-	n.d.
Material	(45)	-	n.d.	(63)	-	n.d.
Serviços de terceiros	(1.259)	-	n.d.	(2.023)	-	n.d.
Provisões	351	-	n.d.	351	-	n.d.
Outros	(185)	-	n.d.	(298)	-	n.d.
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(17)	-	n.d.	(17)	-	n.d.
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>11.512</b>	-	n.d.	<b>16.121</b>	-	n.d.
<b>Margem EBITDA</b>	59,7%	0,0%	59,7 p.p.	62,2%	0,0%	62,2 p.p.
Depreciação e amortização	(3.022)	-	n.d.	(3.974)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>8.490</b>	-	n.d.	<b>12.147</b>	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(74)</b>	-	n.d.	<b>(212)</b>	-	n.d.
Receitas financeiras	169	-	n.d.	179	-	n.d.
Despesas financeiras	(243)	-	n.d.	(391)	-	n.d.
<b>LAIR</b>	<b>8.416</b>	-	n.d.	<b>11.935</b>	-	n.d.
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(616)</b>	-	n.d.	<b>(830)</b>	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social correntes	(616)	-	n.d.	(830)	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>7.800</b>	-	n.d.	<b>11.105</b>	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>7.800</b>	-	n.d.	<b>11.105</b>	-	n.d.



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Santa Fé			6M16	6M15	%
	2T16	2T15	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>6.970</b>	<b>6.489</b>	<b>7,4</b>	<b>14.377</b>	<b>13.299</b>	<b>8,1</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(899)</b>	<b>(3.306)</b>	<b>-72,8</b>	<b>663</b>	<b>(5.843)</b>	<b>n.d.</b>
Energia comprada para revenda	(828)	(3.236)	-74,4	804	(5.707)	n.d.
Encargos de uso do sistema	(71)	(70)	1,4	(141)	(136)	3,7
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>6.071</b>	<b>3.183</b>	<b>90,7</b>	<b>15.040</b>	<b>7.456</b>	<b>101,7</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(1.251)</b>	<b>(1.962)</b>	<b>-36,2</b>	<b>(2.680)</b>	<b>(3.329)</b>	<b>-19,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(287)</b>	<b>(327)</b>	<b>-12,2</b>	<b>(746)</b>	<b>(719)</b>	<b>3,8</b>
Pessoal	(39)	(24)	62,5	(82)	(50)	64,0
Material	(18)	(13)	38,5	(33)	(17)	94,1
Serviços de terceiros	(201)	(261)	-23,0	(566)	(596)	-5,0
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(29)	(29)	0,0	(65)	(56)	16,1
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	(660)	-100,0	-	(660)	-100,0
Valor justo do ativo financeiro indenizável	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>5.784</b>	<b>2.196</b>	<b>163,4</b>	<b>14.294</b>	<b>6.077</b>	<b>135,2</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>83,0%</b>	<b>33,8%</b>	<b>49,1 p.p.</b>	<b>99,4%</b>	<b>45,7%</b>	<b>53,7 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(964)	(975)	-1,1	(1.934)	(1.950)	-0,8
Depreciação	(963)	(963)	0,0	(1.927)	(1.927)	0,0
Amortização	(1)	(12)	-91,7	(7)	(23)	-69,6
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>4.820</b>	<b>1.221</b>	<b>294,8</b>	<b>12.360</b>	<b>4.127</b>	<b>199,5</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(127)</b>	<b>(379)</b>	<b>-66,5</b>	<b>(713)</b>	<b>(804)</b>	<b>-11,3</b>
Receitas financeiras	990	601	64,7	1.887	1.110	70,0
Despesas financeiras	(1.117)	(980)	14,0	(2.600)	(1.914)	35,8
<b>LAIR</b>	<b>4.693</b>	<b>842</b>	<b>457,4</b>	<b>11.647</b>	<b>3.323</b>	<b>250,5</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(554)</b>	<b>(407)</b>	<b>36,1</b>	<b>(1.090)</b>	<b>(792)</b>	<b>37,6</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(554)	(407)	36,1	(1.090)	(792)	37,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>4.139</b>	<b>435</b>	<b>851,5</b>	<b>10.557</b>	<b>2.531</b>	<b>317,1</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>4.139</b>	<b>435</b>	<b>851,5</b>	<b>10.557</b>	<b>2.531</b>	<b>317,1</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	Costa Rica			6M16	6M15	%
	2T16	2T15	%			
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>3.069</b>	<b>7.192</b>	<b>-57,3</b>	<b>6.514</b>	<b>14.828</b>	<b>-56,1</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(429)</b>	<b>(1.797)</b>	<b>-76,1</b>	<b>(722)</b>	<b>(3.888)</b>	<b>-81,4</b>
Energia comprada para revenda	(213)	(1.637)	-87,0	(320)	(3.592)	-91,1
Encargos de uso do sistema	(216)	(151)	43,0	(402)	(277)	45,1
Outros	-	(9)	-100,0	-	(19)	-100,0
<b>Margem Bruta</b>	<b>2.640</b>	<b>5.395</b>	<b>-51,1</b>	<b>5.792</b>	<b>10.940</b>	<b>-47,1</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(626)</b>	<b>(759)</b>	<b>-17,5</b>	<b>(1.375)</b>	<b>(1.585)</b>	<b>-13,2</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(425)</b>	<b>(556)</b>	<b>-23,6</b>	<b>(972)</b>	<b>(1.179)</b>	<b>-17,6</b>
Pessoal	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Material	(26)	(150)	-82,7	(62)	(276)	-77,5
Serviços de terceiros	(373)	(363)	2,8	(873)	(841)	3,8
Provisões	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Outros	(26)	(43)	-39,5	(37)	(62)	-40,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>EBITDA</b>	<b>2.215</b>	<b>4.839</b>	<b>-54,2</b>	<b>4.820</b>	<b>9.761</b>	<b>-50,6</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>72,2%</b>	<b>67,3%</b>	<b>4,9 p.p.</b>	<b>74,0%</b>	<b>65,8%</b>	<b>8,2 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(201)	(203)	-1,0	(403)	(406)	-0,7
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>2.014</b>	<b>4.636</b>	<b>-56,6</b>	<b>4.417</b>	<b>9.355</b>	<b>-52,8</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>281</b>	<b>111</b>	<b>153,2</b>	<b>568</b>	<b>162</b>	<b>250,6</b>
Receitas financeiras	281	112	150,9	569	164	247,0
Despesas financeiras	-	(1)	-100,0	(1)	(2)	-50,0
<b>LAIR</b>	<b>2.295</b>	<b>4.747</b>	<b>-51,7</b>	<b>4.985</b>	<b>9.517</b>	<b>-47,6</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(188)</b>	<b>(262)</b>	<b>-28,2</b>	<b>(390)</b>	<b>(518)</b>	<b>-24,7</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(188)	(262)	-28,2	(390)	(518)	-24,7
Imposto de renda e contribuição social diferidos	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>2.107</b>	<b>4.485</b>	<b>-53,0</b>	<b>4.595</b>	<b>8.999</b>	<b>-48,9</b>
Atribuível aos acionistas não controladores	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>2.107</b>	<b>4.485</b>	<b>(53,0)</b>	<b>4.595</b>	<b>8.999</b>	<b>(48,9)</b>



## EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – GERAÇÃO

Cachoeira Caldeirão						
Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
Receita operacional líquida	7.102	-	n.d.	7.102	-	n.d.
Gastos não gerenciáveis	(2.675)	-	n.d.	(3.937)	-	n.d.
Energia comprada para revenda	(2.539)	-	n.d.	(2.539)	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	(136)	-	n.d.	(1.398)	-	n.d.
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>4.427</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>3.165</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
Gastos gerenciáveis	(11.126)	(11.614)	(4)	(14.439)	(13.379)	8
<b>Total do PMSO</b>	<b>(3.069)</b>	<b>(11.614)</b>	<b>(74)</b>	<b>(6.382)</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(52)</b>
Pessoal	(952)	(222)	328,8	(2.211)	(637)	247,1
Material	(259)	(426)	-39,2	(552)	(504)	9,5
Serviços de terceiros	(1.148)	(950)	20,8	(2.347)	(1.769)	32,7
Provisões	-	(8)	-100,0	-	(8)	-100,0
Outros	(710)	(10.008)	(93)	(1.272)	(10.461)	(88)
Depreciação e amortização	(8.057)	-	n.d.	(8.057)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(6.699)</b>	<b>(11.614)</b>	<b>(42)</b>	<b>(11.274)</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(16)</b>
<b>EBITDA</b>	<b>1.358</b>	<b>(11.614)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(3.217)</b>	<b>(13.379)</b>	<b>(76)</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>19,1%</b>	<b>0,0%</b>	<b>n.d.</b>	<b>-45,3%</b>	<b>0,0%</b>	<b>n.d.</b>
Resultado das participações societárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(10.420)</b>	<b>121</b>	<b>n.d.</b>	<b>(10.360)</b>	<b>194</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	306	123	148,8	369	196	88,3
Despesas Financeiras	(10.726)	(2)	n.d.	(10.729)	(2)	n.d.
<b>LAIR</b>	<b>(17.119)</b>	<b>(11.493)</b>	<b>49</b>	<b>(21.634)</b>	<b>(13.185)</b>	<b>64</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>5.738</b>	<b>3.908</b>	<b>47</b>	<b>7.273</b>	<b>4.483</b>	<b>62</b>
Imposto de renda e contribuição soci	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Imposto de renda e contribuição soci	5.738	3.908	46,8	7.273	4.483	62,2
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(11.381)</b>	<b>(7.585)</b>	<b>50</b>	<b>(14.361)</b>	<b>(8.702)</b>	<b>65</b>
Atribuível aos acionistas não controlac	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Participações dos acionistas não contr	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Partes Beneficiárias	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Lucro líquido</b>	<b>(11.381)</b>	<b>(7.585)</b>	<b>50,0</b>	<b>(14.361)</b>	<b>(8.702)</b>	<b>65,0</b>



**ANEXO VI**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP BANDEIRANTE**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP BANDEIRANTE					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>687.880</b>	<b>968.275</b>	<b>-29,0</b>	<b>1.386.684</b>	<b>1.810.468</b>	<b>-23,4</b>
Receita com construção da infraestrutura	55.832	25.987	114,8	90.592	51.379	76,3
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(489.058)</b>	<b>(785.542)</b>	<b>-37,7</b>	<b>(1.027.598)</b>	<b>(1.378.932)</b>	<b>-25,5</b>
Energia comprada para revenda	(438.835)	(743.923)	-41,0	(926.346)	(1.376.126)	-32,7
Ressarcimento CCEE / CONER	-	15.919	-100,0	-	112.020	-100,0
Encargos de uso do sistema	(50.223)	(57.538)	-12,7	(101.252)	(114.826)	-11,8
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>198.822</b>	<b>182.733</b>	<b>8,8</b>	<b>359.086</b>	<b>431.536</b>	<b>-16,8</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(197.865)</b>	<b>(142.263)</b>	<b>39,1</b>	<b>(365.338)</b>	<b>(300.952)</b>	<b>21,4</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(120.290)</b>	<b>(101.629)</b>	<b>18,4</b>	<b>(241.997)</b>	<b>(206.846)</b>	<b>17,0</b>
Pessoal	(41.548)	(37.954)	9,5	(84.427)	(77.117)	9,5
Material	(3.987)	(3.270)	21,9	(6.934)	(5.651)	22,7
Serviços de terceiros	(40.170)	(37.435)	7,3	(77.418)	(74.039)	4,6
Provisões	(19.298)	(13.437)	43,6	(42.744)	(28.403)	50,5
Outros	(15.287)	(9.533)	60,4	(30.474)	(21.636)	40,8
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(7.082)	392	n.d.	(13.056)	(11.005)	18,6
Valor justo do ativo financeiro indenizável	6.142	6.256	-1,8	21.784	11.477	89,8
Custo com construção da infraestrutura	(55.832)	(25.987)	114,8	(90.592)	(51.379)	76,3
<b>EBITDA</b>	<b>77.592</b>	<b>87.752</b>	<b>-11,6</b>	<b>125.817</b>	<b>225.162</b>	<b>-44,1</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>11,3%</b>	<b>9,1%</b>	<b>2,2 p.p.</b>	<b>9,1%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-3,4 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(20.803)	(21.295)	-2,3	(41.477)	(43.199)	-4,0
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>56.789</b>	<b>66.457</b>	<b>-14,5</b>	<b>84.340</b>	<b>181.963</b>	<b>-53,6</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>7.797</b>	<b>(8.753)</b>	<b>n.d.</b>	<b>8.351</b>	<b>(29.974)</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	57.560	26.469	117,5	111.146	49.777	123,3
Despesas financeiras	(49.763)	(35.222)	41,3	(102.795)	(79.751)	28,9
<b>LAIR</b>	<b>64.586</b>	<b>57.704</b>	<b>11,9</b>	<b>92.691</b>	<b>151.989</b>	<b>-39,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(19.846)</b>	<b>(19.749)</b>	<b>0,5</b>	<b>(27.852)</b>	<b>(51.692)</b>	<b>-46,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(125.739)	7.036	n.d.	(214.015)	(3.525)	5.971,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	105.893	(26.785)	n.d.	186.163	(48.167)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>44.740</b>	<b>37.955</b>	<b>17,9</b>	<b>64.839</b>	<b>100.297</b>	<b>-35,4</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>44.740</b>	<b>37.955</b>	<b>17,9</b>	<b>64.839</b>	<b>100.297</b>	<b>(35,4)</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	BANDEIRANTE	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>3.261.464</b>	<b>3.332.050</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.363.652</b>	<b>1.691.079</b>
Caixa e equivalentes de caixa	355.894	301.943
Outros	1.007.758	1.389.136
<b>Não Circulante</b>	<b>983.330</b>	<b>735.148</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>914.482</b>	<b>905.823</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.226.801</b>	<b>2.198.565</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.238.627</b>	<b>1.225.426</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	236.655	217.439
Outros	1.001.972	1.007.987
<b>Não Circulante</b>	<b>988.174</b>	<b>973.139</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	800.086	785.746
Outros	188.088	187.393
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.034.663</b>	<b>1.133.485</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.261.464</b>	<b>3.332.050</b>



**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS EDP ESCELSA**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP ESCELSA					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>522.949</b>	<b>741.615</b>	<b>-29,5</b>	<b>1.120.259</b>	<b>1.347.393</b>	<b>-16,9</b>
Receita com construção da infraestrutura	59.337	38.283	55,0	94.255	67.541	39,6
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(379.582)</b>	<b>(572.283)</b>	<b>-33,7</b>	<b>(806.948)</b>	<b>(1.000.957)</b>	<b>-19,4</b>
Energia comprada para revenda	(347.393)	(523.676)	-33,7	(741.537)	(1.073.597)	-30,9
Ressarcimento CCEE / CONER	-	(12.223)	-100,0	-	146.668	-100,0
Encargos de uso do sistema	(32.189)	(36.384)	-11,5	(65.411)	(74.028)	-11,6
Outros	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>143.367</b>	<b>169.332</b>	<b>-15,3</b>	<b>313.311</b>	<b>346.436</b>	<b>-9,6</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(189.375)</b>	<b>(145.203)</b>	<b>30,4</b>	<b>(336.122)</b>	<b>(287.009)</b>	<b>17,1</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(105.043)</b>	<b>(92.807)</b>	<b>13,2</b>	<b>(202.592)</b>	<b>(182.188)</b>	<b>11,2</b>
Pessoal	(34.180)	(31.355)	9,0	(66.551)	(61.824)	7,6
Material	(2.846)	(3.254)	-12,5	(5.292)	(5.845)	-9,5
Serviços de terceiros	(39.574)	(38.794)	2,0	(78.503)	(74.756)	5,0
Provisões	(22.558)	(12.727)	77,2	(38.174)	(26.885)	42,0
Outros	(5.885)	(6.677)	-11,9	(14.072)	(12.878)	9,3
Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens	(6.470)	2.016	n.d.	(10.779)	(8.927)	20,7
Valor justo do ativo financeiro indenizável	4.605	6.322	-27,2	18.930	16.410	15,4
Custo com construção da infraestrutura	(59.337)	(38.283)	55,0	(94.255)	(67.541)	39,6
<b>EBITDA</b>	<b>36.459</b>	<b>84.863</b>	<b>-57,0</b>	<b>118.870</b>	<b>171.731</b>	<b>-30,8</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>7,0%</b>	<b>11,4%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>10,6%</b>	<b>12,7%</b>	<b>-2,1 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(23.130)	(22.451)	3,0	(47.426)	(44.763)	5,9
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>13.329</b>	<b>62.412</b>	<b>-78,6</b>	<b>71.444</b>	<b>126.968</b>	<b>-43,7</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(34.602)</b>	<b>(13.153)</b>	<b>163,1</b>	<b>(49.908)</b>	<b>(28.890)</b>	<b>72,8</b>
Receitas financeiras	26.198	28.962	-9,5	62.616	62.548	0,1
Despesas financeiras	(60.800)	(42.115)	44,4	(112.524)	(91.438)	23,1
<b>LAIR</b>	<b>(21.273)</b>	<b>49.259</b>	<b>n.d.</b>	<b>21.536</b>	<b>98.078</b>	<b>-78,0</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>7.362</b>	<b>(17.249)</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.870)</b>	<b>(31.454)</b>	<b>-94,1</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(40.014)	(5.735)	597,7	(74.116)	(23.172)	219,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.376	(11.514)	n.d.	72.246	(8.282)	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(13.911)</b>	<b>32.010</b>	<b>n.d.</b>	<b>19.666</b>	<b>66.624</b>	<b>-70,5</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(13.911)</b>	<b>32.010</b>	<b>n.d.</b>	<b>19.666</b>	<b>66.624</b>	<b>(70,5)</b>

Nota: Receita Líquida exclui receita de construção

Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)	ESCELSA	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>3.172.994</b>	<b>3.160.743</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.193.694</b>	<b>1.256.852</b>
Caixa e equivalentes de caixa	281.455	228.845
Outros	912.239	1.028.007
<b>Não Circulante</b>	<b>1.056.935</b>	<b>1.055.758</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>922.365</b>	<b>848.133</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>2.227.732</b>	<b>2.194.555</b>
<b>Circulante</b>	<b>941.877</b>	<b>972.457</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	171.003	132.231
Outros	770.874	840.226
<b>Não Circulante</b>	<b>1.285.855</b>	<b>1.222.098</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	707.961	692.490
Outros	577.894	529.608
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>945.262</b>	<b>966.188</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.172.994</b>	<b>3.160.743</b>



ANEXO VII  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – DISTRIBUIÇÃO  
DADOS OPERACIONAIS DA DISTRIBUIÇÃO TRIMESTRAL

	2T16			Variação 2T16/2T15		
	Cientes <i>unid.</i>	Volume <i>MWh</i>	Consumo Médio* <i>KWh</i>	Cientes %	Volume %	Consumo Médio %
<b>EDP BANDEIRANTE</b>						
Residencial	1.629.023	900.335	184	1,7%	3,5%	1,7%
Industrial	12.383	516.862	13.913	-1,2%	-13,8%	-12,8%
Comercial	121.814	567.025	1.552	1,9%	1,5%	-0,4%
Rural	7.974	20.900	874	-0,4%	2,4%	2,7%
Outros	13.713	241.006	5.858	3,5%	3,6%	0,1%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.784.907</b>	<b>2.246.128</b>	<b>419</b>	<b>1,7%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-3,2%</b>
Suprimento	2	11.215	1.869.100	0,0%	0,2%	-
Energia em Trânsito (USD)	227	1.391.160	2.042.820	32,7%	3,9%	-
Consumo Próprio	167	1.582	3.157	0,6%	1,0%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.785.303</b>	<b>3.650.085</b>	<b>682</b>	<b>1,7%</b>	<b>0,4%</b>	<b>-1,3%</b>
<b>EDP ECELSA</b>						
Residencial	1.168.500	580.645	166	3,0%	6,4%	3,3%
Industrial	11.682	246.881	7.044	-2,4%	-12,3%	-10,1%
Comercial	121.604	354.386	971	0,4%	-1,8%	-2,2%
Rural	180.336	223.377	413	3,0%	10,5%	7,3%
Outros	13.356	197.616	4.932	16,7%	9,8%	-5,9%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>1.495.478</b>	<b>1.602.904</b>	<b>357</b>	<b>2,9%</b>	<b>2,1%</b>	<b>-0,8%</b>
Suprimento	1	138.959	46.319.798	0,0%	-3,1%	-
Energia em Trânsito (USD)	129	779.910	2.015.271	65,4%	-24,2%	-
Consumo Próprio	209	2.124	3.387	-2,3%	9,6%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>1.495.817</b>	<b>2.523.897</b>	<b>562</b>	<b>2,9%</b>	<b>-8,0%</b>	<b>-10,6%</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO</b>						
Residencial	2.797.523	1.480.979	176	2,3%	4,6%	2,3%
Industrial	24.065	763.743	10.579	-1,8%	-13,3%	-11,8%
Comercial	243.418	921.410	1.262	1,2%	0,2%	-0,9%
Rural	188.310	244.277	432	2,9%	9,8%	6,7%
Outros	27.069	438.622	5.401	9,6%	6,3%	-3,0%
<b>Energia Vendida Clientes Finais</b>	<b>3.280.385</b>	<b>3.849.032</b>	<b>391</b>	<b>2,2%</b>	<b>-0,1%</b>	<b>-2,3%</b>
Suprimento	3	150.174	16.685.999	0,0%	-2,9%	-
Energia em Trânsito (USD)	356	2.171.070	2.032.837	43,0%	-8,3%	-
Consumo Próprio	376	3.705	3.285	-1,1%	5,7%	-
<b>Total Energia Distribuída</b>	<b>3.281.120</b>	<b>6.173.982</b>	<b>627</b>	<b>2,3%</b>	<b>-3,2%</b>	<b>-5,3%</b>

**Notas:**

<sup>(1)</sup> Uso do Sistema de Distribuição - Clientes Cativos, Líquido de ICMS

\*Consumo médio mensal por cliente

Outros = Poder público + Iluminação pública + Serviço público

Dados em R\$ referem-se à Receita sem ICMS e sem RTE.



**ANEXO VIII**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZAÇÃO**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>414.155</b>	<b>562.113</b>	<b>-26,3</b>	<b>767.478</b>	<b>1.061.729</b>	<b>-27,7</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(420.956)</b>	<b>(544.854)</b>	<b>-22,7</b>	<b>(774.263)</b>	<b>(1.011.915)</b>	<b>-23,5</b>
Energia comprada para revenda	(417.823)	(537.879)	-22,3	(766.048)	(998.702)	-23,3
Encargos de uso do sistema	(3.106)	(3.258)	-4,7	(6.217)	(6.556)	-5,2
<b>Margem Bruta</b>	<b>(6.801)</b>	<b>17.259</b>	<b>n.d.</b>	<b>(6.785)</b>	<b>49.814</b>	<b>n.d.</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(5.125)</b>	<b>(4.408)</b>	<b>16,3</b>	<b>(9.313)</b>	<b>(8.368)</b>	<b>11,3</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.053)</b>	<b>(4.322)</b>	<b>16,9</b>	<b>(9.157)</b>	<b>(8.190)</b>	<b>11,8</b>
Pessoal	(2.991)	(2.655)	12,7	(5.639)	(5.018)	12,4
Material	(20)	(11)	81,8	(38)	(27)	40,7
Serviços de terceiros	(1.225)	(1.001)	22,4	(2.241)	(1.922)	16,6
Provisões	(83)	(17)	388,2	151	(68)	n.d.
Outros	(734)	(638)	15,0	(1.390)	(1.155)	20,3
<b>Ganhos e perdas na desativação e alienação de bens</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>9</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(11.845)</b>	<b>12.937</b>	<b>n.d.</b>	<b>(15.933)</b>	<b>41.624</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-2,9%</b>	<b>2,3%</b>	<b>-5,2 p.p.</b>	<b>-2,1%</b>	<b>3,9%</b>	<b>-6,0 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(81)	(86)	-5,8	(165)	(178)	-7,3
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(11.926)</b>	<b>12.851</b>	<b>n.d.</b>	<b>(16.098)</b>	<b>41.446</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.249)</b>	<b>(2.353)</b>	<b>38,1</b>	<b>(5.980)</b>	<b>(5.632)</b>	<b>6,2</b>
Receitas financeiras	3.125	2.275	37,4	5.599	3.135	78,6
Despesas financeiras	(6.374)	(4.628)	37,7	(11.579)	(8.767)	32,1
<b>LAIR</b>	<b>(15.175)</b>	<b>10.498</b>	<b>n.d.</b>	<b>(22.078)</b>	<b>35.814</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>5.137</b>	<b>(3.590)</b>	<b>n.d.</b>	<b>7.412</b>	<b>(12.246)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	(3.592)	-100,0	-	(12.265)	-100,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.137	2	n.d.	7.412	19	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(10.038)</b>	<b>6.908</b>	<b>n.d.</b>	<b>(14.666)</b>	<b>23.568</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(10.038)</b>	<b>6.908</b>	<b>n.d.</b>	<b>(14.666)</b>	<b>23.568</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP COMERCIALIZADORA	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>527.923</b>	<b>507.689</b>
<b>Circulante</b>	<b>288.326</b>	<b>275.445</b>
Caixa e equivalentes de caixa	76.929	44.844
Outros	211.397	230.601
<b>Não Circulante</b>	<b>236.499</b>	<b>229.054</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>3.098</b>	<b>3.190</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>439.045</b>	<b>404.145</b>
<b>Circulante</b>	<b>360.287</b>	<b>265.546</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	69.682	0
Outros	290.605	265.546
<b>Não Circulante</b>	<b>78.758</b>	<b>138.599</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	77.551	137.463
Outros	1.207	1.136
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>88.878</b>	<b>103.544</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>527.923</b>	<b>507.689</b>



ANEXO IX  
EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – EDP GRID  
DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)	EDP GRID					
	2T16	2T15	%	6M16	6M15	%
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>8.703</b>	<b>2.492</b>	<b>249,2</b>	<b>17.507</b>	<b>6.989</b>	<b>150,5</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(719)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>(1.315)</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
Energia comprada para revenda	-	-	n.d.	-	-	n.d.
Encargos de uso do sistema	-	-	n.d.	-	-	n.d.
<b>Margem Bruta</b>	<b>7.984</b>	<b>2.492</b>	<b>220,4</b>	<b>16.192</b>	<b>6.989</b>	<b>131,7</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(6.235)</b>	<b>(466)</b>	<b>1.238,0</b>	<b>(13.712)</b>	<b>(1.533)</b>	<b>794,5</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(5.508)</b>	<b>(466)</b>	<b>1.082,0</b>	<b>(12.180)</b>	<b>(1.533)</b>	<b>694,5</b>
Pessoal	(2.269)	(323)	602,5	(4.159)	(601)	592,0
Material	(473)	-	n.d.	(1.230)	-	n.d.
Serviços de terceiros	(1.673)	(385)	334,5	(4.592)	(1.024)	348,4
Provisões	33	296	-88,9	(58)	178	n.d.
Outros	(1.126)	(54)	1.985,2	(2.141)	(86)	2.389,5
<b>EBITDA</b>	<b>2.476</b>	<b>2.026</b>	<b>22,2</b>	<b>4.012</b>	<b>5.456</b>	<b>-26,5</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>28,4%</b>	<b>81,3%</b>	<b>-52,9 p.p.</b>	<b>22,9%</b>	<b>78,1%</b>	<b>-55,1 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(727)	-	n.d.	(1.532)	-	n.d.
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>1.749</b>	<b>2.026</b>	<b>-13,7</b>	<b>2.480</b>	<b>5.456</b>	<b>-54,5</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(3.174)</b>	<b>57</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4.945)</b>	<b>135</b>	<b>n.d.</b>
Receitas financeiras	1.964	59	3.228,8	2.328	137	1.599,3
Despesas financeiras	(5.138)	(2)	256.800,0	(7.273)	(2)	363.550,0
<b>LAIR</b>	<b>(1.425)</b>	<b>2.083</b>	<b>n.d.</b>	<b>(2.465)</b>	<b>5.591</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>(1.433)</b>	<b>(302)</b>	<b>374,5</b>	<b>(2.489)</b>	<b>(850)</b>	<b>192,8</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.350)	(302)	347,0	(2.584)	(850)	204,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(83)	-	n.d.	95	-	n.d.
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(2.858)</b>	<b>1.781</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4.954)</b>	<b>4.741</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(2.858)</b>	<b>1.781</b>	<b>n.d.</b>	<b>(4.954)</b>	<b>4.741</b>	<b>n.d.</b>

Balanco Patrimonial Resumido (R\$ mil)	EDP GRID	
	30/06/2016	31/12/2015
<b>ATIVO</b>	<b>86.048</b>	<b>102.377</b>
<b>Circulante</b>	<b>20.984</b>	<b>32.642</b>
Caixa e equivalentes de caixa	5.382	13.374
Outros	15.602	19.268
<b>Não Circulante</b>	<b>15.502</b>	<b>16.434</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>49.562</b>	<b>53.301</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>73.802</b>	<b>85.177</b>
<b>Circulante</b>	<b>26.780</b>	<b>31.902</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	6.284	7.152
Outros	20.496	24.750
<b>Não Circulante</b>	<b>47.022</b>	<b>53.275</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	4.702	6.343
Outros	42.320	46.932
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>12.246</b>	<b>17.200</b>
<b>PASSIVO +PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>86.048</b>	<b>102.377</b>



**ANEXO X**  
**EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – COMERCIALIZADORA + GRID (PRO FORMA)**  
**DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS**

<b>EDP COMERCIALIZADORA + GRID</b>						
<b>Demonstrativo de Resultados (R\$ mil)</b>	<b>2T16</b>	<b>2T15</b>	<b>%</b>	<b>6M16</b>	<b>6M15</b>	<b>%</b>
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>422.858</b>	<b>564.605</b>	<b>-25,1</b>	<b>784.985</b>	<b>1.068.718</b>	<b>-26,5</b>
<b>Gastos não gerenciáveis</b>	<b>(421.675)</b>	<b>(544.854)</b>	<b>-22,6</b>	<b>(775.578)</b>	<b>(1.011.915)</b>	<b>-23,4</b>
Energia comprada para revenda	(417.823)	(537.879)	-22,3	(766.048)	(998.702)	-23,3
Encargos de uso do sistema	(3.106)	(3.258)	-4,7	(6.217)	(6.556)	-5,2
<b>Margem Bruta</b>	<b>1.183</b>	<b>19.751</b>	<b>-94,0</b>	<b>9.407</b>	<b>56.803</b>	<b>-83,4</b>
<b>Gastos gerenciáveis</b>	<b>(11.360)</b>	<b>(4.874)</b>	<b>133,1</b>	<b>(23.025)</b>	<b>(9.901)</b>	<b>132,6</b>
<b>Total do PMSO</b>	<b>(10.561)</b>	<b>(4.788)</b>	<b>120,6</b>	<b>(21.337)</b>	<b>(9.723)</b>	<b>119,4</b>
Pessoal	(5.260)	(2.978)	76,6	(9.798)	(5.619)	74,4
Material	(493)	(11)	4.381,8	(1.268)	(27)	4.596,3
Serviços de terceiros	(2.898)	(1.386)	109,1	(6.833)	(2.946)	131,9
Provisões	(50)	279	n.d.	93	110	-15,5
Outros	(1.860)	(692)	168,8	(3.531)	(1.241)	184,5
<b>EBITDA</b>	<b>(9.369)</b>	<b>14.963</b>	<b>n.d.</b>	<b>(11.921)</b>	<b>47.080</b>	<b>n.d.</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>-2,2%</b>	<b>2,7%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>	<b>-1,5%</b>	<b>4,4%</b>	<b>-5,9 p.p.</b>
Depreciação e amortização	(808)	(86)	839,5	(1.697)	(178)	853,4
<b>Resultado do serviço (EBIT)</b>	<b>(10.177)</b>	<b>14.877</b>	<b>n.d.</b>	<b>(13.618)</b>	<b>46.902</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado das participações societárias</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>n.d.</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(6.423)</b>	<b>(2.296)</b>	<b>179,7</b>	<b>(10.925)</b>	<b>(5.497)</b>	<b>98,7</b>
Receitas financeiras	5.089	2.334	118,0	7.927	3.272	142,3
Despesas financeiras	(11.512)	(4.630)	148,6	(18.852)	(8.769)	115,0
<b>LAIR</b>	<b>(16.600)</b>	<b>12.581</b>	<b>n.d.</b>	<b>(24.543)</b>	<b>41.405</b>	<b>n.d.</b>
<b>IR e Contribuição social</b>	<b>3.704</b>	<b>(3.892)</b>	<b>n.d.</b>	<b>4.923</b>	<b>(13.096)</b>	<b>n.d.</b>
Imposto de renda e contribuição social correntes	(1.350)	(3.894)	-65,3	(2.584)	(13.115)	-80,3
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.054	2	252.600,0	7.507	19	39.410,5
<b>Lucro líquido antes de minoritários</b>	<b>(12.896)</b>	<b>8.689</b>	<b>n.d.</b>	<b>(19.620)</b>	<b>28.309</b>	<b>n.d.</b>
<b>Lucro líquido</b>	<b>(12.896,0)</b>	<b>8.689</b>	<b>n.d.</b>	<b>(19.620)</b>	<b>28.309</b>	<b>n.d.</b>

<b>Balço Patrimonial Resumido (R\$ mil)</b>	<b>EDP Comercializadora + GRID</b>	
	<b>30/06/2016</b>	<b>31/12/2015</b>
<b>ATIVO</b>	<b>613.971</b>	<b>610.066</b>
<b>Circulante</b>	<b>309.310</b>	<b>308.087</b>
Caixa e equivalentes de caixa	82.311	58.218
Outros	226.999	249.869
<b>Não Circulante</b>	<b>252.001</b>	<b>245.488</b>
<b>Ativo Permanente</b>	<b>52.660</b>	<b>56.491</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>512.847</b>	<b>489.322</b>
<b>Circulante</b>	<b>387.067</b>	<b>297.448</b>
Empréstimos e Financiamento de Curto Prazo	75.966	7.152
Outros	311.101	290.296
<b>Não Circulante</b>	<b>125.780</b>	<b>191.874</b>
Empréstimos e Financiamento de Longo Prazo	82.253	143.806
Outros	43.527	48.068
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>101.124</b>	<b>120.744</b>
<b>PASSIVO + PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>613.971</b>	<b>610.066</b>



## ANEXO XI EDP ENERGIAS DO BRASIL S.A. – TABELA DE EMISSÕES

Empresa	Fonte	Data da liberação	Vencimento	Valor	Custo da dívida	Destinação
EDP Energias do Brasil	Debêntures - 5ª Emissão	abr/16	abr/22	250.000	IPCA + 8,3479% a.a.	Destinado a investimentos em projetos da Companhia
EDP Energest	Debêntures - 2ª Emissão - 1ª Série	abr/16	abr/18	36.000	CDI + 2,25% a.a.	Capital de giro e refinanciamento de endividamento.
EDP Energest	Debêntures - 2ª Emissão - 2ª Série	abr/16	abr/20	54.000	CDI + 2,65% a.a.	Capital de giro e refinanciamento de endividamento.
EDP Bandeirante	Liberação BNDES FINEM	mai/16	dez/24	17.800	IPCA + TR + 3,05% a.a. / TJLP + 3,05%a.a. e Pré 6% a.a.	Financiamento de obras de infraestrutura da concessão
EDP Escelsa	Liberação BNDES FINEM	mai/16	dez/24	8.250	IPCA + TR + 3,05% a.a. / TJLP + 3,05%a.a. e Pré 6% a.a.	Financiamento de obras de infraestrutura da concessão
<b>Total</b>				<b>366.050</b>		